Diário de Lisboa

ANO 66 N. 22 330 Sexta-feira, 3 de Abril de 1987 Preço 40$00

TUBERCULOSE: PREOCUPANTE ATAQUE A ADOLESCENTES
Pág. 6

GOVERNO:

Foto de Rui Pacheco

o último dia

• *Socialistas inclinam-se para formar Governo, esperando apenas o regresso de Soares*

Em verdade vos digo: «Hoje o Governo cairá». Assim falou o primeiro-ministro Cavaco Silva, em conversa, esta manhã, com um grupo de jornalistas de países da NATO. «Penso que não há outra solução senão eleições», acrescentou. Este não é, no entanto, o entendimento da Oposição, ganhando vulto entre os socialistas a ideia de que devem abançar para a formação de um novo Governo. Pressões das bases, transmitidas pela maioria das Federações, têm pesado na reflexão que Constâncio faz no sentido de encontrar uma saída para a «crise». Mas tudo depende de Mário Soares e da decisão que sair de Belém nas próximas semanas.

Págs 2, 3 e 20

Um beijo inesperado, ontem, à chegada do Rio de Janeiro. Uma mulher escapou à segurança e foi abraçar Soares que, diga-se, não se intimidou **(ler na página 5)**

UGT acusa sindicatos-CGTP de terem salários em atraso

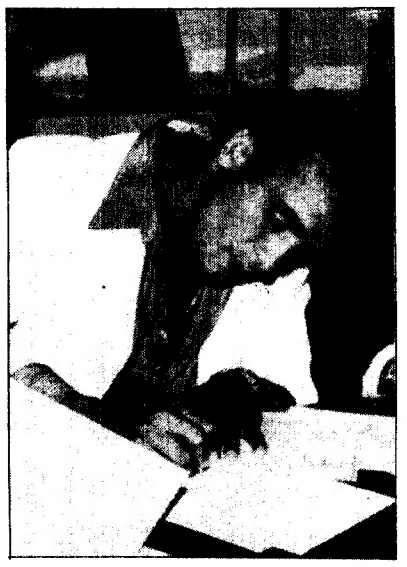
Um sindicato integrado na UGT anunciou, hoje, que vai pedir a intervenção da Inspecção—Geral do Trabalho para apurar ilegalidades laborais no interior de sindicatos afectos à Intersindical. Segundo o Sindetex—Sindicato Democrático dos Têxteis, há vários sindicatos do sector, filiados na CGTP–IN, que não cumprem a regulamentação colectiva em vigor para os trabalhadores das associações sindicais, nomeadamente, não pagando o subsídio de refeição estabelecido por Portaria do Ministério do Trabalho, e mantendo situações de salários em atraso para com os trabalhadores ao seu serviço ou não aplicando as tabelas salariais.Estas situações, afirma um comunicado do Sindicato, serão publicamente abordadas no III Congresso do Sindetex que hoje se inicia às 21 horas no Porto e se prolonga até domingo à tarde.Ao fim da manhã, o DL procurou obter um comentário a esta acusação, junto de um membro da Comissão Executiva da CGTP, que nos disse reservar–se a central sindical a uma tomada de posição posterior e fundamentada se a entender necessária.

Cirurgião de Júlio Regadas depôs em seu favor na "rede bombista"

O médico responsável pela intervenção cirúrgica ao cérebro de Regadas, por alegadamente apresentar um tumor, já tinha abonado em favor do subinspector (ou ex?) da Judiciária, no caso da rede bombista. Mais um elemento de estranheza no processo que levou o juiz, influenciado pelo relatório médico, a retirar a ordem de prisão de Júlio Regadas.

Pág. 8

Elzo é jogador do Benfica desde esta manhã



Pág. 15

Vitorino

CABELEIREIROS
COIFFEURS

A NOSSA QUALIDADE DE SEMPRE
A
PREÇOS ESPECIAIS
★
NO STUDIO TÉCNICO
DESCONTO DE 40%
A JOVENS ESTUDANTES

ABERTOS DE 2.ª A SÁBADO, DAS 8 ÀS 21 HORAS

Nos bastidores

Ribeiro Cardoso

Lógico: o ambiente nos bastidores da Assembleia da República, era, no dia de ontem, de grande frenesim. Os deputados andavam numa roda-viva, jornalistas estavam em todo o lado, «mirones» eram mais que muitos, alguns dos quais tentando desde já colocar-se o melhor possível na grelha da partida para mais uma corrida.

No salão nobre, transformada em magnífico bar, os protagonistas da crise, renovando-se, é certo, bebiam bicas, e copos de água. E de vez em quando falavam para os jornais, como foi o caso de Ângelo Correia, impecável no seu fato beje com direito a cachimbo.

«A minha opinião sobre o que se está a passar? Ah, mas o senhor não sabe que eu agora sou um modesto deputado, não estou metido dentro das coisas, tenho a minha vida profissional...»

Modéstia, senhor deputado, modéstia da sua parte...

«Olhe que não, olhe que não...»

Onde é que eu já ouvi isso?

«Não sei, não sei...»

E enquanto Ângelo Correia puxava mais uma fumaça («É só fumaça, os deputados são serenos» — pensava eu), insisti:

O senhor certamente não anda distraído. E por certo, continua com a sua rede de informações bem montada. Ou não?

«Claro que vou sabendo alguma coisa, mas já não é como anteriormente. Agora sou presidente de três conselhos de administração de outras tantas empresas privadas e só venho à Assembleia duas vezes por semana e, claro, às reuniões da Comissão Parlamentar de Defesa. Portanto, como está a ver, ando um bocado afastado destes bastidores...»

Mas tem a sua opinião formada sobre esta moção de censura e tudo o que a envolve. Certo?

«Claro. o PRD conseguiu demonstrar o vazio da sua posição não explicando as razões por que censurou o governo, não indicando a alternativa caso o derrube, não fundamentando os objectivos da sua acção política. O PRD projecta-se no dia de hoje, como o então Presidente da República, Ramalho Eanes se projectava no passado...»

...E como era?

«Como fautor de crises. Esse é o seu traço de coerência, digamos mesmo que único».

E agora sr. deputado? Que vai acontecer?

«Já lhe disse que estou fora dos meandros da política e não sei como é que o PS vai perspectivar a sua acção».

Está tão de fora que nem tem um cheirinho?

«Olhe, se porventura o discurso de Vítor Constâncio, que no primeiro dia da «crise» foi um para no segundo dia ser o contrário, voltar a ser diferente no terceiro, como espero, naturalmente a moção não passará...»

«Tem piada, antigamente dizia-se a reacção não passará... Agora é a moção... Sinal dos tempos...»

«Pois. Mas como são imperscrutáveis os caminhos do PS, a única coisa que posso dizer é que desejo apenas que os interesses dos portugueses venham ao de cima. É tudo».

Não há drama

Noutra onda se encontrava o deputado do PS Carlos Lage. Começou assim:

«A moção de censura? Foi inesperada, mas o inesperado faz parte da rotina política».

«Se bem entendo, o PS foi apanhado desprevenido. É isso?»

«Bom, não é bem isso... Como viu, o PS reagiu da melhor maneira. Por um lado, distanciando-se da iniciativa do PRD — pelo momento escolhido, pelo facto de não conter em si uma alternativa e também por, de certa maneira, fazer o jogo governamental. Isto por um lado. Por outro, gerando uma proposta que evitava a crise governamental, embora recolocando o Governo, face à vida democrática e às relações com o parlamento, de uma forma clara e transparente, sem que isso representasse o comprometimento do PS com o Governo relativamente aos conteúdos das políticas sectoriais».

«Mas não resultou, pelos vistos...»

«Pois não, Cavaco Silva, numa atitude dogmática que confirma que esta crise ia ao encontro das suas convicções íntimas (ele julga que este é o momento propício para eleições antecipadas) disse nada à nossa proposta».

«E agora?»

«O PS é um partido de oposição, partido de alternativa, o pólo aglutinador de uma alternativa de esquerda — e entendo que não pode senão votar positivamente a moção de censura. Perguntará: e depois? Bom, o Governo cai, Cavaco Silva deixará de ser Primeiro-Ministro, caberá ao Presidente da República tomar as iniciativas constitucionalmente previstas para a formação de novo Governo. Caso não seja possível formar novo Governo decorre também do andamento normal da vida democrática que haja eleições».

Continua na pag. 3

MOÇÃO DE CENSURA MOÇÃO DE CENSURA MOÇÃO

As contradições da estabilidade

ESQUERDA ASSISTIU NO PARLAMENTO A UMA ANTESTREIA DA CAMPANHA ELEITORAL

Áurea Sampaio

O Primeiro Ministro deu ontem à Oposição a exacta dimensão do que poderia vir a ser a sua campanha eleitoral: discurso populista e uma mão cheia de resultados no bolso. A inflacção poderia ter descido mais? O investimento cresceu pouco? Na lógica de uma conjuntura altamente favorável a aposta a fazer seria no desenvolvimento e não, sobretudo, no crescimento? As oposições podem esgrimir sempre com estes e outros argumentos, mas Cavaco não vai desarmar.

A exemplo do que fez ontem, o actual chefe do Governo vai sempre dizer que também não está satisfeito com os resultados... mas porque o Parlamento não o deixou fazer mais. Nas salas dos comícios ou nos largos das aldeias, nas feiras ou em contactos de rua brandirá com os aumentos das pensões mínimas de invalidez e velhice, com a integração dos trabalhadores agrícolas no regime de segurança social, com a subida das prestações aos deficientes, com a real diminuição da inflação, com a evolução «do poder de compra como não acontecia há 12 anos», com o crescimento da «produção nacional em cerca de 4,5%», com o aumento de «9 a 10 por cento no investimento».

Chegará à península de Setúbal e lamentará o drama dos salários em atraso, para de seguida logo acrescentar que o seu Governo «foi o primeiro a dar uma resposta efectiva» ao problema. Também citará números: há dois anos havia 100 mil trabalhadores nessa situação, agora esse total «baixou 50 por cento». E clamará contra a esquerda — sobretudo os comunistas — que acusará de principal responsável pela miséria instalada no distrito, pelas reticências dos investidores que temem a existência de tantos demónios à solta... Fará promessas.

Em crescendo, Cavaco Silva dirigir-se-á àqueles que, goste ou não goste a esquerda, fizeram a direita ganhar as eleições em 1980, no tempo da Aliança Democrática, e que foram os principais impulsionadores da sua campanha de Outubro de 1985: os jovens.

A juventude dirá, como ontem no hemiciclo de S. Bento: «é por ela que eu estou aqui a lutar». E a afirmação poderia não passar de uma mera figura de retórica se, logo de seguida, Cavaco não lhes acenasse com o cartão jovem, «o incentivo à criação de empregos, à aquisição de casa própria, na formação profissional, na ocupação de tempos livres» (...). Se não acusasse a oposição de impedir a revogação de Lei dos Contratos a Prazo e da Cessação dos Contratos Individuais de Trabalho culpando os que estão instalados de impedirem o acesso dos jovens ao emprego. Cavaco Silva não hesitará em reafirmar até à exaustão uma frase que lhe é cara: «Apostamos e acreditamos nos jovens portugueses — no seu dinamismo, na sua pujança, na sua abertura à mudança, na sua criatividade».

Cavaco versus Ernâni

É claro que a esquerda pode fazer perguntas pertinentes a exemplo das que fez o renovador Silva Lopes: não reconhece o Primeiro-Ministro que os resultados conseguidos pelo nosso país, em comparação com os obtidos pelos outros países da CEE, não se devem «essencialmente à política de estabilização económica aplicada entre nós nos anos de 1983 e 1984»?; que «a compressão da procura interna, nos mesmos anos, e as taxas negativas de evolução do PIB criaram reservas de capacidade produtiva desaproveitada que facilitaram erradamente a recuperação económica iniciada em 1985 e prolongada em 1986»? ; que, no ano transacto, «Portugal poderia ter conseguido uma taxa de crescimento do PIB um pouco superior à de outros países da CEE se este Governo tivesse herdado, do ano anterior, um défice da Balança de Transacções Correntes semelhante ao que o Governo da AD, dirigido pelo PSD, legou no começo de 1983 ao Governo que se lhe seguiu»? Perguntas que transportam uma homenagem implícita, só que diferida no tempo, ao Ministro das Finanças do Governo do bloco central, Ernâni Lopes, mas que registam também uma crítica ao próprio Cavaco Silva. Afinal quem se recorda já que o actual Primeiro Ministro foi o responsável da pasta das Finanças num dos governos da Aliança Democrática?

Conflitos e derrotas

Pode ainda a esquerda apresentar o quadro absolutamente inverso ao pintado pelo líder do actual Governo. Fê-lo o comunista João Amaral, socorrendo-se de dados oficiais. «O peso relativo da massa salarial no rendimento nacional, do já baixo nível de 47% verificado em 1985, sem paralelo em qualquer país da Europa, desceu ainda assim e inconcebivelmente para o nível de 43% em 1986»; «só no primeiro trimestre deste ano estiveram envolvidos em acções de luta mais de 800 mil trabalhadores e mesmo o Ministério do Trabalho veio reconhecer que o número de conflitos colectivos de trabalho registados, quer a nível de empresa, quer sectorial, foi substancialmente superior ao ocorrido em igual período de 1986». Para provar o «isolamento político» do Governo, recordou a «rara amplitude» de conflitos em sectores como os médicos, os professores, os estudantes universitários e liceais, os agricultores.

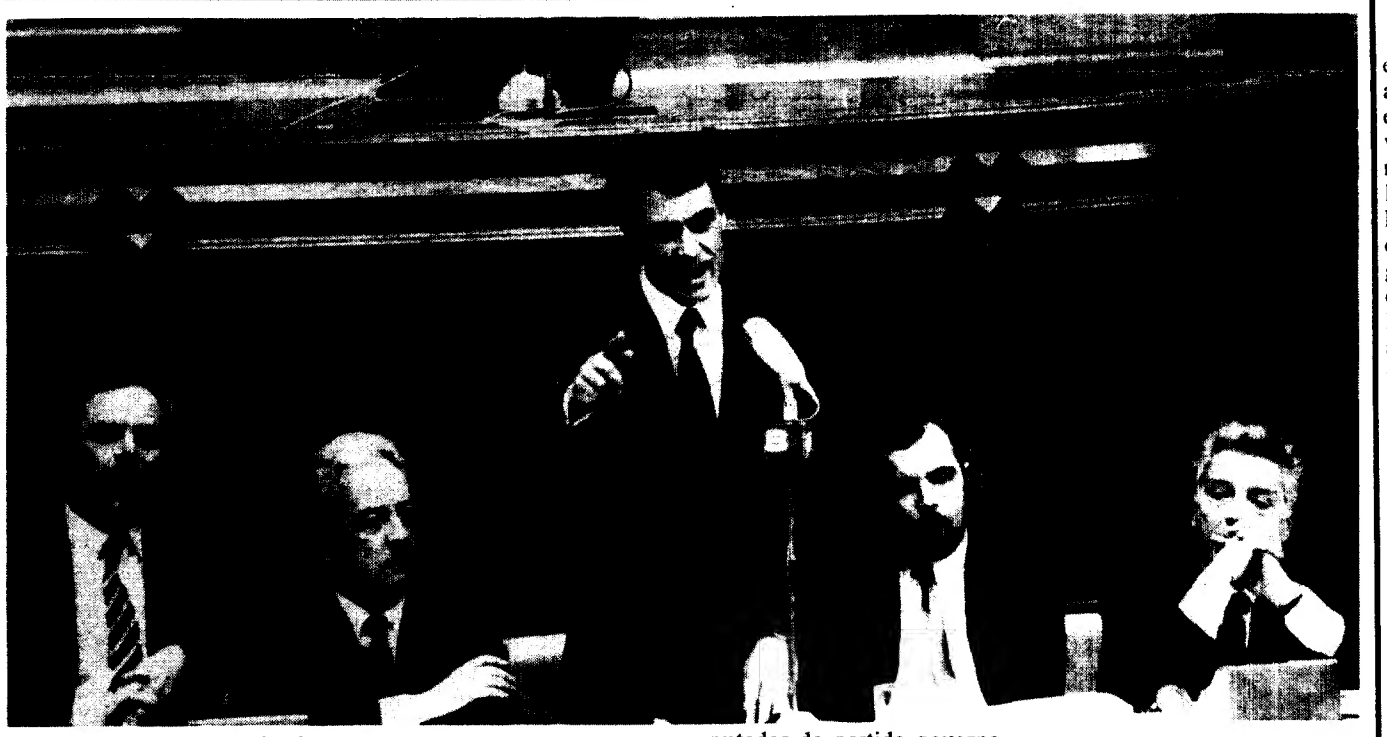
Com o mesmo objectivo recordou as derrotas do Executivo no Parlamento em «áreas determinantes» como as do trabalho, da defesa, da economia , da saúde, e da política externa. Afirmou que a «baixa do preço do petróleo só por si beneficiou o país em mais de 130 milhões de contos», que a cotação do dólar baixou assim como as taxas de juro no mercado internacional, o mesmo acontecendo ao preço do trigo.

«Beneficiaram disso os trabalhadores, ou as empresas?», pergunta o deputado comunista. Dada resposta negativa explana razões: «O pão continuou a aumentar, enquanto o grosso dos lucros da conjuntura foi encher os cofres governamentais». Isso traduziu-se na «apropriação dos ganhos financeiros da conjuntura externa exemplarmente espelhada no facto de os impostos indirectos terem aumentado, em 1986, cerca de 300 milhões de contos, quase 70% mais que no ano anterior».

Novo Governo de Cavaco?

Terão estes números o impacto correspondente no plano eleitoral? Cavaco Silva irá apresentar os seus resul-

DE CENSURA MOÇÃO DE CENSURA MOÇÃO DE CENSURA



tados de um ano e meio de Governo — fruto de uma conjuntura excepcional ou, como ele próprio prefere dizer em jeito de auto-elogio, «da melhor escolha entre as várias alternativas possíveis».

E a esquerda? Será que só está fadada para gerir os momentos difíceis, para impor a austeridade? Há quem pense que esta é a melhor altura para provar o contrário, isto é, que é possível governar melhor do que Cavaco Silva.

Equacionadas as posições sabe-se que a moção vai ser aprovada o que significa o derrube do Governo. Cavaco clama por eleições cuja preparação quer controlar. Vinda das hostes governamentais, circulava hoje pelos corredores de S. Bento a hipótese de Mário Soares vir a reconduzir o actual Primeiro-Ministro. Nesta perspectiva, Cavaco Silva aceitaria o convite e apresentaria um Governo. Provavelmente, este mesmo Governo... para forçar novo derrube e impor ao Chefe do Estado a realização de eleições. Seria então o líder do actual Executivo a prepará-las.

«Nuance»

Cavaco Silva repete continuamente o seu apego à estabilidade, mas é evidente que as eleições só ao seu partido interessam. Não será por isso que qualifica de «fraude política» a possibilidade de se formar um Governo alternativo no quadro do actual Parlamento?

Interessante a «nuance» a esta posição hoje introduzida no discurso do social-democrata Vítor Crespo. Depois de, em sede da reunião do grupo parlamentar do PSD realizada quarta-feira, os deputados do partido governamental terem chegado à conclusão de que não seria possível sustentar, do ponto de vista constitucional, o argumento do Primeiro-Ministro eis que outras razões são empunhadas.

Agora, trata-se de fazer saber que «qualquer tentativa de constituição de um Governo alternativo ao de Cavaco Silva seria feita com dirigentes políticos que não estiveram na última consulta popular, que a ela são inteiramente estranhos, e que por essa mesma razão não temos a possibilidade de os ver hoje sentados entre nós a defender as suas teses ou propostas de solução para a crise que criaram e pela qual são inteiramente responsáveis». Portanto, para o PSD, Vítor Constâncio e Ramalho Eanes não têm «representatividade» para participar num futuro Executivo antes de serem submetidos a um teste eleitoral.

São estes argumentos que levam os socialistas a pôr em causa o interesse de Cavaco Silva na estabilidade política e que os faz, inclusivamente, corresponsabilizá-lo pela crise aberta pelo PRD.

Não é por acaso que Ferraz de Abreu, líder da bancada socialista, recorda a recusa do Primeiro-Ministro ao diálogo com o seu partido, em nítido contraste com a postura do PS aquando de idêntica proposta de Cavaco Silva na altura do bloco central. Também António Guterres sublinhou a total omissão do chefe do Executivo quanto aos custos para o país de um acto eleitoral. Argumento que tem sido por sistema utilizado pelo líder do PSD sempre que avizinham momentos de crise.

SIC

•*«Se nós não somos livres, peça (Hermínio Martinho) eleições e dê a voz ao povo português».*

Silva Marques

•*«Não ria que eu estou a falar a sério».*

Idem

•*«Estão (os renovadores) a ver a realidade do país de cabeça para baixo».*

Idem

•*«Os srs. (os renovadores) abriram ilegitimamente uma crise».*

Angelo Correia

•*«Vocês prolongam em Portugal a instabilidade que o general Eanes instalou no país durante 10 anos».*

Idem

•*«Assistimos a uma procissão desesperada dos deputados do PSD».*

Carlos Brito

•*«O senhor Primeiro Ministro não está talhado para a vida democrática. Não é caso original: a história política portuguesa conhece outros casos».*

Idem

•*«Quero defender a honra do líder do meu partido».*

António Capucho

•*«Não fiz nenhuma calúnia ao sr. Primeiro Ministro, até porque acredito na capacidade de evolução dos homens e acho que o sr. Primeiro Ministro, que pouco sabe de política, pode aprender».*

Carlos Brito

•*«Então o senhor (para Carlos Brito) acha que a melhoria dos salários em 1986 se deveu à luta dos trabalhadores. Então julga que a sua diminuição em 83, 84 e 85 se ficou a dever à sua complacência?».*

Cavaco Silva

•*«Lamento que me tivessem feito poucas perguntas ... e que as que partiram do PSD viessem dos deputados menos cotados».*

Hermínio Martinho

•*«Concordo com o sr. deputado Costa Andrade que há tempo para amar e para morrer. Por mim, gosto imenso de amar... e depois de morrer logo lhe direi se gostei ou não».*

Idem

•*«Da parte do seu partido e de alguns analistas políticos tem sido feito um grande esforço para demonstrarem que o PRD está feito num oito. Tenho a dizer que, para já, estamos feitos num dezoito».*

Idem

•*«O estilo Cavaco Silva é hoje o estilo MRPP da direita portuguesa».*

Jorge Lacão

•*«O primeiro subscritor da moção de censura é Aníbal Cavaco Silva».*

Manuel Alegre

•*«O secretário-geral do PSD é um deputado videofónico: não existe aqui no Parlamento, existe só para as câmaras de televisão».*

José Magalhães

•*«O sr. Primeiro Ministro tem um sonho plebiscitário».*

Idem

•*«O sr. Primeiro Ministro não suporta a contradita e eu percebo porquê: é muito mais fácil ouvir sins-sins obedientes».*

Idem

Nos bastidores

Continuação da pág. 2

«E para que lado cai o coração do PS?»

«Até à data não manifestamos nenhuma preferência, mas não excluímos qualquer hipótese. Recusamos, em qualquer caso, a argumentação do Primeiro-Ministro segundo a qual só pode haver eleições face à queda do Governo. Ora, é incontestável, do ponto de vista constitucional, que se o Parlamento gerar uma solução governativa ela é perfeitamente legítima e democrática. Talvez o Primeiro-Ministro tenha medo, justamente, desta última hipótese... Deixará de exercer a acção governativa num clima de expansão económica, de prosperidade, que lhe tem permitido acções propagandísticas permanentes e não uma acção racional e equilibrada como competia a um Primeiro-Ministro honesto. E já agora sempre lhe digo que a queda do Primeiro-Ministro não é um drama e pode até abrir uma nova etapa, mais fecunda, à vida política nacional».

Viabilizar é preciso

Jorge Lemos, do PCP, era um homem tranquilo. Bebendo mais uma bica, foi-nos debitando o que se lhe oferecia dizer sobre a situação gerada pela apresentação da moção de censura:

«A moção não foi para nós uma surpresa. Surgiu na sequência de um processo de isolamento do governo e de contestação da sua política no país e na própria Assembleia da República. ão acha?»

«Eu? O que eu quero é ouvir a sua opinião...»

«Repare: a moção surge num momento em que recrudesce a luta popular e continuam por resolver os gravíssimos problemas económicos e sociais da sociedade portuguesa. Ora bem: tudo leva a crer que a moção vai passar. E se assim for isso significará a condenação, pelos partidos democráticos, da política do governo, ao mesmo tempo que manifesta a necessidade urgente de uma alternativa de política democrática com um novo governo nascido da actual maioria parlamentar».

«O PCP exige entrr nesse governo?»

«Como temos dito, a resolução dos problemas do país reclama a participação dos comunistas no governo, mas nas actuais condições, com os prazos apertados, o PCP está disposto a viabilizar uma alternativa democrática de governos sem a sua participação, o que implica um acordo entre as forças democráticas sobre as principais linhas de acção governativas».

Singularidades

Abel Gomes de Almeida, um jovem deputado do CDS, também falou para o DL. Claro: enquanto tomava café e imediatamente antes de o Primeiro-Ministro falar pela segunda vez.

«Achamos que a moção é manifestamente inoportuna, e a vários títulos. Por um lado, decorre na ausência do Presidente da República; depois, a breves dias da assinatura do tratado com a China sobre Macau; depois ainda, e sobretudo, porque é uma moção de censura em que o proponente não cuidou de assegurar nenhuma alternativa de governo na hipótese de ser aprovada essa moção. Em boa verdade, esta moção representa o culminar de uma série de conflitos e disputas na área da esquerda e parece-nos que o real vencedor — no sentido de tirar proveito político — será o PCP...»

«E se o governo cair como tudo indica? Que se passará?»

«Nesse caso é evidente que o PR terá uma palavra essencial na evolução política. Não sei se será possível o PS e o PRD porem-se de acordo relativamente à apresentação de um governo minoritário — mas sobretudo não creio que um tal esquema tenha condições de subsistência no quadro actua da situação política. Por isso não é de excluir a realização de eleições antecipadas.

O fim do pesadelo

João CORREGEDOR, DO MDP, era, como habitualmente, um homem atarefadíssimo. E sem papas na língua, como se verá:

«O Governo do PSD constituiu um pesadelo que se abateu sobre o País. Pesadelo que espero não venha a repetir-se. Arrogantes, conflituosos, Cavaco Silva e os seus ministros souberam, sem dúvida, auto-elogiar-se e rodear a sua actuação no Governo de uma barragem de propaganda que obteve alguns efeitos, nomeadamente junto das camadas da população menos esclarecidas e informadas

Certo, mas o que se passa com a moção?

«Olhe, o Governo foi fraco como fraco foi o balanço sobre a actividade governamental apresentado por Cavaco Silva, que voltou a comportar-se com arrogância e sem responder ás questões que os deputados lhe colocaram. Cavaco Silva chegou ao extremo de insultar o PR quando considerou como fraudulenta qualquer alternativa que possa vir a ser encontrada no estrito cumprimento das normas constitucionais.»

Pois, mas o que eu queria...

»...Já lá vou. Agora há que organizar-se um Governo democrático que normalize a situação, que se comporte de acordo com as expectativas da população, que saiba conduzir o País para uma situação que possibilite, finalmente, aos portugueses, ter confiança no futuro e que termine com o bloqueio muito perigoso para a democracia em que a sociedade portuguesa se encontra por força da actuação antidemocrática do elenco governamental do PSD chefiado por Cavaco Silva. Não são precisas eleições. O próximo Governo a formar no quadro da actual composição da AR terá que criar estabilidade social só possível de atingir com a melhoria acentuada das condições de vida.

EMPRESA COM SEDE EM LISBOA PRETENDE ADMITIR

JOVEM LICENCIADO EM GESTÃO OU ENGENHARIA

EXIGE-SE:

— Perfil informático, como utilizador e/ou programador;
— Facilidade no estabelecimento de relações humanas;
— Dinamismo e capacidade criativa.

OFERECE-SE:

— Integração em empresa jovem com bom ambiente de trabalho;
— Actividade aliciante com boas perspectivas para jovem ambicioso;
— Remuneração de acordo com as capacidades.

Resposta a este jornal ao n.º 2402

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública
Direcção Distribuição Tejo

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo domingo será interrompida, durante as horas abaixo indicadas, a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas, onde é indispensável efectuar trabalhos de ampliação e conservação das nossas redes.

CENTRO DISTRIBUIÇÃO LISBOA

CONCELHO DE LISBOA — SECTOR 5 — R. Santos-o-Velho, N.º 2 a 30 e N.º 1 a 9, R. do Quelhas, R. do Machadinho, Trav. do Pasteleiro, R. Vicente Borga, R. das Francesinhas, R. das Madres, Trav. das Isabéis, R. da Esperança, Calçada Castelo Picão e imediações. Sector 9 — R. Maria Andrade, N.º 37 a 58 e n.º 60 a 66 e Av. Almirante Reis, n.º 22 a 40. Sector 10 — Estrada do Desvio e imediações. (Das 8 às 12 horas).

CENTRO DISTRIBUIÇÃO OESTE

CONCELHO DA AMADORA — ZONA 1 — Alfragide: R. Faustino da Fonseca, Av. Leite de Vasconcelos, R. José Félix, R. Lino da Assunção, R. Jorge de Abreu, Av. Almeida Garrett e imediações. Alto da Mira e Moinhos da Funcheira (das 8 às 14 horas).
CONCELHO DE CASCAIS — ZONA 2 — Birre: R. das Madressilvas, R. dos Gladíolos, R. dos Cravos, R. das Buganvílias, Estrada da Areia, Estrada de Birre e imediações. Carcavelos: Qta. da Alagoa, R. Morgado da Alagoa, R. Vasco Belmonte, Av. Nossa Sra. dos Remédios e imediações. Estoril: Av. Nice, Av. Portugal (parte), R. de S. Remo, R. das Palmeiras, Av. Bombeiros Voluntários (parte), Av. Biarritz, R. do Porto (parte), Estrada Marginal (parte), Av. Clotilde e imediações. Madorna: R. Mundial das Crianças, Rua 12 de Julho e imediações. Murtal: Rua António Seco, Largo João dos Santos. R. das Pereiras, R. Cláudio Lagrange, R. José Castro Rodrigues, R. João Pereira Roque, Trav. do Seco e imediações. (Das 8 às 14 horas).
CONCELHO DE SINTRA — ZONA 3 — Agualva; Casal de Colaride e imediações. A-da-Beja: Qta. da Fonte Santa e imediações. Albarraque: Bairro da Tabaqueira e imediações. Idanha: Casal da Chutaria, Qta. do Sr. da Serra e imediações. Lopas. Portela de Sintra: Zona do Matadouro e imediações. Serra do Casal de Cambra e Venda Seca. (Das 8 às 14 horas).

CENTRO DISTRIBUIÇÃO VALE DO TEJO

CONCELHO DE LOURES — ZONA 4 — Freg. de Loures — St.º António dos Cavaleiros: Av. Pe. Luiz de Menezes, Praceta António Corte Real e imediações. Freg. de Odivelas — Pr.ª Ameiras e Barruncho. (Das 7 às 15 horas).
CONCELHO DE MAFRA — Zona 5 — Asseiceira Pequena, Alto da Urceira, Casal da Panasqueira, Lapa da Serra e Vale de Bestos. (Das 7 às 15 horas).
CONCELHO DE ALENQUER — ZONA 6 — Alenquer: Av. dos Bombeiros Voluntários e imediações, Casais Novos, Casal do Machado, Passinha e Trombeta. (Das 7 às 15 horas).
CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA — ZONA 7 — Verdelha do Ruivo, Vialonga e Cabo de Vialonga. (Das 7 às 15 horas).

CENTRO DISTRIBUIÇÃO TORRES VEDRAS

CONCELHO DE TORRES VEDRAS — ZONA 8

— Torres Vedras e imediações, Monte Redondo, Sarge, Casal Corado, Casal do Inocêncio, Val de Canas, Casal do Vale da Azenha, Casal da Almenha, Casal Sereno, Vale de Rosas, Hilarião, Choupal, Casal Cantoneiro, Qta. do Prior, Serra da Vila e Bom Pastor. (Das 7 às 15 horas).

Para esclarecer a posição do director da Biblioteca Nacional

ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL PEDE AUDIÊNCIAS AOS ÓRGÃOS DE SOBERANIA

A Associação 25 de Abril vai solicitar aos três principais órgãos de soberania audiências urgentes para os esclarecer do «acto iníquo e discriminatório» que foi cometido pelo director da Biblioteca Nacional, ao recusar-lhe uma sala para realizar dois colóquios que havia programado, no âmbito das comemorações do 13º. aniversário da Revolução.

Em conferência de imprensa, a direcção da Associação, representada pelo seu presidente, tenente-coronel Costa Brás, vice-presidente coronel Costa Neves e pelo comandante Garrido Borges (que foi secretário de direcção cessante], considerou que Vilaverde Cabral cometeu uma «arbitrariedade» quando recusou o aluguer da sala, sob o argumento de que a Associação 25 de Abril tem caracter político. Num comunicado divulgado na conferência, afirma-se que o director da Biblioteca actuou «com base em critérios pessoais e subjectivos, tanto mais condenáveis quanto foram utilizados no exercício de um cargo público». De acordo com Vasco Lourenço, é intenção da Associação exigir uma reparação para evitar que surjam casos idênticos».

Salienta-se no documento que Vilaverde Cabral teve uma atitude diferente dos responsáveis da Fundação Gulbenkian que cedeu uma sala para outros dois colóquios realizados no âmbito do ciclo «Portugal:identidade e mudança», «amavelmente e sem encargos».

«A Associação 25 de Abril não reconhce ao director da Biblioteca Nacional competência nem legitimidade para descaracterizar os fins estatutários que sempre a nortearam, nem para qualificar uma conferência integrada nas comemorações do 25 de Abril, apoiada por prestigiadas figuras da cultura portuguesa», lê-se no texto do comunicado.

Os pedidos de audiência vão ser dirigidos ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Provedor de Justiça e comissão parlamentar dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

Vasco Lourenço, Costa Neves e Garrido Borges, na conferência de Imprensa da Associação 25 de Abril

Nova direcção toma posse

Entretanto, tomou também ontem posse a nova direcção da Associação 25 de Abril, na sequência dos resultados das eleições realizadas no passado dia 21 de Março.

Vasco Lourenço reassumiu a presidência da A25A. Para a Mesa da Assembleia Geral fora eleito o almirante Vitor Crespo e para o Conselho Fiscal o general Garcia dos Santos.

Gorbachov em destaque no congresso dos Liberais europeus em Lisboa

A «era Gorbachov» foi o tema mais em destaque do congresso anual dos partidos liberais europeus que hoje termina em Lisboa. Nos trabalhos de ontem, os 159 delegados ao congresso reelegeram a luxemburguesa Colette Flesh como presidente da respectiva Federação e aprovaram, por maioria, uma resolução dos liberais da RFA que convida os governos da Europa ocidental a encarar seriamente a «nova política dos dirigentes soviéticos».

Siomne Veil, ex-presidente do Parlamento de Estrasburgo, manifestou-se, todavia, contra a resolução. Veil considerou-a «prematura e preocupante», argumentando com a presença militar soviética no Afeganistão e com a situação dos judeus na URSS. A resolução aponta para uma «cimeira informal» dos Chefes de Estado e de Governo da CEE sobre as propostas de Gorbachov, designadamente no domínio da segurança e do desarmamento.

Outra proposta de resolução aprovada foi a apresentada pelo partido Liberal belga, membro da coligação no poder em Bruxelas, que lamentou a posição assumida pelo presidente do Conselho Europeu, o democrata-cristão, Leo Tindemans, ao rejeitar a proposta de cimeira extraordinária sobre segurança, formulada, em nome da Comissão Europeia, por Jacques Delors.

O texto aprovado sublinha que o Acto Único, recentemente aprovado pelos Doze, «reconhece claramente a competência da CEE no que diz respeito às implicações políticas e económicas da segurança na Europa».

A dirigente do partido liberal flamengo(Bélgica), Anne-mie Uyittebroek, defendeu uma cooperação estreita dos países membros da CEE em matéria de defesa e segurança como via para «escapar à política dos dois blocos». A líder flamenga lembrou que o Congresso norte-americano «negou-se recentemente a felicitar a CEE pelo trigésimo aniversário do Tratado de Roma».

Condenação de Pretória

Os liberais belgas fizeram ainda aprovar uma resolução sobre a África do Sul que apela à vigilância sobres os direitos do homem naquele país e pede a Pretória que ponha termo às práticas desumanas nas prisões e à tortura de crianças.

A resolução, aprovada pela generalidade dos congressistas, reclama o levantamento da lei de segurança e da lei de emergência e o abandono imediato da política de transferências forçadas de populações. No texto aprovado calcula-se em 4.000 o número de jovens com menos de 18 anos actualmente detidos na África do Sul.

Presidente da República quase na hora do regresso a Portugal

RESULTADOS DA VISITA DE SOARES COMEÇAM A SER EVIDENTES

• O "Diário de Lisboa" destacado em sessão na Academia Brasileira de Letras

Soares discursando na Academia Brasileira de Letras

FINALMENTE o Rio de Janeiro, um presidente em plena forma e uma comitiva estafada, a rebentar de cansaço, chegaram ontem às 11 e 15 locais ao aeroporto do Galeão. É o termo de uma longa visita oficial a um grande país, que de início não foi bem compreendida, mas cujos resultados começam já a ser visíveis. No plano social é por de mais evidente que os brasileiros começam a ficar com uma imagem diferente daquela que tinham. Como que penetrando num segredo bem guardado, descobriram que do outro lado do Atlântico existe um país irmão do qual podem receber muito mais que a simples afectividade que advém de seculares laços históricos e de sangue. Os portugueses, pelo seu lado, descobriram um grande país, onde os problemas são muitos mas as perspectivas de futuro são bem maiores.

Muito cansados de retórica e boas declarações de intenção, os jornalistas de ambos os países têm procurado nos últimos dias os resultados concretos da visita, designadamente no plano económico. É claro que esses resultados só poderiam surgir nos grandes pólos industriais, ou seja, em S. Paulo e Rio de janeiro. Enquanto Soares, numa autêntica maratona, presidia a sessões e outros actos de carácter oficial, os empresários voavam entre o Rio de Janeiro e S. Paulo, estabeleciam contactos, recolhiam dados.

O almoço e a reunião com empresários na FIESPA, a fortíssima federação industrial de S. Paulo, marcou o definitivo impulso de todas essas acções.

Ontem mesmo, Sousa Gomes, presidente do Instituto de Participações do Estado, pôde revelar aos jornalistas que dos contactos em S. Paulo resultaram 25 propostas de negociações ou de «joint-ventures», das quais 15 já estão em análise. Dez empresários confirmaram o seu interesse em três projectos que vão ser concretizados já em 1987, nos sectores da metalurgia do alumínio, indústria agro-alimentar e microinformática, havendo também boas perspectivas para os sectores de maquinaria agrícola, fibras ópticas e máquinas-ferramentas.

Isto não significa, porém, que todas as questões estejam resolvidas. Tanto o presidente da Associação Industrial Portuense, como o presidente da Confederação do Comércio Português sublinham os problemas que se levantam por parte do Banco do Brasil, quando se discutem investimentos e transferências de capitais. O IPE fez entretanto uma proposta no sentido de que, em casos concretos, possa haver cruzamento de participações.

Apesar de tudo isso, o presidente da Associação Industrial Portuense, embora queixando-se do grande proteccionismo brasileiro, admite que as exportações de Portugal para o Brasil possam crescer 500 por cento e revelou que há grande interesse nos sectores das pescas e da electrónica. Referiu que os factores que geram o interesse de cooperação com Portugal são a estabilidade social, mão-de-obra barata e o atractivo da Europa.

Um fenómeno, curioso, mas compreensível, é que, a nível oficial, não se podem determinar com rigor os resultados da delegação económica.

Na verdade — e pudemos verificá-lo — um bom número de empresários, embora interessados em investir em Portugal, não se manifesta. Participam nos encontros, ouvem, informam-se, mas não revelam os seus projectos. Mantêm-nos em segredo e vão, por fora dos canais oficiais, procurar particularmente os seus parceiros portugueses.

Academia brasileira preenche uma vaga

Mário Soares foi recebido ontem no Areroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, pelo governador do Estado, Moreira Franco, e pelas mais destacadas individualidades civis, militares e eclesiásticas, com honras militares e uma salva de artilharia que ecoou repetidamente pelos morros da cidade maravilhosa.

Dali seguiu imediatamente para o monumento aos mortos brasileiros da Segunda Guerra Mundial, onde depôs uma coroa de flores e assinou o livro de honra dos visitantes ilustres, almoçando depois no Copacabana Palace com empresários portugueses e brasileiros, almoço em que esteve presente também o governador Moreira Franco.

A meio da tarde, o presidente português era nomeado membro da Academia Brasilira das Letras, ocupando a cadeira deixada vaga por João Gaspar Simões.

No discurso que pronunciou perante os académicos brasileiros, Mário Soares salientou que se a escolha muito o honrava e tanto o deixava agradecido, verdade era também que ela lhe viera lembrar «um querido amigo que deu à literatura o que eu, pobre de mim, não dei, nem já, infelizmente, posso dar».

Soares fez um longo elogio daquele escritor português, sublinhando o que representou para a juventude do seu tempo o trabalho de um homem que tirava a literatura das universidades para as páginas dos jornais.

«Foi através das suas crónicas semanais no «Diário de Lisboa» e, depois, no «Diário de Notícias», que a minha e as gerações seguintes passaram a saber que existiam Gide, Proust, Malraux, Virginia Woolf e James Joyce, e que estes e outros monstros sagrados escrevaram livros que nos ajudavam a compreender a alma humana com a sua complexidade e o seu mistério».

A visita de Soares tem vindo num crescendo e atingiu o seu ponto máximo no Rio, quer em solenidade quer no destaque lhe estão a dar os grandes meios de comunicação. As cadeias de televisão têm noticiado com destaque todos os actos oficiais em que Soares participa e ontem à noite a TV Globo transmitiu uma entrevista em directo com o Presidente português, que, entre outros assuntos, abordou a política europeia.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Campo Maior, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2658, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Campo Maior, de uma linha aérea a 6 KV, com 686 metros, da Subestação de Campo Maior ao PST CMM 1 de Campo Maior.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

AOS PAIS

"Ensine o seu filho a parar sempre na beira do passeio antes de atravessar a rua"

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

DIRECÇÃO OPERACIONAL DISTRIBUIÇÃO SUL

CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 05/04/87 (domingo)

CONCELHO DE ALMADA: Almada (Covaneiro) das 06h 45m às 09h 00m, Cova da Piedade (Mutela) das 07h 15m às 13h 00m, (Pina) das 07h 45m às 13h 00m, (S. Simão) das 07h 00m às 09h 00m, (Alinho) das 09h 00m às 11h 00m, (Ciganos) das 11h 00m às 13h 00m

CONCELHO DO SEIXAL: Cruz de Pau (Raspadeira) das 07h 00m às 13h 00m, Fogueteiro (Matias) das 07h 00m às 15h 00m

CONCELHO DE SESIMBRA: Qta. do Conde (Melão) das 07h 00m às 13h 00m

CONCELHO DO BARREIRO: Penalva (zona dos Pereiras) das 07h 00m às 13h 00m, Sto. António da Charneca das 07h 30m às 15h 00m

Por motivos de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

DIRECÇÃO OPERACIONAL DISTRIBUIÇÃO SUL
CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA
O RESPONSÁVEL
JOSÉ RESENDE NASCIMENTO

VIAGENS AVIC TURISMO

EXCURSÃO DE LUXO
HOLANDA FLORIDA

17 DIAS — DE 17 ABRIL A 3 MAIO

- 3 NOITES E 2 DIAS COMPLETOS EM PARIS
- CIRCUITO PANORAMICO A CIDADE DE PARIS
- PASSEIO EM BATEAUX MOUCHES EM PARIS
- 3 NOITES E 2 DIAS COMPLETOS EM AMSTERDAM
- VISITA AO CAMPO DE FLORES KEJKENHOF
- CRUZEIRO NO RENO COM ALMOÇO A BORDO
- CRUZEIRO COM ALMOÇO NO LAGO LEMAN
- 2 NOITES E 1 DIA COMPLETO EM ANDORRA
- HOTEIS SELECCIONADOS
- AUTOPULLMAN DE LUXO COM WC E VIDEO
- GUIA ALTAMENTE QUALIFICADO NESTA VIAGEM

PREÇOS DESDE 149 000$00

Peça programas e informações na sua agência de viagens ou na 5 DE OUTUBRO 53 LISBOA TEL. 56 11 16-52 11 17-57 29 70

AVIC

CONCEDEMOS DESCONTO ESPECIAL AOS PORTADORES DO CARTÃO JOVEM

Ensino Superior do Centro paralisou de 35 a 100 por cento

A percentagem de adesão à greve dos professores nos estabelecimentos de ensino superior da Região Centro variou de 35 a 100 por cento.

De acordo com o Sindicato dos Professores da Região Centro uma das razões da adesão foi a «revolta» provocada entre docentes e investigadores pelos Decre-tos-Leis 143/87 e 145/87, de 23 e 24 de Março, que alteram o regime de dedicação exclusiva aprovado por unanimidade na Assembleia da República.

O referido diploma, pretextando falta de verbas, baixa as remunerações estipuladas pela AR, mas não são apresentadas provas rigorosas dessa insuficiência de verbas.

Há categorias de docentes, por exemplo, os docentes em situação de tempo integral (com salário completo e sem dedicação exclusiva) que passam a ter um vencimento inferior ao que auferiam independentemente da aplicação da Lei 6/87, da AR.

Por outro lado, o diploma contestado considera em regime de dedicação exclusiva e, portanto, com direito à totalidade do vencimento, docentes que estão em situação real de acumulação de funções no ensino superior privado e que, como tal, só teriam direito a dois terços daquele valor.

O Sindicato dos Professores da Região Centro sugere que nas várias escolas de ensino superior sejam tomadas posições individuais e colectivas de denúncia da situação, nomeadamente nos vários órgãos de gestão.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

8.º JUÍZO
ANÚNCIO

O DOUTOR JORGE DOS SANTOS, Meritíssimo Magistrado Judicial do 8.º Juízo Cível de Lisboa.

FAZ SABER que no dia 9 de Abril do corrente ano pelas 14.00 h, na Execução Sumária n.º 4164, pendente na 3.ª Secção, em que é exequente «C.ª De Seguros Império, E.P.» e executada «Dom Algodão — Indústria de Confecções, Lda.» com sede na Rua da Trindade, 36-A em Lisboa, há-de ser posta em praça, pela segunda vez para se arrematar ao maior lanço oferecido acima de metade do valor indicado nos autos, um fotocopiador de marca U-BIX-90, em bom estado de conservação.

Lisboa, 20 de Março de 1987

O Juiz de Direito
a) Jorge dos Santos

A Escriturária
a) Rosa Maria Gomes Lourenço

«DL» — 3/4/1987

Juiz foi influenciado pelo relatório clínico

CIRURGIÃO DE REGADAS TESTEMUNHOU EM DEFESA DA REDE BOMBISTA

O prof. Celso Cruz, cirurgião responsável pelas operações a Júlio Regadas, e que em afirmações públicas garantiu que o subinspector da PJ, então com um mandado de captura pendente, sofria de um tumor no cérebro, presumivelmente maligno, foi testemunha de defesa no julgamento da Rede Bombista realizado no 5º Tribunal Militar Territorial de Lisboa (5º TMT). Nesse processo e mercê de um acórdão bastante controverso, Júlio Regadas, Mota Freitas, Caimoto Duarte e outros réus, com excepção de Ramiro Moreira, acabaram por ser absolvidos.

Comentando a «coincidência» de Júlio Regadas ter sido operado pelo prof. Celso Cruz, o dr. Miguel de Matos, director do Hospital de S. João, disse que a circunstância de um paciente e um cirurgião serem amigos nada tinha para o caso, já que, frisou, «uma boa realção médico/doente só é vantajosa».

Recorde-se que Júlio Regadas, cujo mandado de captura foi anulado pelo juiz de instrução criminal, dr. António Tavares, ao que consta por pensar que o tumor de que o subinspector sofria poderia ser fatal, apresentou-se inesperadamente anteontem, na sede da PJ do Porto, ostentando uma inesperada «recuperação clínica» atestada pelo próprio Serviço de Neurologia do Hospital de S. João.

Tal facto fez desde logo admitir a hipótese de que a «grave doença» de Júlio Regadas não terá passado de uma «encenação» destinada a levar o dr. António Tavares a anular-lhe, por «razões humanitárias», o mandado de captura que sobre ele pendia desde 29 de Dezembro do ano passado, como arguido no processo de corrupção da PJ do Porto.

Colocado perante esta tese, o dr. Miguel Matos considerou como «um autêntico disparate», escudando-se, no entanto, no «sigilo médico» para não divulgar o relatório médico de Júlio Regadas, a que, disse, o dr. António Tavares teve acesso.

Júlio Regadas, como foi amplamente divulgado, apresentou-se no dia 8 do mês passado no Hospital de S. João, transportado numa ambulância dos bombeiros de Ermesinde, oriundo, ao que afirmaram familiares, da casa de um dos seus dois filhos, naquela localidade do distrito do Porto, onde teria estado refugiado durante 45 dias.

Posteriormente, e tal como noticiámos, foi posta em causa esta versão, tudo indicando que Júlio Regadas veio directamente de Vigo, onde se refugiara, com excepção de algumas surtidas feitas a Ermesinde e Lisboa, para contacto com advogados e jornalistas.

Universidade de Coimbra preocupada com o seu insucesso escolar

A exigência de abolição de «numerus clausus» no acesso ao ensino superior público é uma das principais conclusões das segundas Jornadas Pedagógicas da Universidade de Coimbra, que ontem terminaram.

O documento de conclusões, lido na sessão de encerramento das jornadas, exige também o «empenhamento efectivo e real» do Estado na «consecução do direito à educação e à cultura».

«É ética e moralmente inadmissível a restrição do acesso às universidades públicas, quando as privadas proliferam como cogumelos», sublinha.

Os cerca de mil estudantes e professores que participaram nas jornadas exigiram ainda que «os diplomados pelas universidades privadas sejam sujeitos a um exame supervisionado por um júri das universidades públicas, com vista ao reconhecimento da validade dos títulos académicos».

Quanto às precedências, prescrições e insucesso escolar, as jornadas concluíram pela censura ao ministro da Educação, pela sua «recusa obstinada em alterar o artigo terceiro do Decreto-Lei 113/86, relativo ao regime de transição de ano».

Fernando Suordem, do pelouro pegagógico da Associação Académica de Coimbra, entidade organizadora das jornadas, disse à agência Lusa que «a Universidade de Coimbra manifestou expressamente a vontade de que volte a vigorar o decreto que anteriormente regulava a transição de ano, recusando o regime legal de precedências».

Os participantes recusaram igualmente o regime parcelar de prescrições e manifestaram a sua apreensão acercadas taxas de insucesso escolar das várias Faculdades da Universidade de Coimbra.

Nas jornadas foi revelado que a situação mais grave, no ano lectivo de 1985/86, ocorreu na Faculdade de Economia, com um índice de 42,3 por cento, logo seguida por Direito, com 41,9 por cento, e Ciências e Tecnologia, com 38,8 por cento.

Em Farmácia, o insucesso escolar no mesmo ano foi de 29 por cento, em Letras 28,8 por cento, em Medicina 16,7 por cento, e em Psicologia 15,7 por cento.

Ainda a propósito do insucesso escolar, os participantes consideraram que a aplicação conjugada de precedência e prescrições, e de um novo regime de transição de ano, conduziria a «um aumento brutal das reprovações».

A necessidade de alterar o actual decreto de gestão do ensino superior foi outra das conclusões mais importantes destas jornadas.

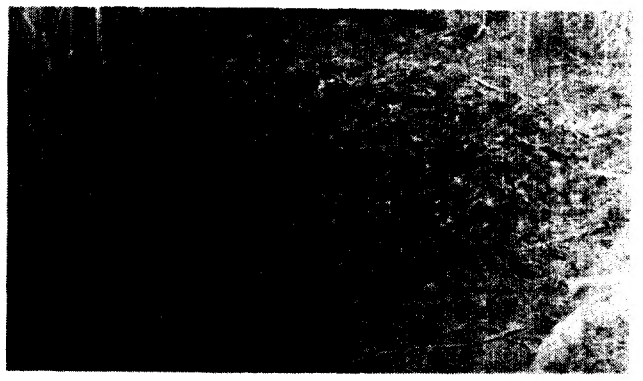
Nesse sentido, decidiram exigir a todos os membros das estruturas representativas do estudantes e professores «competência, rigor, dedicação e espírito de sacrifício».

Sobre a autonomia universitária, as jornadas concluíram que ela decorre dos imperativos constitucionais e comporta várias vertentes, como a autonomia pedagógica, científica, administrativa e financeira. No âmbito das saídas profissionais e desemprego juvenil,as conclusões apontaram para a necessidade de estudar correctamente o mercado de trabalho, no sentido de diversificar as opções profissionais.

Pena de 31 anos de cadeia por homicídio de espanhol

O Tribunal de Leon condenou ontem em 31 anos de cadeia o português Carlos Abreu Afonso acusado de ter assassinado um cidadão espanhol durante um assalto a um bar de Toreno. O homicídio foi praticado no «Bar Ferroviário», em 4 de Maio de 1986, quando o réu, de 20 anos, disparou contra Pio Rodriguez Perez, matando-o.

No assalto também participou Manuel Abreu Afonso, de 27 anos, irmão do condenado, que se encontra em paradeiro desconhecido, admitindo as autoridades policiais espanholas «ser muito possível que esteja refugiado em Portugal».



Viveiro de liamba descoberto na Ericeira

Uma patrulha da Guarda Fiscal detectou um «viveiro» de liamba perto da povoação de Casais de São Lourenço, Ericeira, e deteve três jovens relacionados com a plantação.

As detenções ocorreram na sequencia de uma vigilância discreta ao «viveiro», encontrado durante uma acção de patrulhamento na zona da Ericeira. O «viveiro» estava encoberto por um canavial e tinha cerca de 500 pés de liamba («cannabis sativa»), alguns com apenas 15 centímetros de altura.

Urologia com altas tecnologias em Portugal

Tumores na bexiga e na uretra podem ser tratados com laser

Os doenes com tumores na bexiga ou na uretra passam a poder ser tratados, pela primeira vez em Portugal, com raios laser, sem que tenham de ser obrigatoriamente sujeitos a uma intervenção cirúrgica de tipo convencional. Estamos assim perante um tratamento urológico de alta tecnoclogia que, assim como um outro equipamento designado por Litotritor — para destruir sem operação a pedra nos rins —, foi adquirido por quatro urologistas portugueses que criaram o Instituto Urológico, anexo ao Hospital de S. Luís, em Lisboa.

Os urologistas Joshua Ruah, do Hospital do Desterro, professor Matos Ferreira, director do Serviço de Urologia do Hospital Curry Cabral, e Hélder Coelho e Reis dos Santos, também do mesmo estabelecimento de saúde, associaram-se num projecto exclusivamente privado e criaram aquele instituto, que entrará em funcionamento entre meados de Abril e princípios de Maio.

A ideia surgiu há um ano e o equipamento, recentemente adquirido na Alemanha Federal, por cerca de 300 000 contos, é (para a equipa de especialistas) o ponto de partida para outros, no sentido de praticarem «uma urologia com altas tecnologias».

Segundo Matos Ferreira, a população que pode ser abrangida por este tratamento especializado será maior do que a que acorre ao próprio hospital civil, uma vez que as condições já estão criadas para os esquemas privados de segurança social.

Por outro lado, beneficiários dos subsistemas de saúde poderão, igualmente, utilizar esta nova tecnologia de tratamento através de acordos a estabelecer com o Estado.

Além disso — frisou Matos Ferreira — o Instituto de Urologia está aberto a outros urologistas que, assim, mantêm o contacto com o doente.

Efeitos secundários são mínimos

Joshua Ruah explicou, por seu lado, que o tratamento com laser é feito por uma radiação que vai destruir os tumores da bexiga, da ureta e do próprio rim, sem que o paciente tenha, necessariamente, de submeter-se a uma cirurgia.

Além disso, os efeitos secundários são mínimos e a pessoa afectada poderá, pouco depois do tratamento, fazer a sua vida normal, com vantagem em relação aos tratamentos clássicos, que retêm a pessoa inactiva por um período de 30 a 45 dias.

Além disso, são poucos os doentes que precisam de anestesia e não existe o perigo de hemorragia.

Os tratamentos com este sistema poderão orçar os 200 a 300 contos, ou seja mais 15 a 20 por cento do que as intervenções cirúrgicas convencionais. No entanto, a sua rapidez, a ausência de anestesia e a não necessidade de internamento fazem baixar drasticamente os custos globais.

«As intervenções deste tipo demoram cerca de uma hora e meia. Calcula-se que, por ano, possam ser atendidos mil doentes» — indicou Joshua Ruah, precisando que uma máquina deste tipo é suficiente para as necessidades do País.

O Instituto de Urologia, que, segundo Joshua Ruah, «vai ficar ntre os centros mais avançados da Europa, ultrapassando mesmo a grande maioria», terá um âmbito maior.

Abarcará todas as tecnologias modernas de ponta e a equipa de especialistas que o formaram vai tentar criar um centro complementar do laser, nomeadamente avançando com um centro de terapêutica total do carcinoma da bexiga que incluirá também a possibilidade de, em casos seleccionados, fazer-se também a quimioterapia dos tumores.

Laser aplicado a outras especialidades

A utilização do laser será aplicada a outras especialidades da medicina, nomeadamente na dermatologia — referiu, ainda, Joshua Ruah, indicando que este aparelho está equipado para tratamento dos cálculos da vesícula.

Mas, esta técnica só é praticada, apenas, na Alemanha Federal, país onde se deslocou já um médico português com o objectivo de estudar o sistema.

Em relação ao Litotritor, designado em gíria médica por «parte pedra», este destrói não só os cálculos do rim, como os do ureter, por ondas de choque extracorporal. A vibração que atinge o cálculo fá-lo sair progressivamente.

Júlio de Matos: festa dos 45 anos

Exposições de livros, fotografias e trabalhos de doentes, bem como exibições de vídeos e provas de atletismo, decorrem desde ontem no Hospital Psiquiátrico Júlio de Matos para comemorar os 45 anos da instsituição.

O hospital foi inagurado a 2 de Abril de 1942, mais de um quarto de século depois do início das obras, inicialmente custeadas por um particular benemérito. Foi o ministro Duarte Pacheco que impulsinou nos anos 30 a sua construção.

O hospital entrou em funcionamento com 23 pavilhões e capacidade para 1200 doentes, mas hoje tem internados apenas cerca de 600. Teve como primeiro presidente da respectiva comissão instaladora o médico António Flores.

O médico Júlio de Matos, nascido no Rio de Janeiro em 1856 e falecido em Lisboa em 1922, foi, após a proclamação da República, o primeiro director do Hospital Miguel Bombarda.

Júlio de Matos foi autor de uma história natural, de um manual de doenças mentais, colaborou com Teófilo Braga na obra «O Positivismo» e escreveu estudos como «A Paranóia» e «Os Alienados perante os tribunais».

Desemprego médico continua

Policlínicos não têm futuro garantido

Os dois grupos de médicos do actual internato geral, os chamados policlínicos do primeiro e segundo anos, «não têm qualquer garantia de que o seu futuro seja mais risonho do que o dos colegas desvinculados, visto ainda não estar planeado o novo exame de admissão aos internatos complementares e à clínica geral» — diz o Sindicato dos Médicos da Zona Sul num documento intitulado «A luta contra o desemprego médico continua».

As «medidas persecutórias e de puro clientelismo» de que, segundo o SMZS, o último exemplo é o concurso para titulação em chefe de serviço da carreira hospitalar, medidas essas recentemente tomadas pela Direcção-Geral dos Hospitais e Ministério da Saúde (um outro exemplo é o regime de instalação dos hospitais), indicam que «nada de bom há a esperar dos ainda (des)governantes da nossa saúde», frisa o Sindicato dos Médicos do Sul.

Na perspectiva da queda do Nono Governo Constitucional o SMZS lança o alerta à opinião pública chamando a atenção para o que considera como «o escândalo do desemprego médico concomitante com a situação caótica dos serviços de saúde, provocada também pela falta de clínicos». O alerta tem como «objectivos fundamentais» a reintegração de todos os médicos desvinculados e a abertura de novos concursos para as carreiras de clínica geral, saúde pública e hospitalar.

O SMZS historia neste seu documento o comportamento da ministra Leonor Beleza desde Dezembro último, ao decretar a desvinculação dos jovens médicos, pondo em causa o direito à saúde dos utentes do Serviço Nacional de Saúde. Na ocasião, como o «DL» referiu e por diversas vezes tem noticiado, o Ministério da Saúde rescindiu contratos com milhar e meio de médicos, culminando assim «um processo longo de resistência e luta dos jovens médicos e dos sindicatos que não foi possível evitar», acresenta o sindicato da classse.

O SMZS considera que, no actual quadro da saúde em Portugal, o desemprego médico é «um crime público». Por duas razões que considera essenciais e que explicita: porque coarcta o direito ao trabalho de jovens médicos que foram admitidos em «numerus clasus» restritos, por um lado; e porque as necessidades em meios humanos médicos são reais e flagrantes, quer a nível hospitalar quer a nível dos Cuidados Priários de Saúde.

Três meses depois dessa decisão de Beleza/Jacinto Magalhães, os mil e quinhentos médicos «encontram-se numa situação dramática do ponto de vista humano e social», conclui o SMZS.

Sindicatos Médicos do Norte também contra Leonor Beleza

Os sindicatos dos médicos do Norte e do Sul formularam ontem vários ataques à titular do Ministério da Saúde.

Numa conferência de Imprensa pomovida no Porto, dirigentes daquele primeiro sindicado acusaram Leonor Beleza de «não ter competência para resolver com realismo e eficácia os graves problemas que a saúde enfrenta em Portugal».

Em Lisboa, a direcção do Sindicato dos Médicos da Zona Sul distribuiu um comunicado em que diz que, «na actual situação da saúde portuguesa, o desemprego médico é um crime público».

Ambos os sindicatos se queixam tanto do desemprego de médicos, como de os serviços de saúde funcionarem geralmente mal, em parte precisamente devido à falta de médicos.

DE SAGRES SEMPRE SE PARTE...

TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO 1986
CENTRAL DE CERVEJAS, EP

Sede: Avenida Almirante Reis, 115, Lisboa
Capital realizado: 3.900.000.000$00

(Inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 85, com data de 23.11.79)

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA DE PARTICIPANTES

1. Nos termos do n.º 1 do Art.º 16.º do Decreto-Lei n.º 321/85 de 5 de Agosto fica por este meio convocada a Assembleia Geral de Participantes dos TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO emitidos ao abrigo da Portaria de 30 de Outubro de 1986, publicada no Diário da República, de 30 do mesmo mês, II Série, n.º 251 (Suplemento), em 1.ª convocatória no dia 30 de Abril de 1987, pelas 15 horas, no Auditório da Feira Internacional de Lisboa, Praça das Indústrias, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

   Ponto 1 — Informações
   Ponto 2 — Apreciação do plano de actividades a propor pelo representante comum dos participantes.
2. Se não tiver sido atingido o quorum, exigido pelo n.º 1 do Art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 321/85, convoca-se a Assembleia Geral de Participantes para reunir, em 2.ª convocação no dia 15 de Maio de 1987 pelas 15 horas no mesmo local, com a mesma ordem de trabalhos, com qualquer número de participantes, em conformidade com o n.º 2 do mesmo art.º.
3. A participação na Assembleia que ora se convoca fica subordinada à apresentação, até ao 2.º dia útil anterior à realização da Assembleia, para depósito na sede da Empresa, das cautelas de subscrição representativas dos títulos ou da declaração, devidamente emitida por qualquer instituição bancária, no sentido de se acharem nela depositadas aquelas cautelas.

Com a mesma antecedência, os participantes pessoas colectivas, e bem assim as pessoas singulares que o desejarem, indicarão o nome e o domicílio dos seus representantes.

Lisboa, 26 de Março de 1987

O Representante Comum dos Participantes
Albino Manuel Domingos Martins

Particularmente afectado grupo etário entre os 15 e os 19 anos

TUBERCULOSE EM NÍVEIS INCONCEBÍVEIS ENTRE OS ADOLESCENTES PORTUGUESES

A incidência de tuberculose entre os adolescentes portugueses atinge níveis inconcebíveis num país europeu — disse ontem um especialista durante as Segundas Jornadas de Pediatria do Hospital de Cascais. Luís Marques Pinto, chefe de serviço do Hospital de Santa Maria, salientou que a partir de 1979 a tuberculose infantil tem vindo a diminuir gradualmente mas no grupo etário dos 15 aos 19 anos não só não diminuiu, como continua a aumentar.

As últimas estatísticas oficiais revelam que neste grupo etário surgem anualmente 79 novos casos de tuberculose por cada 100.000 habitantes, o que Marques Pinto considerou inaceitável e preocupante.

O organizador das jornadas, Moreira Simões, chefe de pediatria no Hospital de Cascais, falando na presença de um representante da ministra da Saúde e do bastonário da Ordem dos Médicos, recordou que aquele hospital, com apenas 212 camas, serve uma população calculada em 220.000 habitantes, dentro e fora do concelho, onde, nos meses de Verão, se atingem os 300.000 habitantes.

«A zona de consultas é degradante — disse — quer em espaço quer em condições de instalação, como é o caso do gabinete misto, sem ventilação, que serve simultaneamente para obstetrícia, ginecologia e otorrino».

Apesar de todas as carências, os serviços de urgência de Cascais atendem anualmente mais de 100.000 pessoas, 40 por cento das quais são crianças com menos de 12 anos, o que dá uma média de 120 a 140 crianças atendidas diariamente na urgência de pediatria.

Esse serviço prestado à população «só é possivel graças a um grande esforço do pessoal de saúde», salientou Moreira Simões, que recordou ter isso mesmo sido reconhecido unanimemente pelos vereadores da Câmara, ao aprovarem recentemente uma moção opondo-se a uma eventual transferência da gestão do hospital para a Misericórdia.

Moreira Simões disse que a esmagadora maioria dos técnicos de saúde que trabalham em Cascais também já repudiou as tentativas em curso de reprivatização do hospital ao mesmo tempo que insistiu na necessidade de ampliação das actuais instalações para, pelo menos, 420 camas.

Assimetrias de Cascais

Noutra interveção a abrir as jornadas, o subdelegado de saúde João Fróis referiu-se às grandes assimetrias socioeconómicas do concelho, com um litoral abastado e um interior pobre.

Segundo um levantamento feito pelo Centro de Saúde de Cascais, 29 por cento dos agregados familiares dispunha, em 1980, de um rendimento mensal inferior a 10.000 escudos enquanto, no outro extremo da escala social, 12 por cento declarou às finanças rendimentos iguais ou superiores a 260 contos mensais.

Entre os habitantes dos bairros degradados, as más condições de higiene e de habitação são responsáveis por doenças como as gastroenterites e as pneumonias, que figuram entre as causas mais frequentes que levam as crianças à consulta de pediatria no hospital.

Os cuidados de saúde primários são assegurados por dois Centros de Saúde, um em Cascais e outro na Parede, os quais lutam com grande falta de pessoal.

Segundo João Fróis, para os serviços atingirem níveis aceitáveis, seriam precisas mais 23 enfermeiras em Cascais e 16 na Parede.

Para além disso, algumas das instalações funcionam em locais improvisados, incluindo garagens e sótãos, adaptados a salas de consulta.

No segundo dia das jornadas será abordado o problema do insucesso escolar, que em algumas freguesias do concelho de Cascais atinge quase 50 por cento na primeira fase do ensino básico.

A média de reprovação no ano lectivo de 1985 foi de 30 por cento em todo o concelho, mas registaram-se grandes assimetrias que vão dos 7 por cento na Aldeia de Juzo a 57 por cento numa das escolas de Alcoitão.

Num bar dos arredores de Caracas

Português assassinado por "agente secreto"

Um inspector dos Serviços Secretos Militares da Venezuela (DIM-Corpo de Segurança do Estado Venezuelano) assassinou ontem um comerciante português nos arredores de Caracas. A vítima, José Manuel dos Santos Abreu, de 23 anos, era encarregado de um estabelecimento nocturno e celebrava na altura o seu aniversário no local de trabalho.

O incidente ocorreu quando José Abreu começou a discutir com o inspector que disparou contra ele, matando-o com um tiro no peito.

Acesso directo da PJ a ficheiros prisionais

A Polícia judiciária vai ter acesso directo às informações sobre reclusos em poder da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais.

Um protocolo ontem assinado entre os directores-gerais dos dois organismos, respectivamente marques Vidal e Fernando Duarte, passa a permitir o acesso directo da PJ aos computadores dos Serviços Prisionais, abreviando assim o processo até agora utilizado e que obrigava a transmitir por escrito todas as informações.

Incêndio no Barreiro provocado por crianças

Uma fogueira feita por duas crianças na ausência dos pais destruiu 40 fardos de cartão prensado e um automóvel num depósito de ferro-velho localizado numa quinta em Santo António da Charneca, Barreiro.

Os prejuízos, cobertos pelo seguro, foram avaliados em mil contos por Carlos Alberto Valente, proprietário do depósito, tendo as chamas sido combatidas durante cerca de duas horas pelos Bombeiros Voluntários do Barreiro.

Não se provou que fossem "associação de malfeitores"

Tribunal de Monchique condenou cinco falsificadores de notas

O julgamento do processo de tentativa, de falsificação de notas, em Monchique, terminou ontem com a condenação de cinco dos seis réus presentes a tribunal, tendo o colectivo, presidido pelo juiz Brito Câmara, aplicado penas de prisão de quatro anos e seis meses a Salvador Guerreiro, três anos e seis meses a Américo Miranda e três anos a Carlos Jacinto. Quanto aos réus José Casimiro e Manuel Borralho foram sentenciados em três anos de cadeia mas com pena suspensa e quatro anos enquanto o réu César Machado foi ilibado e mandado em liberdade. O tribunal absolveu os seis réus da acusação de se terem constituído em associação criminosa.

Segundo o acórdão, os cinco réus propunham-se fabricar 500 000 notas de mil escudos e 500 000 de cinco contos. Numa fase posterior o projecto apontava para a falsificação de 500 000 libras e outros tantos marcos.

A operação foi interrompida com a intervenção da Polícia Judiciária em 23 de Abril de 1986 no local onde se planeava a flsificação — uma antiga vacaria, propriedade do réu Salvador Guerreiro, localizada no sítio do Sumedeiro, nos arredores de Monchique, numa altura em que já tinha sido iniciada a impressão de notas de mil escudos.

Apreensão "especial" da esquadra da Alegria

Aparelhagens eléctricas, 40 rádios leitores de cassetes, 64 relógios de pulso, extintores, colunas de viaturas, extintores, ferramentas de automóveis, rádios portáteis e outros artigos no valor de largas centenas de contos, foram recuperados pela PSP em poder de dois receptadores (Santos e Carvalho).

As aparelhagens eléctricas tinham sido furtadas por dois jovens já detidos (Cruz e Paulo), na sede do Clube Futebol Varejense, no Alto de S. João, os quais estiveram também envolvidos no assalto a uma outra agremiação popular, o Clube «Ases de Futebol».

Na operação,, dirigida pelo major Ventosa destacaram-se os guardas Artur, Silva e Lima das Brigadas Especiais da 1.ª Divisão da PSP (Esquadra da Alegria), onde todos os artigos estavam esta manhã expostos.

Os artigos apreendidos pela PSP a dois receptadores

ARTIGO DE FUNDO

Mário Castrim

De médico e de louco..., pois sim. Eu é que sei as linhas com que. Bom, fico alarmado, eis a verdade. «As minhas mãos translúcidas e frias...», conhecem o género. Deus, o que eu gostava de ser o inventor daquelas palavras! Mas se alguém ignorar quem foi, pode continuar a pensar que fui eu. Não, é crime e dá-me jeito. Sendo verdade que só um poeta podia falar assim destas manúpulas herdadas de meu pai pescador.

Translúcidas? Digamos, com aquele exagero casulo da poesia, tão ao gosto romântico ou decadentista. De qualquer modo, palidazistas, as unhas esbranquiçadas, as veias trapalhonamente azuis. Em suma: mãos de abutre vegetariano. Anémicas. Esfalfadas. Isquémicas. Como quando se tem a espinhela caída, estão a ver? Com as minhas desculpas por entrar em pormenores tão científicos.

Vejo-me ao espelho. Ponho-me a língua de fora. Ih, caramba, o saburro que por ali há! Isto vai mal pelos bastidores, não há dúvida. E já que estou ao espelho, aproveito para investigar no rebordo dos olhos. Meu Deus, que descoloridos, que tristeza de falta de glóbulos! De glóbulos brancos? Vermelhos? Para ser franco, não sei. Faço uma certa confusão. Nesta fita de glóbulos cobois, nunca sei quais são os bons e os maus. Sei que a análise, há dias, deu 4 500 000, mas já não me lembro quais eram. De uma coisa eu não duvido: estou hifémico e cheio de medo. De passo lento, como convem a um hemopelintra, vou abrir a porta depois da campainha soar três vezes.

— Que deseja?

— Sou da Repartição oficial e venho lembrar-lhe, cidadão Castrim que hoje é o dia nacional do Dador de Sangue.

— Céus! — gritei do alto da pirâmide dos meus glóbulos — cai como sopa no mel. Uma transfusãozinha, era isso mesmo o que eu estava a sonhar com os meus botões. Venha, ela, a ver se isto anima.

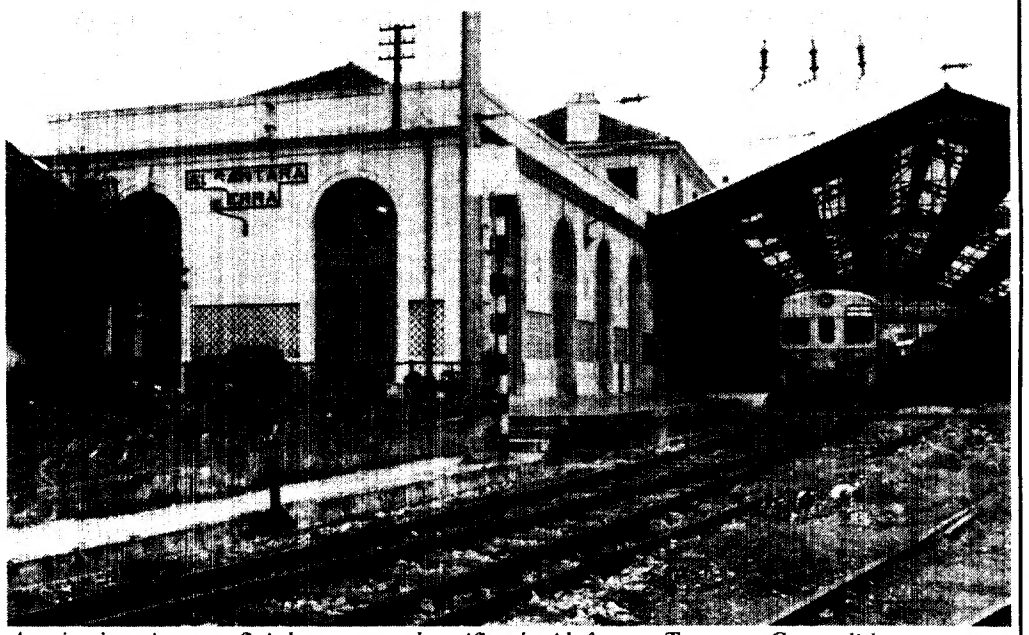
— Desculpe, cidadão — torna ele, formal — Eu não venho dar sangue: venho pedir-lho.

Leitores, sabem como é um sujeito ficar sem pinta de sangue?...

No centenário da linha de Sintra, a novidade

CP LIGA ALCÂNTARA A SINTRA DAQUI A UM ANO

O eng.º Carvalho Carreira, presidente da CP apresentando um dos projectos em curso na Linha de Sintra e Cintura



A primeira viagem oficial no troço electrificado Alcântara Terra — Campolide

Foi há cem anos que a linha de Sintra começou a funcionar, desde Alcântara-Terra até Sintra. Sinalizando a data de 2 de Abril de 1887, a CP relembrou ontem o percurso e anunciou à Comunicação Social que ele será reactivado daqui por um ano, como linha de cintura entre aquela estação, agora remodelada, e Braço de Prata, com cruzamento desnivelado em Campolide.

O projecto prevê futura ligação com Alcântara-Mar, a fim de servir os utentes da linha de Cascais que se quiserem deslocar a Sete Rios, Entrecampos e Arreiro, onde a rede da CP se ligará à do Metropolitano. Por outro lado, pensa-se estender a circulação até ao porto de Lisboa, sendo esta uma motivação suficientemente forte para a CP: o transporte de mercadorias.

Do ponto de vista dos passageiros a questão não é pacífica. Uma linha de cintura servindo Lisboa paralelamente à linha de Sintra teria como finalidade o descongestionamento desta, que serve 65 milhões de utentes ao ano. O corte em Campolide não será, nesta perspectiva, suficiente para o fazer. Analisando numa ordem de benefícios, eles vão caber, isso sim, a Cascais.

Mete-se também a questão das obras no túnel do Rossio, que, se não fechará completamente, pelo que nos disseram responsáveis da CP, obrigará à deslocação dos passageiros a Alcântara-Terra para poderem chegar às suas casas.

É precisamente partindo do túnel do Rossio que se está a pensar em novo encontro do comboio com o Metropolitano, na zona do Rato. Duvida-se no entanto, dentro da própria CP e na Câmara Municipal de Lisboa, da eficácia de um desvio para o Rato de quem vem de Sintra ou da Amadora e deseja deslocar-se para o coração de Lisboa. Não é essa, porém, a interpretação do presidente do conselho de gerência dos Caminhos-de-Ferro Portugueses, eng. Carvalho Carreira, e do vereador dos Transportes e Comunicações do município lisboeta, dr. Magalhães Pacheco.

Custos totais: 500 mil contos

Um e outro responderam ontem às perguntas dos jornalistas, após inaugurar-se a electrificação do troço Alcântara-Terra/Campolide com uma primeira viagem desde há cinquenta anos. Este foi o primeiro passo. Custos: 15 mil contos. A segunda fase será o desnivelamento das linhas em Campolide, de modo a que a linha de cintura não sobrecarregue a linha de Sintra em termos de tráfego. A adjudicação já foi feita, e custará cerca de 200 mil contos. Na conclusão do projecto ter-se-ão gasto, segundo cálculos da CP, os 500 mil contos.

Os interfaces com o Metropolitano, no espírito do Plano Geral dos Transportes de Lisboa (integração entre os vários meios de transporte público), serão compensatórias, certamente, da inviabilização de um velho plano: a extensão do Metro até Alcântara. O eng. Carvalho Carreira fez notar na conferência de Imprensa ontem realizada que foi mais simples e mais barato para a CP fazê-lo, mas que uma coisa não exclui outra.

O projecto implica a construção de uma nova estação entre o Areeiro e Chelas, a mudança da sinalização em Campolide e obras na estação da Amadora e levará a que se adquiram oito novos comboios de quatro carruagens. Em 1988 o desnivelamento permitirá que passem 13 comboios em cada hora entre Alcântara-Terra e Braço de Prata, local onde se fará ligação para a linha do Norte.

O lançamento do serviço ferroviário para o Sul será feito a partir de Campolide, sendo necessário que se ultrapasse a barreira do Tejo, activando para isso o tabuleiro da Ponte 25 de Abril, que precisará de ser readaptado, até chegar ao Pragal. Daí a linha seguirá para o Pinhal Novo.

Planeada também a quadruplicação da capacidade da linha de Sintra até à Amadora e depois ao Cacém. Para coordenar todo este plano de realizações será organizado um Gabinete do Nó Ferroviário de Lisboa, que já teve aquiescência governamental. A CP quer fechar o seu X antes que o Metropolitano acabe com o seu Y, em suma.

Antes de partir o primeiro comboio desta nova era da CP, trabalhadores da empresa distribuíram comunicados nos quais acusam o conselho de gerência de agudizar o conflito laboral actualmente existente, ao recusar-se a negociar um regulamento de carreiras assinado há um ano. E os gerentes sorriam, enquanto foguetes eram lançadas ao ar.

REP

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/6420, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Alenquer, de uma modificação da linha aérea a 10 KV, n.º 1813 com a montagem de um troço, com 390 metros, entre o poste n.º 22 e o PST n.º 5176, em Vila Alta de Alenquer.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA

CONCURSO

Para os devidos efeitos se torna público que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária realizada em 11 de Março do ano em curso e nos termos do Art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 143/83, de 30 de Março, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do aviso no «Diário da República», concurso documental para provimento de um lugar de Veterinário Municipal de 1.ª classe, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 65.400$00 (letra E), a suportar pela Câmara Municipal e pelo Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, respectivamente em 60% e 40%.

Os candidatos deverão juntar documento curricular autenticado, comprovativo dos serviços prestados até à data da abertura do concurso, para efeitos da classificação e preferência a que aludem os artigos 645.º, 646.º e 647º do Código Administrativo.

Beja, Câmara Municipal aos 27 de Março de 1987

O Presidente da Câmara

José Manuel da Costa Carreira Marques

FÉRIAS DA PÁSCOA
— SEMANA SANTA —
30 DESTINOS DIFERENTES
CONSULTE O NOSSO PROGRAMA

FEIRA DE SEVILHA
DE 27 DE ABRIL A 1 DE MAIO
DE 1 A 5 DE MAIO E 3 A 5 DE MAIO
HOTEL D. PACO *** 37 400$00

HOLANDA FLORIDA
DE 1 A 16 DE MAIO 139 900$00
NOTA: DEVIDO AO RIGOR DO INVERNO, SÓ EM MAIO TERÁ LUGAR A MÁXIMA FLORAÇÃO

HOTÉIS DE 1.ª ★ PULLMANS LUXO

O SEU FILHO É N/CONVIDADO

LUSANOVA TURISMO
AV. JOÃO XXI, 9-A — M. MONIZ, 6-A - TEL. 894311-894480

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Mafra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º PS/6558-1/1, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Mafra, de uma linha aérea a 10 KV, n.º 1280/R8, com 820 metros, do poste n.º 3 da linha n.º 1 280/R1 ao PS n.º 6558 anexo ao PT n.º 3247-C de GILCARNES — Marques & Gregório, Lda., em Ervideira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/6423, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Torres Vedras, de uma linha aérea a 10 KV, n.º 361/R5, com 432 metros, do PTS n.º 1049-C (CTVD) de Regueira ao PT n.º 237 (CTVD) de Casal Repelão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Torres Vedras, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/6422, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia de A-dos-Cunhados, concelho de Torres Vedras, de uma linha aérea a 10 KV, n.º 374/R40, com 511 metros, do PS n.º 5572 de Vale da Barra ao PT n.º 227 (CTVD) do Casal da Cartacheira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

Os irmãos George e Leonardo Maximino mostram a cabeça de um guerrilheiro comunista, por eles decepada. Os dois irmãos pretencem ao Movimento Civil de Vigilância Anti-Comunista, que recentemente foi reconhecido por Cory Aquino

O ministro boliviano da Defesa, Luís Fernando Valle, provocou um escândalo político ao apresentar-se embriagado numa sessão extraodinária do Congresso, informou quarta-feira a imprensa de La Paz. O Congresso reuniu-se quarta-feira à noite a pedido do governo para analisar os exercícios militares conjuntos entre a Bolívia e os Estados Unidos. Segundo a imprensa, o estado de Valle foi detectado pelo vice-presidente do Congresso, Julio Garret, que lhe tirou a palavra no momento em que o ministro da Defesa fundamentava as razões pelas quais o Congresso devia aprovar a presença de tropas norte-americanas na Bolívia.

Dois fantoches Thatche e do min Negócios Estarnegir frente ao Banco de Lo no aniversário do Malvinas

CHILE: REGRESSO À DEMOCRA DESEJADO PELO PAPA

João Paulo II incitou ontem ao regresso à democracia e ao respeito pelos direitos humanos no Chile, país que se encontra sob o regime militar do presidente Augusto Pinochet desde o golpe de estado de 1973. «É de esperar que no Chile sejam tornadas efectivas medidas que possibilitem, num futuro não muito distante, a participação plena e responsável nas grandes decisões da Nação», disse o Papa.

Num discurso dirigido aos 31 bispos do país, os quais têm criticado frequentemente o regime militar devido a abusos dos direitos humanos, o Pontífice considerou vital o respeito pelos dirietos individuais.

«Qualquer ofensa contra um ser humano é também uma ofensa contra Deus», salientou João Paulo II.

O Papa disse aos bispos que a Igreja católica nunca devia ser identificada com qualquer grupo ou sistema político e fez um aviso dirigido, particulamente, contra os perigos do marxismo.

O Pontifice, que efectua uma visita de seis dias ao Chile, havia assinalado a sua determinação de falar em termos fortes quando, dirigindo-se aos jornalistas no início da semana, descreveu o governo do general Pinochet como ditatorial.

O Papa teve ontem um reunião privada com Pinochet, no palácio presidencal de «La Moneda», tendo seguido depois para um encontro com os habitantes dos bairros de lata de Santiago.

Enquanto a multidão gritava «Justiça, nós queremos

Um polícia de choque aponta a metralhadorra a manifestantes durante uma missa rezada pelo Papa no Chile

jus
tan
ren
bro

I
mo
nai
um
seg
le
cio
um
cor
tos
o f
de
co
fan
sap

Estavam ligados a projectos de defesa

Governo britânico rejeita inquérito oficial à morte de cientistas

O governo britânico rejeitou ontem um requerimento apresentado pela oposicão para a realização de um inquérito oficial às mortes violentas de três cientistas que trabalhavam em importantes projectos de defesa. O porta-voz do Partido Social Democrata, John Cartwright, apelou terça-feira ao governo para que investigasse as mortes, ocorridas em ocasiões separadas, de três cientistas e o desaparecimento de um outro.

Referindo-se a estes casos, o ministro britânico da Defesa, lord Trèfgarne, declarou: «Concordo ser estranho que qualquer dos três fossem cientistas de informática trabalhando no sector da defesa, mas qualquer relação entre as suas mortes acaba aí».

Na segunda-feira, o perito em computadores, David Sands, de 38 anos, morreu numa explosão quando o seu automóvel embateu contra um muro em Basingstoke, no centro de Inglaterra.

Sands tinha acabado de cumprir um contrato de três anos com a «Easams», uma empresa electrónica pertencente à companhia Marconi.

Quando se deu a morte deste perito, a polícia tinha iniciado uma investigação para averiguar a causa das estranhas mortes de outros dois empregados da Marconi. Um quarto elemento dessa companhia desapareceu há já 12 semanas.

Vimal Dajibhai, que trabalhava no Departamento de Defesa da Marconi, foi encontrado morto em Agosto, depois de ter caído de uma ponte em Bristol. Dois meses mais tarde, Arshad Sharif, especialista da Marconi em sistemas subaquáticos, morreu também em Bristol, onde foi encontrado dentro do seu carro com uma corda à volta do pescoço. A outra extremidade da corda estava presa a uma árvore.

Em Janeiro, Avtar Singh-Gida, qua trabalhava num projecto da Universidade britânica de Loughborough subsidiado pelo Ministério da Defesa, desapareceu em Derbyshire, no norte de Inglaterra.

O mistério que envolve estas mortes adensou-se na quarta-feira, quando a viúva de Keith Bowden, um cientista da Marconi que morreu há cinco anos, manifestou-se convencida de que a morte do seu marido não foi acidental e que poderia estar ligada aos casos recentemente registados. O professor Bowden morreu quando o seu carro galgou um parapeito construído ao longo de uma linha de caminhos de ferro.

Parlamento do suspende Ian S

O Parlamento do Zimbabwe su
ano o mandato do deputado Ian S
nistro do regime minoritário branc
Sul. Os deputados aprovaram um
governo, para suspender Smith, d
fez em Joanesburgo, opondo-se à
contra Pretória.

O ministro da Informação, Natha
a suspensão de Smith pela sua «d
exortar os sul-africanos brancos
sancões globais a Pretória. Recor
apoiou, em 1986, um embargo co
o ministro disse que as declaraçõ
objectivo encorajar Pretória, que
Zimbabwe.

«É claro que Smith optou pela
do Sul contra a do Zimbabwe», ac
da Justiça e do Interior disseram,
vestigar se a cidadania zimbabwea
revogada.

No entanto, o governo retirou
apelava à abolição imediata dos
aos brancos no Parlamento. Na qu
Informação apresentara uma moç
verno a rápida suspensão dos 20
100.000 brancos do país. A Con
estabelece que os assentos reser
podem ser eliminados se o parti
para tal o apoio de 70 deputados
mento.

...hes com caras de Margaret ...ministro argentino dos ...egiros, Dante Caputo, em ...e Londres em Buenos Aires, ... do confronto nas ilhas

...ACIA

justiça», o Papa ouviu habi-
tantes desses bairros relata-
rem a sua luta diária pela so-
brevivência.

Luisa Riveros, uma das moradoras dos bairros margi-
nais de Santiago, tornou-se uma das figuras centrais do segundo dia de visita ao Chi-
le do Papa, quando pronun-
ciou perante João Paulo II um testemunho das difíceis condições de vida nos estra-
tos marginais, pedindo ainda o fim da violência e da pena de morte e solidariedade para com os presos políticos e familiares das vítimas de de-
saparecimentos froçados.

...lo Zimbabwe
...n Smith

...e suspendeu ontem por um
...an Smith, ex-primeiro-mi-
...branco da antiga Rodésia do
...n uma moção, apoiada pelo
...h, devido a declarações que
...se às sanções anti-apartheid

...Nathan Shamuyaria justificou
...a «deslealdade e traição» ao
...ncos a unirem-se contra as
...cordando que o Parlamento
...o comercial à África do Sul,
...ações de Smith tiveram po-
...que hostiliza abertamente o

...ela sobrevivência da África
..., acrescentou. Os ministros
...m, entretanto, que iriam in-
...bweana de Smith poderia ser

...irou uma outra moção que
...dos 20 assentos reservados
...a quarta-feira, o ministro da
...noção onde se pedia ao go-
...20 assentos reservados aos
...Constituição do Zimbabwe
...eservados à minoria branca
...partido Zanu no poder tiver
...dos entre os 100 do Parla-

Começou hoje em Lille

Congresso do PSF dominado pelas eleições presidenciais de 1988

O congresso do Partido Socialista Françês, que hoje se inciou em Llille, foi precedido por uma intensa agitação no seio da que é a maiior organuzação política francesa. O congresso realiza-se menos de um ano antes das próximas eleições presidenciais, prevendo-se que seja dominado pela perspectiva dessas eleições e da decisão do presidente François Mitterrand de se recandidatar ou não.

Na verdade, a reunião, que se prolonga até domingo, efectua-se a meio caminho entre o fracasso da esquerda nas eleições legislativas de Março de 1986, que permitiu à direita regressar ao governo, e o desafio das eleições presidenciais de Maio de 1988.

A esperança de manter a Presidência da República, em poder de Mitterrand desde 1981, com a consequente eventualidade de recuperar o governo, animam os socialistas. Com efeito, é voz corrente que se François Mitterrand concorrer em 1988, terá probalidades mais do que razoáveis de ser eleito, podendo provocando, com a sua vitória, a dissolução da Câmara dos Deputados e a convocação de novas eleições.

Se Mitterrand não se candidatar, é provável que os socialistas acabem por escolher Michel Rocard, decisão que não terá lugar sem conflito no seio do partido.

O presidente declarou ainda recentemente que não era candidato e que «avisaria» se mudasse de opinião. No entanto, Mitterrand tem estado a desenvolver, desde há algumas semanas, uma intensa actividade pública, que para alguns tem sabor a pré-campanha eleitoral.

A ambiguidade da posição de Mitterrand reforçou a convicção socialista de que, a partir do Congreso de Lille, o partido terá que enfrentar a realidade de ter de sobreviver com um presidente socialista no poder, ou não.

Perante essas prespectivas, cada corrente interna do partido movimenta as suas peças e no passado fim-de-semana, na conferência nacional de mandatos, a Comissão Directivba acabou por ser renovada. Os 50 novos membros pertencem, nas sua maioria, às correntes A e B, «Mitterrandistas» e Mauroistas» (Pierre Mauroy, primeiro-ministro de 1981 a 1984), que detêm 115 lugares, seguidos da corrente C, de Michel Rocard.

Na opinião de vários analistas, os factos mais significativos dessa reforma são a entrada na direcção do partido de um importante número de jovens ex-ministros socialistas, e a quase certa eliminação do posto de primeiro secretário adjunto, com a partida de Jean Poperen.

Tradicionalmente indicado como o «número 2 » do PS, Poperen tornara-se incómodo pela sua falta de modernidade. Ele continuará a ser a consciência de esquerda do partido, mas deixou de ser o «número 2».

Levada a cabo pelo trío Laurent Fabius- Pierre Joxe--Lionel Jospin, cuja idade média é de 47 anos, a política de modernização já causara a sua primeira vítima de importância quando Charles Hernu, 63 anos, então ministro da Defesa, se viu abandonado por François Mitterrand e pelo primeiro--ministro Fabius, quando do caso Greenpeace, acabando por se demitir.

Uma sondagem recente revelou que a mairia dos dirigentes do Partido Socialista têm entre 30 e 50 anos, cuja origem sócio-profissional se encontra na função pública, que contribui com 50 por cento dos seus filiados, 77 por cento homens e 23 por cento mulheres. Do ensino procede a maior parte da sua militância, com muitos poucos operários, reformados e dois por cento de jovens com menos de 25 anos, apesar deste escalão etário representar 15 por cento dos 54 milhões de franceses.

O ministro alemão-federal dos Negócios Estrangeiros reafirmou a sua oposição à proposta de Reagan de substituir os euromísseis por armas de curto alcance

Reagan e NATO defendem cooperação entre EUA e Europa Ocidental

O secretário-geral da NATO, lord Carrington, e dirigentes norte-americanos sublinharam a importância da cooperação entre os EUA e a Europa Ocidental no desenvolvimento das armas convencionais e nas consultas Leste--Oeste sobre armamento nuclear. O presidente Ronald Reagan disse, após um encontro com Carrington, que uma cooperação no desenvolvimento de armas poderá ajudar a equilibrar a eventual negociação de redução de armas entre os EUA e a URSS, para além de deixar cair por terra os esforços do Congresso tendentes a Entretanto, o minsitro alemão-federal dos Negócios Estrangeiros, Hans-Dietrich Genscher, reafirmou a oposição do seu país à substituição de mísseis nucleares de médio alcance por armas de menor alcance. Em oposição à opinião expressa por Ronald Reagan e Margaret Thatcher, Ganscher declarou que se as superpotências chegarem a acordo sobre os mísseis de médio alcance, nas conversações de Genebra, os mísseis devem ser retirados e não convertidos em armas de menor alcance.

Falando ontem no Parlamento britânico, Margaret Thatcher afirmou que a sua viagem de cinco dias à URSS poderia assinalar «um ponto de viragem na história». Dirigindo-se à Câmara dos Comnuns, e gritando para se fazer ouvir acima dos apupos da oposição trabalhista, Thather reafirmou a sua oposicão a uma rápida eliminação das armas nucelares. A primeiro-ministro afirmou ainda qie o lider soviético Mikhail Gorbachev estava disposto a iniciar negociações sobre armas nucleares de menor alcance, logo que seja conseguido um acordo sobre armas intermédias.

24 HORAS

Explosão de carro em Barcelona

Pelo menos uma pessoa foi morta e diversas ficaram feridas ontem, na violenta explosão de um carro armadilhado em Barcelona, aparentemente destinada a um autocarro da guarda civil, disseram testemunhas. Uma otra notícia sobre a explosão dá conta de vários mortos. A agência EFE adianta que a explosão ocorreu às 22.15 locais, quando uma carrinha da guarda civil passava entre a rua Vizcaya e a avenida Meridiana da capital catalã.

França expulsa diplomatas soviéticos

A França ordenou a três diplomatas soviétcos que abandonem o país dentro de oito dias, anunciou o Ministério dos Negócios Estrangeiros, As expulsões dos diplomatas devem-se a «actividades incompatíveis com a sua missão e estatuto», acrescentou o Ministério farncês. A possibilidade da expulsão de diplomatas soviéticos já fora prevista pelo porta-voz do primeiro-ministro francês na sequência da descoberta de uma rede de espionagem industrial.

Mortalidade infantil em África

Angola e Moçambique apresentam as mais elevadas taxas de mortalidade infantil no mundo, refere um relatório da UNICEF ontem distribuido em Nairobi. Segundo aquele documento, cerca de 32, 5 a 37, 5 por cento das crianças nascidas em Angiola ou Moçambique morrem antes de atingirem cinco anos.

Expulsão de jornalistas jugoslavos

A Federação Jugoslava de Jornalistas expulsou ontem dois importantes membros por se oporem às políticas do govermo. Sinisa Nikolic e Vlado Micunovic, ambos correspondentes do diário «Politika», de Belgrado, foram acusados de assinarem petições a favor do Fundo de Solidariedade, uma organização não oficial para auxílio aos jornalistas despedidos por criticarem o governo.

Assassínio de sindicalista brasileiro

Um dirigente sindicalista foi assassinado em São Paulo e informaçãoes da imprensa indicam qie o crime poderá ter sido de cariz político. A polícia disse qie António Ubirajara, de 35 anos, foi alvejado mortalmente na terça--feira. Ubirajara era um dos camndidatos à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos de S. Caetano do Sul.

Governo grego aprova lei da terra

O governo socialista grego fez hoje aprovar no Parlamento uma proposta de lei que dá ao Estado o direito de adquirir extensas áreas de terra pertencentes à Igreja ortodoxa. Lideres religiosos declararam que a proposta de lei, apesar de modificada, continua a ser inaceitável e que a Igreja ortodoxa poderá desistir da sua independência e ficar dependente do Patriarcado Ecunémico de Constantinopla.

Morte durante julgamento em Liège

As autoridades belgas concluiram que três polícias mataram esta semana, durante um julgamento, o advogado de defesa e o seu cliente, mas acrescentaram que tinha sido em auto-defesa, foi hoje anunciado. O advogado Jacques Henry e o réu Jose Cokaiko foram mortos durante uma audiência, realizada terça-feira num tribunal de Liége.

Jornada de luta levou trabalhadores a S.Bento

Mais de 130 000 trabalhadores de Lisboa e Setúbal, segundo estimativas sindicais, estiveram ontem envolvidos em acções de luta. Representantes daqueles trabalhadores convergiram a meio da tarde para a Assembleia da República onde aprovaram uma moção reclamando «da maioria democrática existente na AR a solução governativa que, respeitando a constituição, promova o desenvolvimento do país e o bem-estar do povo».

Os metalúrgicos de Lisboa e Setúbal participaram numa jornada de luta para exigir a resolução dos problemas do sector e a defesa dos postos de trabalho, a negociação do contrato colectivo e reclamarem «uma política democrática de desenvolvimento».

Além da concentração em São Bento realizaram-se concentrações da Indep — Indústrias de defesa, junto ao Ministério da Defesa e da Cometna, com salários em atraso, junto à Metalgest. Segundo fontes do CGTP realizaram-se também reuniões de activistas da construção civil, do Metro e da Carris, da administração local do distrito de Lisboa do sector empresarial do Estado, enquanto os trabalhadores da Centralcer reuniram em plenário.

Os activistas da construção decidiram dar um prazo de uma semana para o Ministério do Trabalho reabrir a conciliação do contrato colectivo de trabalho (CCTV), apresentar cadernos reivindicativos nas empresas, convocar para 14 e 15 uma vigília junto ao Ministério do Trabalho e mandatar a Federação para decretar greve.

Os trabalhadores da EPAL efectuaram uma greve de oito horas, enquanto na CP os filiados na Federação dos ferroviários prosseguiram a greve de duas horas por turno.

Administração portuária sem direito à contratação

Os trabalhadores administrativos do Instituto do Trabalho Portuário encontram-se numa situação «caricata e indigna» que se traduz no facto de lhes ser «negado o direito constitucional da negociação contratual», afirma-se num comunicado sindical. O texto acrescenta que os responsáveis daquele organismo, que superintende os serviços das àreas portuárias nacionais, explicam essa anomalia com o «velho e estafado argumento da necessidade de reestruturar e redimensionar a àrea portuária sob a responsabilidade do ITP e dos Centros Coordenadores do Trabalho Portuário».

Segundo o comunicado «ocorre uma situação semelhante nas empresas armadoras Portline e Transinsular, criadas para substituir as extintas CNN e CTM, onde se verifica a impossibilidade dos seus trabalhadores e sindicatos que os representam, negociarem a sua contratação laboral».

Bona e a Comissão Europeia parecem entender-se

Uma reunião sem precedentes entre a Comissão Europeia e o Governo da República Federal da Alemanha, no sentido de melhorar as suas deterioradas relações, foi considerada em Bona como um sucesso pelo presidente daquela instituição comunitária.

Os 17 membros da Comissão Europeia, chefiados pelo seu presidente Jacques Delors, que se deslocaram à capital alemã-federal durante dois dias, encontraram-se ontem em sessão plenária com 12 membros do Governo de Bona, chefiados pelo chanceler Helmut Khol.

«Esta reunião sem precedentes foi um sucesso» — afirmou Jacques Delors numa conferência de Imprensa, para referir que ela «assumiu a característica de um símbolo em relação o país de que a Europa espera muito».

A RFA, que por si só paga cerca de dois terços do orçamento comunitário, ameaçou, recentemente, com a possibilidade de suspender os seus pagamentos para os cofres comunitários, caso não sejam retiradas propostas da Comissão Europeia que em seu entender penalizam os seus agricultores, e tem vindo a opor-se ao desenvolvimento de novas políticas comuns.

«A Europa tem necessidade de uma RFA dinâmica e interessada na sua construção, assim como a RFA tem necessidade da Europa» — disse Jacques Delors, para acrescentar, interrogado sobre se mantém a sua preocupação, que «só os amorosos se inquieta».

De acordo com fontes próximas da reunião, confirmadas pelo presidente da Comissão Europeia, o chanceler alemão-federal teria entretanto manifestado o seu interesse em prosseguir no Outono as discussões agora iniciadas, desta vezem Bruxelas.

Contribuições financeiras adicionais da RFA para a Comunidade Europeia serão necessárias no quadro das recentes propostas apresentadas pela Comissão Europeia aos países membros, no sentido de uma nova forma de financiamento (que a dotaria de recursos suficientes e estáveis até 1992), das reformas dos fundos estruturais (no sentido da duplicação das suas actuais dotações) e da política agrícola comum (diminuindo o seu pese nas despesas comunitárias).

Apesar do «bom clima» e do espírito de compreensão com que decorreu, segundo fontes próximas do encontro, a reunião não parece ter contribuído para resolver totalmente os diferendos que ultimamente têm envenenado as relações entre a Comissão Europeia e a RFA.

Thatcher ameaça retaliar

O governo britânico decidiu ontem, em Conselho de Ministros, dar uma última oportunidade ao Japão antes de tomar eventuais medidas de retaliação para obrigar Tóquio a abrir os seus mercados.

Acabada de chegar de Moscovo, Margaret Thatcher presidiu a um Conselho de Ministros consagrado, na sua quase totalidade, ao conflito comercial que opõe as duas capitais, desde que as autoridades japonesas recusaram à firma britânica Cabel and Wireless a sua participação numa rede de comunicações no Japão.

O Conselho de Ministros adoptou duas medidas que poderão ser tomadas caso o conflito não seja solucionado — a revogação das autorizações concedidas a alguns dos 29 bancos ou instituições financeiras japonesas para operar em Londres ou então a não atribuição de novas autorizações.

Fonte oficial britânica sublinhou que não será tomada qualquer decisão definitivamente antes da realização de uma série de contactos entre Londres e Tóquio e entre Londres e os seus parceiros europeus.

«A bala encontra-se na câmara da espingarda mas não seremos os primeiros a abrir fogo» disse a fonte oficial.

Banco japonês abre escritório em Lisboa

O segundo maior banco mundial, Sumitomo Bank, que participou em diversos empréstimos sindicados a instituições de crédito e empresas portuguesas, anunciou ontem a abertura de um escritório de representaço em Lisboa.

Com esta medida, o Sumitomo Bank espera conseguir uma maior ligação ao tecido empresarial português, embora não possa proceder a operações comerciais, dado tratar-se apenas de um escritório de representação do bano.

Fonte da instituição dise que o banco não pensa, para já, solicitar às autoridades portuguesas para abrir uma filial no País.

O Sumitomo é uma instituição de crédito internacional que se encontra representada em todas as praças financeiras, desenvolvendo a sua actividade no sentido de apoiar as relações financeiras e comerciais entre o Japão e os outros países, cooperando nos processos de investimento.

Com uma nova linha de computadores

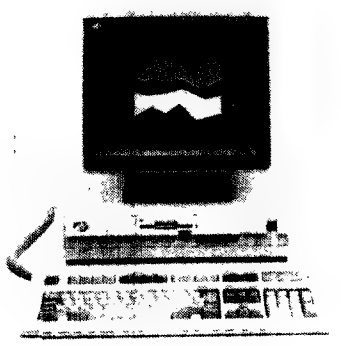
A IBM procura aniquilar concorrência dos imitadores

A companhia IBM surpreendeu ontem os meios informáticos internacionais com a apresentação inesperada e simultânea em todo o mundo, incluindo Portugal, da sua nova família de computadores pessoais System 2. Aguardado com grande expectativa para daqui a alguns meses, o lançamento confirmou os rumores que circulavam desde há tempos: os 4 novos modelos da IBM, com duas versões cada um, apresentam-se como uma arma temível contra a proliferação das imitações dos seus computadores pessoais, os chamados «compatíveis» que se tinham transformado em concorrentes de peso do gigante informático americano.

Desta vez a IBM avançou com uma gama de produtos, incluindo um computador baseado no microprocessador 80386, que é apresentada como muito mais difícil de copiar que a precedente, e dispõe de características e capacidades nunca antes atingidas na família dos computadores pessoais.

Os novos produtos compreendem oito modelos com um conjunto de caractères multilingue, um novo sistema operativo, aperfeiçoamentos no software existente, quatro novos écrans com uma definição espetacular, quatro novas impressoras e um novo sistema óptico de armazenamento de informação.

A IBM, que tradicionalmente pratica preços bastante elevados, surpreendeu



igualmente o mercado com os níveis de preços anunciados. Assim, o modelo inferior do conjunto ontem apresentado - classificado pelo fabricante como «um aperfeiçoamento significativo a nível funcional e de performance em relação ao IBM PC--Computador Pessoal e ao IBM PC XT» - vai custar no mercado português pouco mais de 350 contos.

Barreto quer controlar EPAC para além da queda do Governo

Para «assegurar a continuação dos homens da sua confiança à frente da EPAC», o ministro Álvaro Barreto demitiu o presidente da empresa «em vésperas da queda do seu ministério» e nomeou para o seu lugar Marcos Rita, «o mesmo homem que à frente da Comissão do Mercado de Cereais negou a possibilidade de a EPAC concorrer à importação de 80 mil toneladas de milho, para entregar o negócio aos importadores privados, um dos quais - Lusograin - representante da multinacional Dreyfus», afirma a Federação dos Sindicatos do Comércio e Serviços, num comunicado ontem divulgado. O documento explica assim a demissão do prof. Montalvão Marques, sublinhando que ele «se bateu para que as empresas portuguesas controlassem o comércio de cereais em Portugal»; «não se subjugou aos ditames do Governo para o desmantelamento da empresa» e «alertou o Governo para os perigos de rotura do abastecimento de milho resultante da política de Álvaro Barreto, do Secretário de Estado Amaro de Matos e de Marcos Rita de impedir a importação de milho através da EPAC, para a entregar aos representantes das empresas estrangeiras».

Direcção-Geral de Viação pode voltar à greve

Os trabalhadores da Direcção-Geral de Viação poderão retomar a greve a partir de 27 de Abril caso o Governo não cumpra a Lei Orgânica daquele organismo publicada em 21 de Janeiro de 1983, anuncia a Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública.

Em causa está a atribuição de suplemento monetário mensal previsto naquela lei orgânica e que necessita de fixação por despacho conjunto dos ministérios das Finanças e Transportes e Comunicações, embora se encontre orçamentado há mais de quatro anos donde cerca de dois mil contos foram já retirados das verbas destinadas àquele subsídio.

Em conferência de imprensa, os dirigentes sindicais afirmaram que a greve de três dias teve uma adesão quase total, tendo apenas se verificado 24 exames em Santarém e 30 na Guarda, quando a média diária de exames se situa em cerca de 1 800 exames e 300 inspecções a veículos.

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
COTAÇÕES DE NOTAS		
ÁFRICA DO SUL (rand)	53$20	59$20
ALEMANHA FED. (marco)	76$35	77$55
ÁUSTRIA (xelim)	10$80	11$00
BÉLGICA (franco)	3$484	3$734
BRASIL (cruzado)	3$700	6$200
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	106$60	109$10
(notas de 5 a 1000)	107$10	109$60
DINAMARCA (coroa)	20$25	20$65
ESPANHA (peseta)	1$059	1$179
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	139$65	143$15
(notas de 5 a 1000)	140$15	143$65
FINLÂNDIA (marka)	31$20	31$80
FRANÇA (franco)	22$95	23$65
HOLANDA (florim)	67$65	68$75
IRLANDA (libra)	204$55	208$55
ITÁLIA (lira)	$097	$112
JAPÃO (iene)	$906	$961
NORUEGA (coroa)	20$35	20$85
REINO UNIDO (libra)	223$30	227$80
SUÉCIA (coroa)	21$90	22$40
SUÍÇA (franco)	91$40	92$90
VENEZUELA (bolívar)	5$60	6$60

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Golfe no Vimeiro

TORNEIO BECEL DO CLUBE MÉDICO MARCADO PARA ESTE FIM-DE-SEMANA

O «Torneio Becel de Golfe Médico» que amanhã e depois decorrerá no Vimeiro é mais uma iniciativa do Clube de Golfe Médico, criado em Julho do ano passado, com sede em lisboa e instalações na Quinta da Aroeira, junto à praia da Costa de Caparica. Também no Vimeiro terão lugar, ao mesmo tempo, eleições para os órgãos sociais do clube.

O Clube de Golfe Médico, aliás, nasceu na sequência das Clínicas de Golfe desenvolvidas um pouco por todo o País com o patrocínio do Instituto de Alimentação Becel. Nesse sentido, tiveram preponderante acção os drs. Marcos Barroco, Miguel Eusébio de Sousa e José Manuel Pereira Miguel.

Este «I Torneio Becel de Golfe» aberto apenas a médicos terá o Vimeiro como palco no próximo fim-de-semana com a participação de 40 concorrentes e está a suscitar curiosidade não apenas entre a classe médica que partilha da prática desportiva, mas também entre os amantes da modalidade. De acordo com a organização, o seu objectivo é «a continuação dos agradaáveis e salutares convívios de golfe (na sua maioria cardiologistas) entre os médicos e seus familiares de uma forma mais continuada e alargada».

Note-se por curiosidade que foram os médicos cardilogistas os primeiros, entre a classe, a aderirem à prática do golfe nas iniciativas promovidas pelo Becel. Seminários médico-científicos na área da prevenção e terapêutica cardiovascular, com realce para o papel das gorduras poli-insaturadas — nas quais se enquadram a margarina especial e o óleo Becel —, contribuíram de maneira notória para o sucesso dos referidos encontros».

O do Vimeiro, amanhã e domingo, deverá redundr num êxito desportivo como o «Torneio Stableford». O encontro, no entanto, tem outra motivação importante: é que paralelamente a ele decorrerão as primeiras eleições para os órgãos sociais do novel Clube de Golfe Médico, incluindo os vice-presidentes das Regiões Norte, Sul e Centro, «com vista a uma melhor coordenação e divulgação das actividades golfistas da colectividade», diz o Clube de Golfe Médico.

Simultaneamente ao torneio haverá lições de golfe para iniciados, com a participação de cerca de 70 pessoas, na maioria (também) médicos.

Entre as actividades paralelas ao torneio conta-se um seminário médico-científico, abrangendo a área da prevenção e terapêutica cardiovascular, além de provas de hipismo, natação e ténis de mesa.

A Associação dos Profissionais de Golfe Europeia anunciou em Londres a realização este ano de 38 novos torneios em cinco países da Europa. paralelamente às provas pontuáveis para a Ordem de Mérito.

Os torneios agora autorizados pela PGA «para manter em constante actividade os seus membros do circuito europeu e membros associados» vão decorrer na Grã-Bretanha (6), Suécia (15), Itália (3), França (4) e Espanha (10), tendo no total mais de 900 000 libras (cerca de 199 000 contos) em prémios monetários.

As provas extracircuito europeu, também destinadas a dar maior experiência em competições internacionais aos profissionais da modalidade e a abrir-lhes a possibilidade de entrarem no «ranking», iniciam-se segunda-feira com o «Open AGF» em Mandelieu, na França, prosseguindo dia 20 com um torneio na Suécia e outro na Itália, e terminando em Outubro, em Barcelona.

Nenhuma das provas agora autorizadas pela PGA coincide com o calendário do circuito europeu, cujo segundo torneio se disputa este fim-de-seamna no Clube Olgiata de Roma, com cerca de 14 000 contos para prémios monetários.

Basquetebol: "Copa" para Milão

O Tracer de Milão conquistou a Taça dos Campeões Europeus de basquetebol masculino, ao vencer na final, realizada em Lausana, na Suíça, a equipa israelita do Maccabi de Telavive por 71-69.

Na primeira parte a equipa israelita logrou equilibrar a partida e mesmo superiorizar-se no mercador, chegando ao intervalo com uma vantagem de três pontos que, em alguma medida, reflectia o desenrolar do jogo e a relativa supremacia do Maccabi neste período.

No segundo tempo, porém, o Tracer de Milão deu tudo por tudo e graças particularmente à excelência das exibições de Premier e de Dino Meneghin, este como distribuidor de jogo, logrou equilibrar o marcador ao longo da maior parte do tempo, para nos últimos dez minutos irem até aos seis pontos de vantagem e acabarem com apenas dois, mas em clara vantagem táctica e territorial.

Ciclismo: muralhas de Évora

As muralhas de Évora, consideradas património mundial, vão ser dia 18 o cenário de um circuito de ciclismo em que participam equipas profissionais e e amadores.

Terá um percurso urbano de cerca de 86 quilómetros em 20 voltas ao perímetro das muralhas e «enquadra-se na promoção turística da cidade de Évora e pretende promover o apoio ao desporto que é, no Alentejo, o ciclismo».

O circuito contará com a participação de equipas do Sporting Clube de Portugal, Sporting Clube Olhanense, Louletano e equipas de seniores da Selecção-Sul, Grupo Desportivo de Lousa e «Constretetevora».

O circuito é organizado pela Rádio Meridional e contacom o apoio da Associação de Ciclismo do Sul.

Ténis: vingança de Boris Becker

O sueco Mats Wilander eliminou o seu compatriota Jan Gunnarsson dos oitavos-de-final do torneio de ténis de Milão, vencendo as duas partidas disputadas por 6-3 e 6-4.

O alemão-federal Boris Becker ficou igualmente apurado para a fase seguinte, ao derrotar facilmente e em apenas 70 minutos, por 6-2 e 6-4, o espanhol Sérgio Casal.

Com esta clara vitória Becker desforrou-se da derrota que lhe foi infligida por Casal na partida decisiva entre a Espanha e a Alemanha Federal para a última Taça Davis.

Resultados de alguns encontros realizados ontem a contar para os oitavos definal do torneio:

Mats Wilander - Jan Gunnarsson (Suécia), 6-3, 6-4; Tomas Smid (Checoslováquia) - Anders Jarryd (Suécia), 7-5, 6-3; Jakob Hlasek (Suíça) - Michiel Schapers (Holanda), 6-3, 7-5; Boris Becker (RFA) - Sérgio Casal (Espanha), 6-2, 6-4; Emílio Sanchez (Espanha) - Cláudio Panatta (Itália), 6-4, 6-4 e Paolo Cane (Itália) - Broderick Dyke (Austrália), 6-2, 6-2.

EM PORTUGAL

	T. 6 h	Min.	Prec.	As 13 h.
Bragança	1	1	0,0	M. nub.
V. Castelo	5	5	0,0	M nub.
Vila Real	3	3	0,0	Aguac
Porto	6	5	0,9	M. nub.
P.Dourad	–	–	–	–
Coimbra	4	4	0,0	Aguac
C.Carvoeiro	8	4	0,0	Chuva
C. Branco	–	–	–	–
Portalegre	3	3	0,0	Nevoeiro
Lisboa	7	7	0,0	M. nub.
Évora	6	6	0,0	M. nub.
Beja	7	6	0,0	M. nub.
Faro	10	10	0,0	Chuva
Sagres	10	10	0,0	M. nub.
P. Delgada	13	12	0,0	M. nub.
Funchal	14	14	0,0	P. nub

Temp. max. prevista para hoje: Lisboa 13, Porto 11, Faro 15, Ponta Delgada 16, Funchal 19.

Temperatura do ar em ° C • Precipitação em mm

NA EUROPA

	T. 7 h	Min	As 13 h.
Madrid	4	4	Chuva
Londres	5	4	Bruma
Paris	5	4	Chuva
Bruxelas	5	4	Muito nub.
Amesterd.	5	5	Bruma
Genebra	4	2	Muito nub.
Roma	12	8	Neblina
Oslo	0	0	Limpo
Copenhaga	3	-1	Muito nub.
Estocolmo	0	0	Muito nub.
Berlim	2	1	Neblina
Viena	3	2	Neblina
Varsovia	3	1	Muito nub.
Atenas	9	9	Limpo
Moscovo	2	-1	Limpo

Temperatura do ar em ° C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Max.	As 13 h.
Caracas	18	29	Limpo
Joanesburgo	14	27	Limpo
Los Angeles	11	25	Nublado
Montreal	-5	2	Nublado
Nova Deli	20	37	Limpo
Nova Iorque	-1	9	Limpo
R. de Janeiro	21	36	Limpo
S. Francisco	12	22	Nublado
São Paulo	19	30	Nublado
Toquio	6	10	Nublado

Temperatura do ar em ° C • Precipitação em mm

PORTUGAL AMANHÃ

TEMPO

HOJE

No continente:

Céu geralmente muito nublado, vento moderado do quadrante Oeste por vezes com rajadas fortes. Aguaceiros que podem ser de neve na serra da Estrela. Trovoadas. Descida da temperatura.

Estado do mar:

Costa Ocidental: **Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação de noroeste de três quatro metros.**

Costa Sul: **Mar de pequena vaga a cavado. Ondulação sudoeste de um metro.**

Nos Açores:

Períodos de céu muito nublado. Vento norte moderado a fresco. Aguaceiros em especial no grupo Oriental.

Estado do Mar: **Mar de pequena vaga. Ondulação noroeste de cerca de três metros.**

Na Madeira:

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado a forte de noroeste por vezes com rajadas. Aguaceiros. Pequena descida de temperatura.

Estado do mar: **Mar de pequena vaga. Ondulação noroeste de três a quatro metros.**

AMANHÃ

Céu muito nublado. Vento moderado do quadrante oeste por vezes com rajadas fortes nas regiões do Norte e Centro. Períodos de chuva ou aguaceiros e possibilidades de trovoadas.

DEPOIS

Céu geralmente muito nublado. Vento moderado por vezes forte de Sudoeste e com rajadas. Aguaceiros mais frequentes nas regiões do Norte e possibilidades de trovoadas.

MARÉS

Hoje

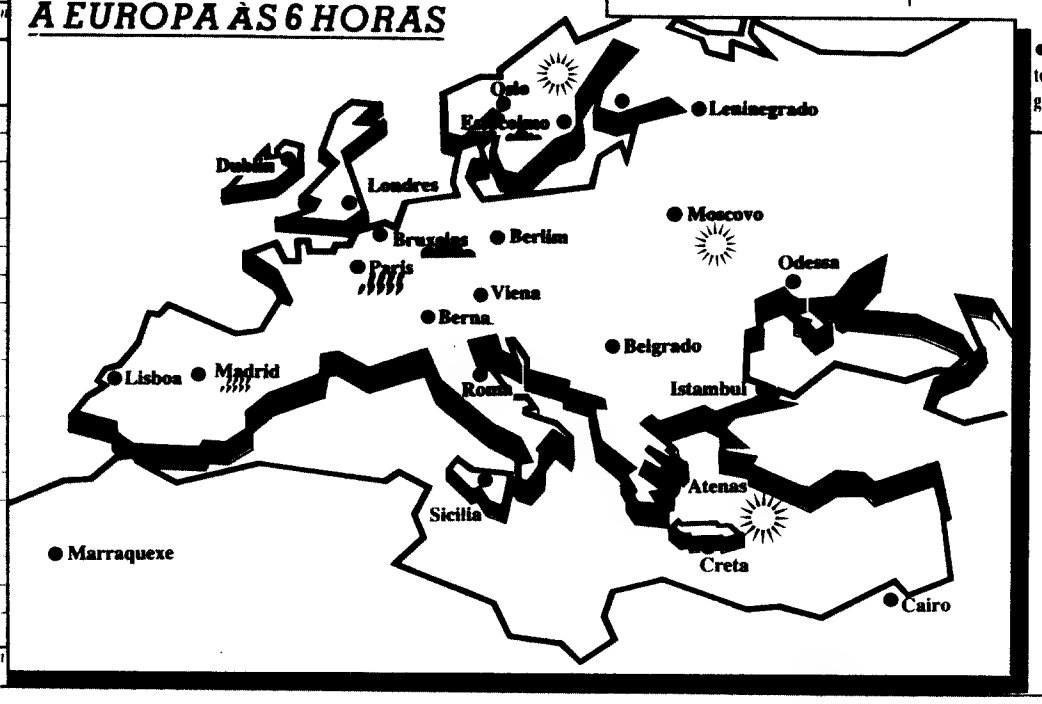
Praia-Mar		Baixa-Mar	
6.18	3,9 m	11.48	1,2 m
18.32	3,8 m	24.08	1,2 m

Amanhã

6.53	3,6 m	12.21	1,4 m
19.07	3,6 m	24.46	1,5 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

A EUROPA ÀS 6 HORAS



• Informação da agência Lusa

PONTA ESQUERDA

Maradona vai conhecer a filha

Diego Maradona conhecerá domingo a sua filha, nascida ontem em Buenos Aires, pois viajará para a Argentina logo após o jogo que a sua equipa, o Nápoles, efectua para o campeonato italiano.

A informação foi tornada pública pelo apoderado do futebolista, Guillermo Coppola, em declarações prestadas à rádio «El Mundo», de Buenos Aires.

Inquirido sobre a reacção de Maradona ao nascimento da sua filha, que receberá o nome de Dalma Nerea, Coppola afirmou que o famoso futebolista «está eufórico, muito excitado e particularmente feliz, sobretudo ao saber que a sua companheira Claudia Villafane e a criança se encontram bem».

Guillermo Coppola referiu também que de momento está empenhado em cumprir o seu contrato com o Nápoles, clube que se encontra em excelente situação para ganhar o campeonato italiano de futebol da primeira divisão.

Careca não vai para Nápoles

A direcção do clube brasileiro S.Paulo anunciou a sua recusa de uma proposta de dois milhões de dólares do Nápoles, de Itália, pela transferência do seu futebolista Careca, avançado-centro da selecção do Brasil.

Os dirigentes do S.Paulo revelaram simultâneamente que já se encontra em estudo uma proposta de outro clube italiano no montante de quatro milhões de dólares.

O presidente do S.Paulo, Miguel Aidar, recusou-se a identificar o clube que oferece os quatro milhões de dólares (cerca de 560.000 contos), limitando-se a afirmar que «também é um clube da Itália».

O S.Paulo decidiu colocar à venda o passe de Careca, depois de terem fracassado as negociações para reovar o seu contrato. Careca (de 27 anos) é considerado o melhor futebolista brasileiro da actualidade e recusou do S.Paulo um salário de 50.000 dólares mensais.

Atletismo

FRISUMO VAI TER MUITO "SUMO"

Um elevado número dos melhores atletas portugueses do fundo e meio-fundo vai participar na terceira corrida «Frisumo» em atletismo que se realiza na Foz do Douro, Porto, no dia 11 do corrente.

A prova, na distância de 10 700 metros para os atletas masculinos e de 5 450 metros para as atletas femininas foi hoje apresentada com um orçamento de dois mil contos, segundo dados fornecidos por um membro da organização, Saul Reis.

Entre os vários atletas presentes destacam-se Rosa Mota, Albertina Machado, Albertina Dias, Ana Correia, Rosa Oliveira, José Regalo, António Pinto, Luís Horta, Fernando Couto, João Campos e Paulo Catarino.

Para os primeiros serão concedidos prémios de 100 mil escudos para o vencedor masculino e 80 mil escudos para a vencedora feminina.

Saul Reis revelou que o esforço da organização pretende a internacionalização da prova já para a próxima época.

G. P. Mercês

Organizado pela União Recreativa das Mercês, vai realizar-se naquela localidade, o II Grande Prémio em atletismo. A prova, na distância de 12 quilómetros decorrerá a partir das 10 horas do próximo dia 5 de Abril e tem o patrocínio do Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Sintra. As inscrições dos atletas que desejem participar (juvenis, juniores, seniores e veteranos) encontram-se abertas na sede da colectividade organizadora até às 24 horas do dia 4 de Abril.

Na sua agenda

Ténis de mesa: campeonatos nacionais

Os campeonatos nacionais individuais de ténis de mesa realizam-se no fim-de-semana em Oliveira do Douro, Porto, com a participação de centenas de jogadores de quatro categorias.

Os campeonatos, a disputar sábado e domingo, terão a participação de 334 jogadores (62 mulheres) nas provas de singulares, 110 em pares (25 femininos) e 52 pares mistos. As finais de singulares disputam-se sábado à noite. Domingo realizam-se as eliminatórias e finais de pares.

II Gimnoxira 87

Vai realizar-se no próximo domingo, entre as 9 e as 19 horas, no Pavilhão do Cevadeiro (Vila Franca de Xira) a «II Gimnoxira 87», organizada pela Câmara Municipal, Futebol Clube de Alverca, União Desportiva Vila-Franquense, Grupo Desportivo da Cimpor, com o apoio da Direcção Geral de Desportos e conta com a participação de todas as colectividades do concelho.

Este é o segundo ano desta realização, que está inserida no plano de actividades anuais da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

Este ano a «II Gimnoxira» conta com a participação de 40 classes, incluindo demonstrações de judo, karaté e twe kown do, totalizando 510 participantes.

Todos os participantes receberão medalhas especialmente cunhadas para a ocasião, as colectividades receberão lembranças e no final será servido um lanche a todos os participantes.

Ginástica na Quimigal

O Grupo Desportivo da Quimigal leva a efeito no próximo dia 5 de Abril um festival gímnico, organizado pela sua secção de ginástica.

Festival de Ginástica em Palmela

A Sociedade Filarmónica Palmelense vai levar a efeito a II Palmegina-Festival de Ginástica dos Loureiros nos próximos dias 3, 4 e 5 de Abril, prevendo-se a participação de 1500 ginastas.

Jogos Municipais de Serpa

No período entre 25 de Abril e 23 de Maio decorrerá no concelho de Serpa uma grandiosa manifestação desportiva denominada Jogos Municipais do Concelho, que compreenderá intensa actividade de 21 modalidades desportivas e cuja organização cabe ao Pelouro Sociocultural daquela autarquia alentejana e juntas de freguesia concelhias, com apoio das colectividades

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3036, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Almeirim, de uma linha aérea a 30 KV com 288 metros, do poste n.º 2, da linha para o PT n.º 155 de Almeirim, ao PT n.º 1429 da Rua da Fonte — Almeirim.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Castelo Branco, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3033, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Castelo Branco, de uma linha mista a 30 KV, com 635 metros (parte aérea com 605 metros e parte subterrânea com 30 metros) do poste n.º 4, da linha para o PT da STRUALBI, Lda., ao PT n.º 1428 — Zona Industrial (FORMEN) — Castelo Branco.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Elvas, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2660, arquivo 95, para o estabelecimento no concelho de Elvas, de uma nova linha aérea a 6 KV, com 1265 metros, do PS das Fontainhas ao PT n.º 2 da Estação de Melhoramento de Plantas.

Nova linha subterrânea a 6 KV, com 30 metros, do apoio n.º 8 da linha para o PT n.º 2 da Estação de Melhoramento de Plantas ao PT n.º 1 da mesma Estação de Melhoramento de Plantas

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Proença-a-Nova, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2656, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de S. Pedro de Esteval, concelho de Proença-a-Nova, de uma linha aérea a 30 KV, com 5054 metros, do poste n.º 93 da linha para o PT n.º 268 de S. Pedro do Esteval ao PT de Padrão.

Linha aérea a 30 KV, com 499 metros, do poste n.º 6 da linha para o PT de Padrão ao PT de Vale Canhestro.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Benavente, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2664, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Samora Correia, concelho de Benavente, de uma linha aérea a 30 KW, com 670 metros, do apoio n.º 2 da linha para o PT 594-Samorena ao PT n.º 1076 em Cruzamento das Fontaínhas – Porto Alto.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3035, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Almeirim, de uma linha aérea a 30 KV com 118 metros, do poste n.º 3, da linha para o PT n.º 419 de Milheiras, ao PT n.º 1430 de Campo da Picaria.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 24 de Março de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

Joaquim Gonçalves dos Santos

Mapuata: um caso para durar

Por decisão do Conselho de Disciplina da FPF foi mandado arquivar o processo relativo ao Caso-Mapuata que, como se sabe, resultou de contestação elaborada pelo Marítimo alegando que aquele futebolista estaria inscrito indevidamente. Naturalmente que a questão não ficará encerrada, já que os dirigentes do clube madeirense estão dispostos a recorrer da decisão para o Conselho de Justiça da FPF.

Um caso que a avaliar pela morosidade com que decorre a justiça do futebol português, talvez se vá prolongar para lá do dia em que «correr o pano» sobre o campeonato nacional.

Triste exemplo de dirigente

O presidente do Maximinense, Vítor Braga foi punido com dois anos de suspensão pelo Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Braga por ter agredido um árbitro.

A agressão ocorreu durante o jogo Maximinense - Ferreirense, a contar para o campeonato distrital da primeira divisão de Braga.

Na mesma reunião o atleta do Santa Tecla, da terceira divisão, foi punido com três anos de suspensão por agressão ao árbitro no jogo com o Maikes de Fraião e ainda Elísio Rios, do encourados, pelo mesmo motivo no encontro que a sua equipa disputou com o Necessidades.

Óquei de Barcelos: "chicotada"

Não é só no futebol que se vereficam as tradicionais «chicotadas psicológicas» já que se trata duma medida de que os dirigentes se servem para, na maioria dos casos, disfarçar outro tipo de insuficiências que não a capacidade ou incapacidade dos treinadores.

No Oquei de Barcelos acaba de ser «despedido» Correia de Brito um técnico de inquestionável reputação e cujo mérito e competência estão à margem de qualquer suspeição.

Morreu um "lendário" do ténis

Henri Cochet, um dos lendários integrantes da selecção francesa de ténis da década de 30, conhecida internacionalmente como «os mosqueteiros», faleceu em Paris com a idade de 85 anos.

Cochet, juntamente com Jean Borotra, Rene Lacoste e Jacques Brugnon, dominaram a cena do ténis mundial nos anos 20 e 30, tendo ganho entre 1927 e 1932 a Taça Davis seis vezes consecutivas. Cochet foi, também, um dos singulares mais famosos da história do ténis, vencendo por quatro vezes o «open» de França, uma vez o torneio de Wimbledon e também uma vez o «open» dos Estados Unidos.

Fortuna despede treinador

O Fortuna de Dusseldorf despediu o treinador Dieter Brei, um dia depois de o clube ter sido eliminado da taça alemã federal de futebol, ao perder no terreno do Estugarda Kickers, da segunda divisão, por 3-0. «Sinto-me como se tivesse morrido», **disse Dieter Brei, ao conhecer a decisão dos dirigentes do Fortuna, actual penúltimo classificado no campeonato alemão federal.**

Esta manhã no acto derradeiro da gerência de Fernando Martins

ELZO ASSINOU CONTRATO COM O BENFICA

Bem se poderá dizer que Fernando Martins encerrou o seu mandato como presidente do Sport Lisboa e Benfica cumprindo uma promessa feita em tempo eleitoral, e que, na altura, foi considerada como mera atitude a visar a «caça ao voto».

Com efeito, o (ainda) presidente do SLB — já que a passagem do testemunho decorrerá pelas 21 horas — rubricou, no final desta manhã, o contrato com o excelente futebolista internacional brasileiro Elzo, que ontem chegou a Lisboa. As negociações decorreram com singular celeridade e o acordo tornou-se bem mais rápido do que vem sendo normal nestas circunstâncias, naturalmente porque Fernando Martins fez questão de terminar funções com uma decisão ajustada aos interesses do clube e com plena satisfação dos benfiquistas, já que Elzo reúne credenciais que o tornam um dos melhores futebolistas brasileiros do tempo presente.

Bem se poderá dizer que Fernando Martins encerrou seis anos de actividade com chave dourada e, logo à noite, certamente que escutará palavras de merecido apreço pelo vigor com que desempenhou a função presidencial, ainda que muitas das suas atitudes tenham pecado por um tipo de comportamento nada concordantes com a grandeza da colectividade.

Elzo: chegou, viu e assinou

Zairense não «desertaram»

Os futebolistas Tueba, N'Dinga, N'Kama e Mapuata, que se deslocaram ao Zaire para representarem a selecção do seu país, informaram os seus clubes de que se encontravam em Bruxelas a aguardar avião que lhes permitisse estar hoje em Lisboa para que os seus técnicos contassem com eles para os encontros da próxima jornada do «nacional»

Zinho para Braga e Saucedo para Alvalade

As negociações que têm vindo a decorrer entre o Sporting e o SC Braga parecem não resultar em entendimento e daí que se admita o retorno de Saucedo a Alvalade, e o regresso de Zinho àcapital minhota.

Marítimo «ataca» em Portimão?

Em Portimão, corre a notícia de que elementos afectos ao Marítimo terão assediado futebolistas do clube algarvio com vista ao seu ingresso na colectividade madeirense e, como se calcula, o ambiente não se pauta por muita serenidade. Não restam dúvidas de que o «pacto» está em vias de falência.

Plácido: Benfica não desiste

Ainda que já se tenha anunciado de que o FC Porto já chegara a acordo com o Chaves e com Jorge Plácido com vista à sua transferência para as Antas,

Fernando Martins despede-se dos futebolistas

Gaspar Ramos informa de que o Benfica ainda está na «corrida» para tentar assegurar o concurso daquele excelente futebolista.

Federação castiga

José Silva, do Delães, da III divisão nacional, foi o jogador que recebeu a mais pesada punição — 30 dias de suspensão — aplicada pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol.

Com 5 jogos de suspensão foi punido Paulo Avença, dos juvenis do Atlético Fronteirense, que disputa o campeonato nacional da categoria e com 3 Fernando da Horta, também juvenil, mas este ao serviço do Marrazes, igualmente empenhado no respectivo campeonato em curso.

Da relação de 34 jogadores punidos pelo Conselho de Disciplina da FPF não consta qualquer futebolista de clubes da primeira divisão nacional.

Futebolistas forçados a acampar

Quatro jogadores da equipa do Belavista, da primeira divisão do futebol uruguaio, decidiram acampar numa das tribunas do estádio do clube, como medida de pressão para conseguir que lhes sejam pagos os salários em atraso.

Horácio Ponce, um dos futebolista-campistas, afirmou aos órgãos de informação que o clube lhe deve cerca de 1.000 dólares de salários e que já não dispõe de dinheiro para andar de transportes colectivos. «Resolvi instalar-me aqui e aguardar o trabalho do dia seguinte, pois assim evito ser multado pelo clube por não participar nos treinos, devido a não ter dinheiro para o transporte», afirmou Ponce aos jornalistas.

Microscópio

Tiros certeiros

O jugoslavo Rajmond Debevec bateu, com 696 pontos, o recorde mundial de tiro com espingarda de pressão de ar, durante o XVI torneio internacional «Benito Juarez» da modalidade, a decorrer na Cidade do México.

No 2.º lugar, com 691 pontos, classificou-se o atirador japonês Hiroyuki Nakaiyo, e no 3.º, com 689 pontos, o alemão Andreas Wolfram.

O anterior recorde mundial de tiro com espingarda de pressão de ar estava em poder do francês Nicolas Berthelot, com 695 pontos.

Ginástica: nacionais de trampolim

Rita Vilas-Boas e Luís Santos, ambos do Sporting, sagraram-se campeões nacionais de trampolim, em primeiras categorias feminina e masculona, respectivamente, no decorrer dos campeonatos da modalidade reralizados em Sesimbra.

TEATRO E MULTIMEDIA NA GULBENKIAN

A Fundação Gulbenkian, através do seu Serviço de Belas-Artes e com a colaboração da Embaixada dos Estados Unidos da América, em Lisboa, vai promover a realização de um Atelier sobre «Teatro e Multimedia», que decorrerá na Sala do Museu Gulbenkian (com entrada pela R. Marquês de Sá da Bandeira), nos dias 13, 14 e 15 de Abril, das 10 às 13 horas.

O Atelier será ministrado por David Schweitzer, jovem encenador americano, que se tem dedicado ao teatro, como expressão de vanguarda, buscando as novas formas que convêm ao Teatro, num caminho que inclui a multimedia. Esta pesquisa levou-o a trabalhar em filmes, em vídeos musicais e outros, na TV por cabo, num encontro interdisciplinar das diversas matérias qu constituem o teatro. Evidencie-se o contraste existente entre o teatro europeu tradicional (teatro de literatura) com um teatro proveniente da imagem. O seu programa é, por isso, a procura do teatro do presente, no qual não podem deixar de incorporar-se os multimedias.

Este Atelier destina-se a actores de teatro, jornalistas, pessoas ligadas à TV, etc.

Para frequentar este curso, que é gratuito, basta preencher na Recepção da Gulbenkian, na Avenida de Berna, 45, um boletim de inscrição, que deve ser entregue na mesma Recepção ou enviado ao Serviço de Belas-Artes da Fundação, também na Avenida de Berna, 45, 1093 Lisboa Codex, até ao dia 8 de Abril.

Carta inédita de Bernard Shaw publicada na URSS

Uma carta inédita de Bernard Shaw ao revolucionário russo, a viver no exílio, Piotr Kropotkin, foi publicada no «Anuário da Herança Cultural», editado pela Academia de Ciências da URSS, que dedica um artigo à correspondência trocada entre o dramaturgo inglês e o velho anarquista de 74 anos.

Na missiva, datada de 1917, Shaw escreve que está «incrivelmente contente» com a notícia da revolução mas não pode compreender a decisão de Kropotkin voltar ao seu país como resultado desse acontecimento.

Kropotkin, um teórico do anarquismo e geólogo de mérito, passou os últimos dias da sua vida na Rússia, onde teve diversos encontros com Lenine, tendo modificado muitos dos seus pontos de vista.

O discurso de Bernard Shaw na Sala das Colunas da Casa dos Sindicatos, em Moscovo, em 1931, numa sessão solene dedicada ao seu 75.º aniversário, é também citado no «Anuário Cultural». Sublinhando que era uma grande alegria para um velho como ele ir para a sepultura ciente de que a civilização estava salva, o dramaturgo frisou, na sua alocução, que na Rússia tinha ficado convencido de que o comunismo podia fazer sair a Humanidade da crise que atravessava.

IPC anuncia novos financiamentos

O Instituto Português de Cinema (IPC) anunciou a atribuição de novos financiamentos designados por assistência financeira automática, destinada a produtores que demonstrem apenas necessitar da assistência solicitada para completar projectos de filmes.

Os candidatos a esta forma de financiamento praticada pela primeira vez, poderão apresentar os seus projectos ao IPC a partir de agora e até 30 de Junho.

A assistência financeira automática é atribuída pelo IPC ao abrigo de uma alteração ao regulamento dos subsídios ao Cinema feita em Janeiro. O valor máximo atribuível ao abrigo desta nova modalidade é de 42 750 contos que podem destinar-se a um só ou a vários projectos que tenham outros financiadores.

A assistência financeira automática é uma das três formas de financiamento do IPC que pode acontecer. As outras são o subsídio excepcional atribuído pela Secretaria de Estado daCultura e o financiamento a filmes seleccionados por concurso.

Os filmes que o júri do IPC seleccionou em fins de Fevereiro são «Vertigem» de Leandro Ferreira, «O Processo do Rei» de João Mário Grilo, «Sangue» de Pedro Costa e «A Sétima Letra» de Simão dos Reis.

Exposição Internacional de Arte Infantil

Uma Exposição Internacional de Arte Infantil que tem como tema o Turismo vai realizar-se no Casino Estoril na segunda quinzena de Abril, informou o responsável da Galeria de Arte.

Podem participar na exposição, trabalhos individuais ou colectivos executados por crianças portguesas ou estrangeiras dos 7 aos 16 anos, subordinados ao tema «Turismo» em qualquer dos seus aspectos, como os turistas que visitam a terra onde vivem os concorrentes ou aspectos dessa localidade.

Os concorrentes podem ainda subordinar-se a conceitos como: «O Turismo — Traço de União entre Povos» e «O Turista é um Amigo».

Todosos géneros artísticos e o recurso aos mais diversos materiais e técnicas, desde a pintura ao desenho, gravura, cerâmica, bordado, tapeçaria, colagem e tecnica mista, são admitidos a concurso.

Quem desejar concorrer em grupo, deverá fazê-lo integrado em representações por escolas, constituídas por um máximo de 30 trabalhos de cada escola. Cada trabalho deverá aparecer identificado com o nome do autor, idade, escola a que pertence e respectivo endereço.

A propriedade dos trabalhos apresentados reverterá para o Museu da Criança, que está a ser criado no Estoril.

Prémio Joaquim Namorado para estreante

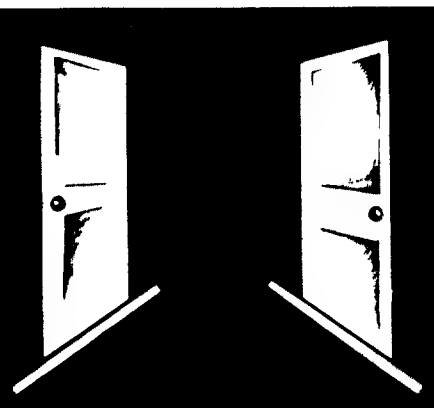
O Prémio Joaquim Namorado foi atribuído a José Alves da Cunha, natural de Angola e residente em Lisboa, sem nenhum livro publicado, pelo conto «Ribeira Mansa — Estória de uma Família».

Maria Helena do Céu, de Loures, e José Jorge Letria obtiveram o segundo e terceiro prémios Joaquim Namorado, instituídos pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, destinados a homenagear o escritor recentemente falecido.

Serafim Ferreira, de Lisboa, Aurora Santos, de Valadares, Isabel de Almeida, de Almada, e Maria de Melo Borges, dos Açores, obtiveram menções honrosas.

Das 116 obras concorrentes ao Prémio, quatro foram excluídas por não apresentarem identificação do autor.

COMUNA - TEATRO DE PESQUISA
*VEJA TEATRO A PREÇOS REDUZIDOS *TERÇA *QUARTA *E QUINTA PREÇO UNICO: * 200$00
ULTIMAS SEMANAS ATE DIA 19
M/12
TERÇA A SABADO AS 21.30 H DOMINGO AS 17 H
"VICTOR" ou as crianças no poder
TEXTO-ROGER VITRAC ENCENAÇÃO-JOÃO MOTA TRADUÇÃO-LUSO SOARES
APOIOS: ALLIANCE FRANCAISE • FUNDAÇÃO GULBENKIAN • RADIO COMERCIAL • BRAS & BRAS • SECLA • FAIANÇAS • SUB.SEC
NO ESPAÇO DO CAFE-TEATRO * UM NOVO EXITO
FARSA VOCE MESMO!
SEXTAS e SABADOS AS 24 h
* 2 SALAS * 2 ESPECTACULOS * O MESMO GRUPO * PR. ESPANHA - T. 726 08 18

teatro da cornucópia
A MULHER DO CAMPO
de
Wycherley

TEATRO DA TRINDADE
Só hoje e amanhã às 21 h
«... é no seu conjunto um espectáculo de grande qualidade artística, irreverente e cómico,... três horas de bom teatro.»
Diário

A BARRACA
Teatro Nacional D. Maria II (sala experimental)
Reservas tel: 32 22 10
37 10 78

O DIABINHO DA MÃO FURADA
versão e encenação de Helder Costa
com
Maria do Céu Guerra
João Maria Pinto
António Cardoso Luis Tomar
António Gomes Maria João
João Azevedo Paula Sousa
José Carretas Teresa Faria
3.ª a Sábado às 21.45 h
Sábados e domingos às 16 h
cenografia: Rui Pimentel
canções: Orlando Costa
guarda-roupa: José Carretas

TEATRO VASCO SANTANA
Tel. 768609
TEATRO-ESTÚDIO de LISBOA
VEJA TEATRO ÀS 19 H
— A PREÇOS REDUZIDOS —
NOVO HORÁRIO: DE 3.ª a 5.ª às 19 h
6.ª e Sáb. às 21h30
Domingos às 16 h
SYLVIA PLATH - Quem a matou?
de BARRY KYLE
Trad. M.ª TERESA GUERREIRO
Dir. LUZIA MARIA MARTINS
Mont. FERNANDO FILIPE
INTÉRPRETES (ordem de entrada em cena)
CLARA JOANA * LUÍSA ORTIGOSO *
MANUEL MENDONÇA * MARIA DULCE
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO
Sub. SEC

TEATRO EM SETÚBAL

O TAS - Teatro de Animação de Setúbal está a alcançar assinalável êxito, reconhecido pelo público e pela crítica, com o espectáculo «Até Amanhã», que integra as duas peças de Jaime Salazar Sampaio «Junto ao Poço» e «O Sobrinho».

Este espectáculo continuará em cena até ao dia 27 do corrente mês de Abril e pode ser visto às quintas, sextas, sábados e domingos, a partir das 21,30.

A interpretação está a cargo de Carlos César, Pompeu José, Isabel Ganilho, Nuno Mello e Rui Paulo. Uma inovação a destacar: a primeira peça, «Junto ao Poço», é gravada em vídeo, enquanto a segunda, «O Sobrinho», é representada ao vivo.

Trata–se da 38ª produção desta companhia profissional radicada em Setúbal desde 1975 e que neste momento mantém em cena outros espectáculos: «O Auto da Barca do Inferno» de Gil Vicente, para as escolas secundárias, «O Empadão e o Bolo» para crianças, «Conversa Poética», um espectáculo com poemas de autores portugueses.

Mas o TAS tem ainda em preparação, simultaneamente, duas peças de Luigi Pirandello, «Boavida» e »O Diploma», com estreia prevista para o próximo mês de Maio. Recorde–se que o TAS, em verdade um exemplo de bom e eficiente trabalho em prol do Teatro, é subsidiado pela SEC e apoiado pela Fundação Gulbenkian e Câmara Municipal de Setúbal.

Veja Teatro em Setúbal !

Isabel Ganilho e Carlos César numa cena da peça «O Sobrinho»

«Em Bizango de Bizangongo», de Manuel Geraldo, hoje e amanhã às 21,45 na Barraca

TEATRO

• A BARRACA: hoje e amanhã, às 21,45, o Teatro Construção (de Joane, Vila Nova de Famalicão), apresenta a peça «Em Bizango de Bizangongo», da autoria do nosso camarada Manuel Geraldo.

LIVROS

• GALERIA DE ARTE DE TAVIRA: às 21,30, Manuel da Fonseca fala das suas «Crónicas Algarvias» - uma iniciativa da Livraria Nova Aurora.

• BRAGANÇA (Livraria Rosa d´Ouro): a editora Ulmeiri lança a 2ª edição do romance «Morte no Douro» de Modesto Navarro. Às 18 horas, com a presença do autor e de Eduardo Carvalho. Às 21 horas, Modesto Navarro participa num colóquio, na Escola Preparatória de Bragança, com alunos e profesores de escolas da cidade.

MÚSICA

• PUB ANTIGAMENTE (Tv. das Freiras, a Arroios): a música portuguesa presente este fim-de-semana com Manuel Loureiro esta noite è Pedro Branco no sábado, sempre a partir das 22,30.

EXPOSIÇÕES

• SEDE DO MDM (Av. Duque de Loulé, 111-4º): exposição de Pintura de Maria Antónia Santos, até dia 27. Esta pintora tem o curso superior de Pintura da ESBAL, foi professora na Escola António Arroio e bolseira da Gulbenkian. Tem exposto, colectiva e individualmente, desde 1960, em numerosas cidades do país e do estrangeiro.

• COOPERATIVA ÁRVORE (Porto): duas exposições, de Filipe Rocha da Silva (Fundo sob Figuras), 25 desenhos recentes e outra de Fotografia de Mário Cabrita Gil, em colaboração com a Galeria «Cómicos» de Lisboa, «A Idade da Prata» acompanhada pelo livro com o mesmo título, editado pela Imprensa Nacional.

• GALERIA TRI^ANGULO 48 (Av. D. Vasco da Gama, 48-A): esta galeria, agora inaugurada, apresenta uma exposição de Pintura com trabalhos de Espiga Pinto. Patente até 27 de Abril, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13 e domingo dia 26 das 15 às 20.

• CENTRO DE ARTE MODERNA (Gulbenkian): exposição de Fotografia de Manuel Magalhães. Dia 9 às 18,30, visita guiada por Bernardo Pinto de Almeida; dia 14 à mesma hora, «Diálogo com o Fotógrafo» - mesa redonda com Natália Correia, Joaquim Matos Chaves e Pedro Frade.

• INSTITUTO ALEMÃO: «Ser ou não Ser», uma exposição de Pintura de Ana Leonor, até 29 de Abril.

• SNBA (R. Barata Salgueiro, 39): exposição com os mais recentes trabalhos de Pintura de José Ribeiro, patente até 12 de Abril.

• SNBA (R. Barata Salgueiro, 39): exposição de esculturas de Álvaro Carneiro, até 26 de Abril.

• IAM-GALERIA (R. da Misericórdia, 92-1º): exposição de trabalhos de Aldina Costa, até 8 de Abril.

• GALERIA «A MONUMENTAL» (Campo dos Mártires da Pátria, 101: exposição de fotografias de Mariano Piçarra, até 14 de Abril, de terça a domingo das 15 às 20.

• GALERIA DO RESTAURANTE ESCORIAL: exposicão de Pintura de Rui Cunha, até 30 de Abril, todos os dias das 12 às 24.

Exercícios de Pausa - pintura e cerâmica de Ribeiro Farinha

• MUSEU NACIONAL DC AZULEJO: exposição e cerâmica de Mário Castanheira, patente durante o mês de Abril.

• GALERIA DE ARTE CRIS SHOP (Centro Comercial Girassolum-Coimbra): exposição de Pintura de Kira, até 9 de Abril, patente todos os dias das 10,30 às 22,30.

• CETÁRIA-GALERIAS DE ARTE (Pousada de S. Filipe, Setúbal): exposição de José Duarte Saraiva e de Olivia Fletcher (pintura), até 24 de Abril, diariamente das 10 às 22.

• ALLIANCE FRANÇAISE (Almada): exposição «Almada Velha», pintura de Albino Moura, patente até 10 de Abril na R. D. Francisco Manuel de Melo, 38, naquela cidade.

• GALERIA DE ARTE DE TAVIRA: exposição de pintura de Carlos Lança, até 17 de Abril, todos os dias das 10 às 13 e das 15 às 19.

• GALERIA EMI (R. da Cruz dos Poiais, 111): exposição de«Artistas da Paula Cooper Gallery», até 24 de Abril com visitas guiadas,às quartas-feiras às 18,30.

• GALERIA DA POUSADA DE PALMELA: exposição «Varandas de Lua Cheia», da autoria do artista moçambicano Chichorro, patente até 6 de Maio.

• GALERIA DE CONSTANCIA: exposição de Pintura, Desenho e Escultura com obras de Abel Manta, António Araújo, Bual, Barros, Cargaleiro, Dorita Castel Branco, Escada, Estrela Faria, João Nascimento, Jorge Barradas, José de Lemos, Justino Alves, Lima de Freitas, Martins Correia e Relógio. Patente até 21 de Abril, das 14 às 20 excepto às segundas e terças. Esta exposição marca a inauguração desta galeria de arte, situada nesta histórica vila do distrito de Santarém.

• CENTRO CULTURAL REGIONAL DE SANTARÉM: Desenho e Pintura de Maria Manuel de Sousa Simão, até 5 de Abril.

• GALERIA DE ARTE A GRADE (Aveiro): Figueiredo Sobral expõe «Criaturas» - Pintura e Escultura. Até 4 de Abril, de segunda a sábado das 10 às 19.

• ESPAÇO 2063 (Amoreiras Shopping Center): trabalhos

Escultura de Álvaro Carneiro, na SNBA

característicos de Pintura chinesa do artista timorense Zewen Situ, em tinta sobre papel de bambu. Formado em Química de Análise pela Universidade de Taipé, deu aulas na Universidade Católica de Hong-Kong e, depois de breve estadia em Londres, radicou-se em Portugal há cerca de dois anos.

• GALERIA DIFERENÇA (R. de S. Filipe Neri, 42): Fotografias de Ernesto de Sousa com o título «Itinerários». De terça a sexta das 15 às 20,

• LOJA DE ARTE (Algés): pintura de António Sena, Catarina Castro Freire, Fernando Calhau, Guilherme Parente, Jaime Silva e Miguel Yeco; escultura de Carlos Soares, Laranjeira Santos e Quintino Sebastião. Terças, sábados e domingos das 15 às 20.

• ESCADA-Centro de Arte, CRL (R. da Bela Vista à Graça, 81-A): início de actividade deste centro com a exposição de pintura de Gil Teixeira Lopes, João Hogan, Matilde Marçal, Rogério Ribeiro, Rui Filipe e Vilgílio Domingues. De segunda a sexta das 12 às 20, sábados das 10 às 14.

• GALERIA DE S. FRANCISCO (R. Ivens, 40): pintura e gravura de Paiva Raposo, até 7 de Abril, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 10 às 13.

• CENTRO CULTURAL DAS DESCOBERTAS (Padrão dos Descobrimentos - Belém): exposição com o título «Lisboa uma Vista Diferente», uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa em colaboração com a Força Aérea Portuguesa.

• BIBLIOTECA NACIONAL: «A Inquisição em Portugal» - exposição bíblio-iconográfica. Até 30 de Abril, de segunda a sábado das 10 às 17.

• ARCADAS DO PARQUE (Estoril): a Junta de Turismo da Costa do estoril apresenta uma exposição de Pintura de Laura Cesana, até 15 de Abril.

CINEMA

• CINEMATECA PORTUGUESA: «Francis Ford Coppola em Contexto» com «O Vale do Arco Iris» interpretado por Fred Astaire e Petula Clark. Às 18,30.

• FORUM PICOAS: Ciclo New York, New York com o filme de Martin Scorcese «Os Cavaleiros do Asfalto» com Robert De Niro e Harvey Keitel,às 19 e 22.

• GULBENKIAN: «Francis Ford Coppola em Contexto», às 21,30, com «O Vigilante» de 74, com Gene Hackman e Harrison Ford.

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — ALVALADE - POTE DE ÁGUA: Paris, R. Reinaldo Ferreira, 5-A B (T. 890131); **AMOREIRAS - CAMPOLIDE: Pinto**, R. de Campolide, 11 (T. 682610); **ANJOS: Góis**, R. dos Anjos, 12-12-D (T. 840101); **AREEIRO - APEADEIRO: Ideal**, Av. Almirante Gago Coutinho, 49-A (T. 892803); **BAIXA: Teixeira Lopes**, R. do Ouro, 154-155 (T. 324816); **CAMINHOS DE FERRO: Alves Carvalho**, R. Vale de Santo António, 7-9 (T. 840125); **CAMPO GRANDE: Nova Iorque**, Av. dos Estados Unidos da América, 140-B (T. 760658); **D. CARLOS I: Lys**, R. da Esperança, 17-19 (T. 660913); **ENCOSTA DO RESTELO - ESCOLA PAULA VICENTE: Belém**, R. Tristão Vaz, 10-A (T. 612248); **LUMIAR: Nicolau**, C. da Carriche, lote 4, loja, Esq. (T. 7588727); **SALDANHA: Saldanha**, Av. Praia da Vitória, 53-55 (T. 543938); **SETE RIOS: Canto**, E. das Laranjeiras, 202-B (T. 724841); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **ODIVELAS: Joleni**, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 9810812); **PONTINHA: Pontinha**, E. de Santo Elói. 4, lote SE (T. 990220).

REFORÇO — ALTO DE SANTO AMARO: Teles, R. João de Barros, 2, frente (T. 638176); **ALVALADE: Belo**, Av. de Roma, 53-A (T. 776314); **BENFICA - PORTAS DE BENFICA: Progresso**, E. A-Damaia, 64-C (T. 702226); **CAMPO DE OURIQUE: Porfírio**, R. Francisco Metrass, 59-B (T. 663349); **CAMPO PEQUENO - APOLO 70: Campo Pequeno**, Av. Júlio Dinis, 10, loja 18-19 (T. 771661); **CHILE - ALTO DE SÃO JOÃO: Vitalis**, R. Morais Soares, 69-C (T. 841779); **OLIVAIS SUL: Antunes Rosas**, P. Cidade do Luso, lote 199 (T. 313610); **PICHELEIRA: Martuz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **RATO: D. João V**, R. D. João V, 16-C (T. 682772); **SÃO VICENTE: Rosa & Viegas**, R. de São Vicente, 31-37 (T. 864351); **BRANDOA - AMADORA: Correia**, Urbanização Alfornelos, célula , lote 137, loja B, poente (T. 990122); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

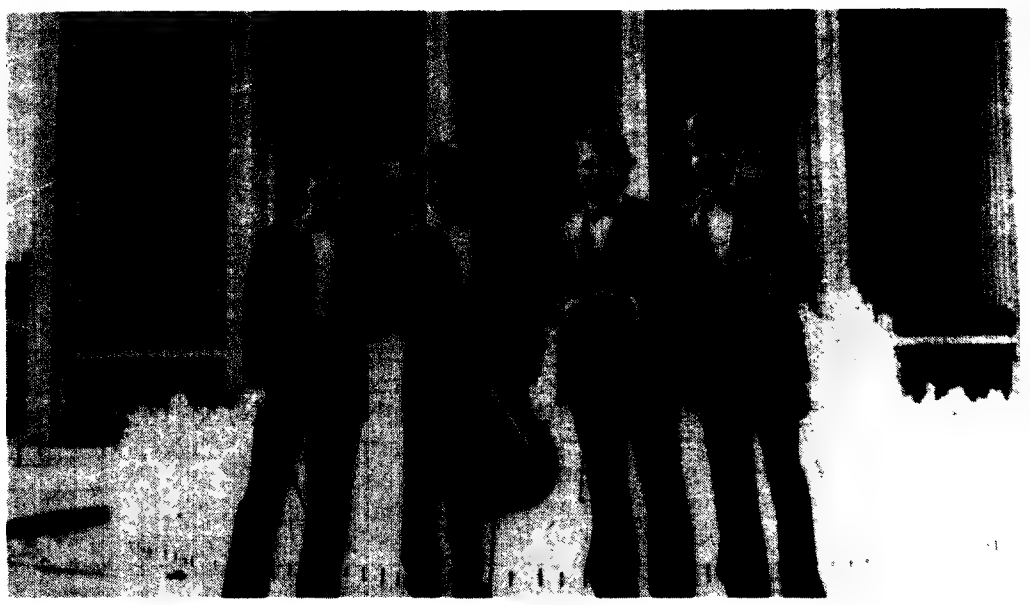
Outra Banda — ALMADA: Cristo Rei, Av. do Cristo Rei, 31-A (T. 2766498). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Avelar da Silva**, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A (T. 2750337). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-I-J, Moinhos (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Higiénica**, Av. da República, 23 (T. 2400020). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Almeida Araújo**, R. D. Duarte, 7-B (T. 2292324). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Normal**, Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2073035). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Nova Fátima**, E. Nacional, 244-A (T. 2040141). Até às 19 horas; **CORROIOS: Universo**, E. Nacional, 10 (T. 2290084). Até às 19 horas; **AMORA: Moura Carneiro**, P. General Humberto Delgado, 16-C (T. 2243720). Até às 22 horas; **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2213580). Até às 22 horas; **MONTIJO: Diogo**, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032). Até às 22 horas; **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2340137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Higiene**, R. Frei Agostinho da Cruz, 51 (T. 22408). Permanente; **Bairros**, R. Rodrigues F. Costa, 27 (T. 23330). Permanente; **Bonfim**, Av. Rodrigues Manito, 12 (T. 24558). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Cabrita, P. de Miraflores, lote 12 (T. 210486). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida**, R. D. Diogo Couto, lote 182 (T. 4191697). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até à 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana**, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Até às 22 horas; **OEIRAS: Oeiras**, L. Henrique de Paiva Couceiro (T. 2430485). Permanente; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Aisir**, Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (T. 2472948). Permanente; **SÃO JOÃO DO ESTORIL: São João**, Quinta da Carreira, 29-A (T. 2681186). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **CASCAIS: Nova**, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Jardim, Av. Conde de Oeiras, 120, Reboleira (T. 4938424). Permanente; **Confiança**, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 4938149). Até às 22 horas; **DAMAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121). Permanente; **QUELUZ: Correia**, L. do Mercado, 3 (T. 950905). Permanente; **CAMARATE: Mendonça**, L. 25 de Abril, 135-C, Apelação (T. 2573158). Até às 19 horas; **CACÉM: Silva Duarte**, R. Elias Garcia, 167 (T. 9248120). Permanente; **ALGUEIRÃO: Rodrigues Rato**, R. dos Morés, 1 (T. 9212038). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade de Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9216194). Até às 22 horas; **COLARES: Abreja** (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 9230456). Permanente.

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Banha, Av. de Moscavide, 22-A (T. 2518518). Permanente; **SACAVÉM: Lourenço**, Av. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Até às 22 horas; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 9831240). Até às 22 horas; **AVEIRO: Central**, R. dos Mercadores, 26 (T. 23870). Permanente.

"EMERSON STRING QUARTET" NA GULBENKIAN



O conhecido «Emerson String Quartet» vai apresentar-se ao público português num concerto que se realizará no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian, no próximo dia 6, às 18 e 30, e de cujo programa fazem parte obras de Mozart (Quarteto, em ré maior, K. 499); de Gunther Schuller (Quarteto de cordas) e de Mendelssohn (Quarteto de cordas, em mi bemol maior, op. 12).

O «Emerson String Quartet» foi fundado em 1976 e o seu nome é uma homenagem ao escritor e filósofo americano Ralph Waldo Emerson. O quarteto dá anualmente mais de 120 concertos nos principais centros musicais da América, Europa e Extremo Oriente e participou nas séries de música de câmara do Lincoln Cente, Metropolitan Museum e Brooklyn Academy of Music.

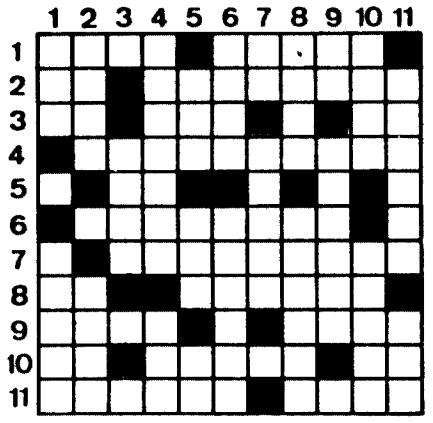
Apresentou-se também em séries de concertos do Smithsonian Institute, em Washignton e participou em numerosos festivais de Verão, noeadamente no Festival de Música de Aspen (Colorado), Festival Casals (Porto Rico), Mostly Mozart Festival de Nova Iorque, Ravinia Festival (Chicago) e no Festival de Tanglewood, na Nova Inglaterra.

Mais três no museu

Integrados no seu programa de actividades culturais, vão realizar-se no Átrio da Biblioteca-Museu Gulbenkian três novos concertos, o primeiro no dia 5 às 12 horas, pelo Trio de Cordas Capela constituído por António Anjos, violino; Bárbara Friedhoff, viola, e João Murcho, violoncelo, que interpretarão obras de Beethoven (Serenata, op. 8 e Trio, op. 9, n.º 3); dia 11 às 15 horas, pelos bolseiros do Serviço de Música da Fundação Gulbenkian e alunos da Escola de Música de Lisboa, Susana Teixeira, Isabel Gonzaga e Cecília Gracio, Maria José Barriga e Mário Relvas, em flautas de bisel, mezzo soprano, cravo, piano e violoncelo, que interpretarão obras de James Hook, Mattehe-son, J. S. Bach, Mozart, Schubert e Harald Genzner, num programa constituído por trio, suite, sonatas, etc., sendo de destacar três canções com textos de Camões; e no dia 26 do mês próximo, com o Trio Tritonus, constituído por Ilídio Gomes, violino; Teresa Rocha Allum, violoncelo, e Francisco José Monteiro, piano, que interpretarão obras de Mozart (Divertimento, KV 254) e de Dvorák (Trio Dumky).

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 16 999



HORIZONTAIS:

1 Aquele que. Tomou como alimento.
2 Artigo indefinido. Aquentavam.
3 Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Transpira. Interjeição brasileira que exprime admiração.
4 Consecutivas.
5 Ruim.
6 Manhoso.
7 Prefixo grego que significa novo. Nome de fruto.
8 Carta de jogar. Cais à cama.
9 Brami. Serra de Portugal.
10 Neon (s.q). Conquistai. Ósmio (s.q).
11 Escondido. Imposto de transmissão por título oneroso.

VERTICAIS:

1 Pronome relativo. Artigo definido. Tecido muscular.
2 Antiga tribo de índios de Pernambuco. Transpires.
3 Cidade da Ucrânia.
4 Cidade da Arábia. Pau-ferro.
5 Pronome relativo. Rate. Artigo definido.
6 Planta apocinácea, cujo suco é empregado para envenenar as frechas dos mandingas. Lago de Itália.
7 O mesmo que oh! (Bras). Lago da Finlândia.
8 Mil cento e seis em romano. Repisas.
9 Isto é 9inv). Violentas.
10 Pirilampo (em certas zonas da Baía, Brasil). Restos mortais.
11 Professora. Pega.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 998

HORIZONTAIS:

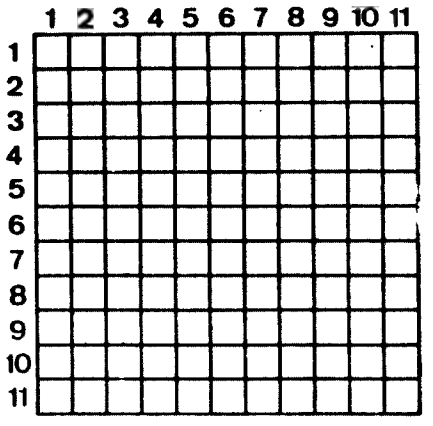
1 AMOR. Cm. COM.
2 Marema. Cria.
3 Orear. Iró.
4 Rir. Rebeca.
5 Aí. Ciosos.
6 Odes.
7 Ec. Ia. Camba.
8 Aguparias.
9 Mac. Ar. Rãs.
10 Apre! Gamela.
11 Oau. Asam.

VERTICAIS:

1 AMOR. SE.
2 Maria. Campo.
3 Orário. Gara.
4 Rer. Dirceu.
5 Marceau.
6 Cá. Eis. PAGA.
7 Ibo. Caras.
8 Crestar. Má.
9 Croco. Mirem.
10 Oi! As. Baal.
11 Mas. Passas.

PROVÉRBIO: Amor com amor se paga.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º15 828



HORIZONTAIS:

1 Manto oriental de seda bordado a ouro. Antiga dança peninsular.
2 Pequeno porto da Pérsia. Leitos.
3 O mesmo que uma (ant. e pop). Bandos.
4 Ógão genital das éguas, cadelas e outras fêmeas (Bras). Seguia. pronome pessoal.
5 Preposição. Pertences. Letra grega.
6 Lança o arpéu a. Tira de couro a que vai preso o cão de caça.
7 O mesmo que parau. Membrana.
8 Areento. Rio da Suíça.
9 Talhas. Plural.
10 Detestaram. Cobre (s.q).
11 Senra. Freguesia do concelho de Mondim de Basto.

VERTICAIS:

1 Província do Peru. Bolsos (gir).
2 Nome do Nilo Azul na sua origem. Preposição e artigo. Composição poética.
3 Miriare. Gritaria.
4 Preposição latina que designa movimento. Originar.
5 Mamífero desdentado. Cidade do Japão.
6 Cidade de Espanha.
7 Transparência. Ruim.
8 Na Argélia e em Marrcos, escola pública para crianças. Zomba.
9 Magnete natural. Que sujeita a qualquer pena.
10 Fortaleza construida em Paris na porta de Santo António, começada em 1370, durante o reinado de Carlos V. Cento e um em romano.
11 Campeão. Cidade da Suíça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 15 827

HORIZONTAIS:

1 Garra. Sogra.
2 Ris. Ota. Ain.
3 Ar. Aira.
4 Sentimental.
5 Siam. Suam.
6 Oco. Tas.
7 Om. Ar. El. Má.
8 Mós. Cãs.
9 Aleia. Arc.
10 Ratai. Adita.
11 Ara. Sós. Más.

VERTICAIS:

1 Grãs. Somara.
2 Aires. Molar.
3 Rs. Nio. Seta.
4 Ataca. Ia.
5 Ao. Imortais.
6 Tem.
7 Sá. Esteiras.
8 Anual.
9 Gaitas. Caim.
10 Riram. Marta.
11 Anal. Mascas.

Rádio

Antena Um

16.00: Rocklândia; **17.00**: Passos perdidos; **18.00**: Regressos; **19.00**: Informação e música; **20.00**: A Europa dos doze; **20.20**: Musical; **20.45**: Portugal, Portugalinho- **21.00**: Musical; **21.30**: Livre e directo. Noticiários de hora a hora.

Programa 2

16.00: Novos intérpretes; **16.30**: Álbum musical; **17.00**: Dicionário sonoro do teatro; **17.40**: Música de câmara francesa; **18.40**: Suites orquestrais; **19.00**: Integrais; **19.45**: 9.º episódio, do folhetim «Os Avieiros», de Alves Redol; **20.05**: Música; **20.40**: Concertos, para 2 clavicórdios, de Jose Blanco; **21.00**: Canto primeiro; **21.20**: Música; **21.45**: Pequenas obras para pequenos conjuntos; **22.00**: XII Festival de Música da Costa do Estoril; **22.33**: Os grandes mestres do lied; **23.00**: Concerto nocturno; **00.50**: Último andamento; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da tarde; **17.00**: Graças a Deus é sexta-feira; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: Música portuguesa; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RCFM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: A casa da música; **16.00**: Som da frente; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da musica; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Por volta da meia-noite; **02.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Terceira vaga; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim de tarde; **20.00**: Programa da LAR; **20.30**: Cidade nova; **21.00**: Luzes da ribalta; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial; **23.55**: Meditando.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

Voz de Lisboa

15.00: Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço; **22.00**: Sons do Sul; **23.00**: Bola branca; **23.30**: As canções da meia-noite; **23.57**: Meditando.

Voz do Porto

15.00: Passeio alegre; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Porto de abrigo; **20.30**: Meia de música; **21.00**: Palácio de Cristal; **23.00**: Porto final.

TELEVISÃO

RTP1

17.30 - Mira Técnica
Com Música Portuguesa

18.02 - Sumário
18.07 - Brinca Brincando
«Histórias Maravilhosas»

18.50 - Show Bis
Concurso apresentado por Luis Pereira de Sousa

19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
60º Episódio: - Helena quer pôr Marta fora do gabinete e pede a Simão que a ajude a conseguir os seus intentos. Marta encara a tia com calma e entrega a Simão a procuração passada pelo pai que lhe concede plenos poderes para gerir a firma na sua ausência. Helena fica siderada e Simão muda logo de atitude e servilmente põe-se à disposição de Marta. Luis diz a Sofia que está preocupado com Helena, que ela é obstinada e que não perdoa a João ter casado com Margarida e que inclusive o ameaçou com o divórcio se João fosse trabalhar para a clinica. Simão conta a Lurdes que Marta é que vai tomar conta da empresa e mostra-se desesperado com o facto. Mais desesperado fica quando Mina sabe da situação e o mete a ridículo. Óscar diz a Rosa que o médico não o achou melhor e que admitiu a hipótese de ele ter de vir a ser operado.

20.50 - Palácio dos Sonhos
10º e último episódio: - Março / Maio de 1932. Os Mendels reúnem-se com os habitantes de Sydney para festejarem a inauguração da ponte. Nessa mesma noite, Tom decide dizer a Mick que está apaixonado por Ruth, mas Mick não só desaprova como se opõe a qualquer ligação entre eles.

Entretanto, o grave problema de Tom e Ruth perde todo o significado diante da tragédia que atinge a família.

Realizador: Geoffrey Nottage

21.40 - Tudo é Espectáculo
Willie Nelson

22.45 - Documentário -«Xavier em Sanchoão»
Quando no início de Dezembro de 1986 um grupo de jesuitas de Macau se deslocou em peregrinação à ilha de Sanchoão, onde morreu S. Francisco Xavier, abriu-se uma nova etapa nas relações entre a Igreja do Vaticano e Pequim.

Sanchoão é não só um importante ponto de referência religiosa, mas também histórica, pois as origens de Macau estão naquela ilha, que viu os primeiros contactos entre comerciantes portugueses e chineses que ali se reuniam, duas vezes por ano, por ocasião da Feira de Cantão

23.20 - 24 Horas
23.55 - Remate

RTP2

15.00 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias

«O Palácio dos Sonhos» termina hoje: é às 20,50, no 1º canal

16.35 - Trinta Minutos Com...
Brigadeiro Henrique Calado

17.05 - Countdown
18.05 - Estádio

19.00 - Nino Show
20.00 - 5ª Dimensão
121º Episódio: - Durante a sua viagem de úpcias, Don e Pat Carter, são obrigados a parar uma pequena cidade de Ohio, por causa de uma varia no carro.

Entram mais tarde, no restaurante, Don dirige- a uma sofisticada máquina que lhe revela o ıturo. Entusiasmado, ele acredita em tudo o que uve, mas a mulher faz-lhe ver o ridículo da ituação. No entanto, o agitado dia que vivem

«Uma Família às Direitas» volta a atacar : 2º canal, às 20,30

ncarrega-se de dar razão a Don...
Realizador: Richard L. Bare

20.30 - Uma Família às Direitas
97º Episódio: - Em casa dos Stivics, vai tudo elos ares, quando Mike decide alterar, sem a onsular, as decisões que ele e Glória tinham mado em conjunto

21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Contraponto

22.35 - Meu Filho, Meu Filho
8º e último episódio

23.25 - Uma Boa Ideia

AMANHÃ

RTP-1

08.45 - Mira Técnica
09.02 - A Quinta do Dois
10.50 - No Reino dos Monchhichi
11.15 - Juventude e Família
13.00 - Sumário
13.10 - Jornalinho
14.00 - Parlamento
14.30 - A B Z
17.00 - Tudo em Cima
17.45 - 20 Anos
18.45 - Super Trinta
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado
20.30 - Boletim Meteorológico
20.35 - 7 Folhas
21.05 - Dallas
22.00 - Ora Viva
23.30 - Pela Noite Dentro

RTP-2

12.32 - Novos Horizontes
12.55 - Meu Bicho, Meu Amigo
13.10 - Troféu
20.00 - Eurocinema
21.30 - 01 Magazine Informática
21.45 - Concordo ou Talvez Não
22.15 - Video Clube
23.30 - Troféu

GIBEL
o seu cabeleireiro

Não espere pelo Verão faça já a sua Depilação Radical

CALÇADA DO SACRAMENTO, 38-S/L
DAS 08.00 ÀS 20.00 H

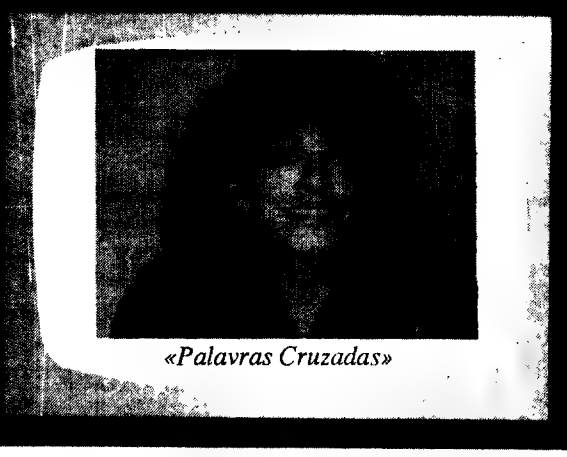
ABOLIDA A GRATIFICAÇÃO

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP1 Tudo é Espectáculo

RTP2 - Contraponto

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
R. [illegible] (Edifício 17)
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef. 419750



«Palavras Cruzadas»

PORTE PAGO

DL

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director adjunto **Fernando Piteira Santos**

TELEFONES: 32 11 54 / 5 - 32 02 71 - 2 - 3 Publicidade: 36 87 48
Serviço de notícias (depois das 21): Portugal 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS Rua do Norte, 115-1, — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 - 32 22 04 - 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira, 40$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

ÚLTIMA HORA

Duas estradas da Serra da Estrela encontram-se encerradas desde as 15 horas de ontem devido ao mau tempo que se faz sentir na região, segundo uma informação da Brigada de Trânsito da GNR. Trata-se das Estradas Nacionais 338, para a Nave do Sabugueiro e a 338-1, conhecida por ramal da Torre. A Serra da Estrela está a ser fustigada desde ontem por «forte vento, nevoeiro e muita neve».

Mário Machungo escala Lisboa

O primeiro-ministro moçambicano, Mário Machungo, faz hoje uma breve escala em Lisboa, no regresso de uma viagem de Genebra para o Maputo.

Segundo uma fonte diplomática, a chegada de Machungo ao aeroporto está prevista para as 19 horas, onde permanecerá até às 21 horas. No aeroporto, o chefe do governo de Moçambique deverá tê-lo a receber o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Azevedo Soares, em representação do primeiro-ministro.

Organizações internacionais pedem o fim da agressão em Timor-Leste

As organizações não-governamentais europeias pediram ontem a imadiata cessação das hostilidades da Indonésia contra o povo maubere, revelou a delegação portuguesa à XIII Assembleia Geral das ONGs dos países comunitários.

A proposta apresentada pela parte portuguesa defende o reconhecimento ao povo maubere do direito à autodeterminação e a perservação da sua identidade étnica, cultural e linguística. No texto, aprovado por unanimidade, solicita-se à comissão europeia que obtenha do Governo indonésio o respeito pelos direitos do homem no território de Timor-Leste.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

LOTARIA

1.º PRÉMIO — 30 197 — 90 000 CONTOS
2.º PRÉMIO — 50 400 — 12 000 CONTOS
3.º PRÉMIO — 22 842 — 3 000 CONTOS

Todos os 3 prémios foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a proxima extracção,
aos balcões da CASA DA SORTE
em LISBOA - BRAGA - PORTO - AVEIRO - VISEU - COIMBRA - SETUBAL - FARO

AS FRACÇÕES PRIVILEGIADAS Nºs. DE ORDEM 4 E 8 DO Nº 30.197
DO 1º PRÉMIO, SÃO PREMIADAS, CADA, COM 17 000 000$00
APROXIMAÇÕES AO 1º PRÉMIO

30.196 - 35. 100$00
30.198 - 351 100$00

PRÉMIOS DE 120 CONTOS
5.964; 6.515; 6.989; 7.767; 7.908; 11.267; 11.612; 15.185; 18.564; 22.048; 23.876; 34.397; 35.092; 35.600; 36.582; 39.333; 41.585; 42.780; 43.443; 45.659; 46.511; 47.866; 49.310; 49.915; 51.696; 52.798; 53.716; 55.714; 62.471; 62.786; 62.928; 63.079; 65.549; 65.877; 66.337; 68.451; 69.712; 70.201; 75.855 e 79.890.

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS
20 000$00 - 197, 400 e 842
15 000$00 - 064, 130, 135, 137, 481, 602, 615 e 744
8 000$00 - 15 e 81
7 000$00 - 7 (terminação do 1º prémio)
5 000$00 - 6 e 8 (terminação das aproximações do 1º prémio)

PRÉMIOS DE 10 000$00 (CENTENAS)
22.801 a 22.900; 30.101 a 30.200; 50.301 a 50.399

Nota: O direito aos prémios prescreve em 6 / 10 / 87/
ESTA INFORMAÇÃO NÃO CONTEMPLA A ACUMULAÇÃO DE PRÉMIOS NEM DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL
Lisboa 3 / 4 /87 /

CASA VIOLA

Paga todo e qualquer prémio da Lotaria Nacional, mesmo que seja de outras casas.

CASA VIOLA — A SORTE QUE TOCA

Lisboa - Braga - Estoril - Viseu - Portimão

/D/E/C/A/R/A/S/

PRINCESA CRISTINA, da Holanda, chegou ontem à tarde ao Aeroporto de Faro, no voo inaugural da Tranportadora Aérea Nacional que passará a ligar, regularmente, Amsterdão à capital algarvia. Durante a sua permanência no Algarve, a irmã da rainha Beatriz da Holanda e a sua comitiva, que integra cerca de meia centena de pessoas, entre as quais membros do governo, empresários, jornalistas e agentes de viagens, tomará contacto directo com as potencialidades da região. Vilamoura, Portimão, Monchique e Silves são algumas das localidades algarvias que a princesa visitará durante os cinco dias da sua presença na região.

PINTO BALSEMÃO preside ao júri que vai atribuir o prémio «Príncipe de Astúrias de Comunicação e Humanidades», que hoje se prenunciará e ao qual se apresentaram 17 candidaturas. O júri dicidirá entre os filósofos espanhóis Martin de Piquer e Emilio Lledo e o português Oscar Lucas de Freitas (Universidade dos Açores) e os jornais colombianos «El Espectador» e «El Tiempo». Entre os diversos candidatos de Portugal apresentados nos últimos anos, a Universidade de Coimbra foi a única até agora contemplada, ao receber o ano passado, juntamente com a de salamanca, o prémio de Cooperação Latino-Americana, o mais importante dos sete atribuídos pela fundação.

ALBERTO REIS, pintor setubalense, será galardoado com a medalha de honra da cidade, na classe de arte, atribuída pela Câmara Municipal de Setúbal. A proposta, apresentada pelo vereador do pelouro da cultura e que foi votada por unanimidade, refere que «a Câmara não pode deixar de se associar à homenagem a Alberto Reis pelo seu 75º aniversário».

ANDY WARHOL, o pintor norte-americano líder da Pop Art falecido há cerca de um mês, pode ser mais uma vez recordado, pois as suas últimas pinturas estão agora em exposição na cidade dinamarquesa de Odense. Trata-se de oito quadros a cores realizados pelo pintor, inspirados na obra do escritor dinamarquês Hans Christian Andersen, correspondendo a cada um 25 serigrafias. Com o título genérico «Série Hans Christian», os trabalhos foram pedidos a Andy Warhol pela galeria que inaugurou a exposição. Os quadros não estão assinados pelo pintor, mas foram autenticados por um certificado registado pelo director da «Corporação Warhol», Fred Hughes.

WALLIS SIMPSON, duquesa de Windsor, que contraiu matrimónio em 1937 com o rei Eduardo VIII de Inglaterra que por sua causa renunciou ao trono, e que ocupou por longos anos as páginas dos jornais, voltou ontem a ser notícia. Tratou-se do primeiro dia do leilão da Sotheby's, onde a realidade superou todas as expectativas ao ser atingida a quantia de 33 milhões de dólares com a venda de 95 das 200 peças das «jóias de um grande amor» da duquesa de Windsor.

OSCAR LOPES, professor catedrático e especialista de Literatura Portuguesa, será homenageado com a medalha de honra da cidade pela Câmara Municipal do Porto, que aprovou ontem uma proposta subscrita por todos os vereadores.

PS contra eleições?

Se o Presidente da República se inclinar para a formação de um Governo alternativo ao actual — evitando assim os enormes custos que eleições antecipadas teriam para o País — o PS está disposto a dar forma a um novo executivo. Sózinho ou com o PRD, é a dúvida, embora a evolução dos acontecimentos no interior deste partido deixe entender que os socialistas poderão formar Governo sem qualquer coligação, eventualmente apenas com o concurso de alguns independentes.

A favor de uma solução que evite o custo de eleições, têm-se pronunciado, nos últimos dias, as federações distritais do partido — Porto e Guarda à cabeça e Bragança como excepção — que fizeram chegar a Lisboa as suas preocupações pela crescente marginalização dos socialistas em todos os órgãos de gestão distrital, «tomados de assalto» pelos sociais-democratas.

A direcção nacional do partido, começando pelo próprio Vítor Constâncio, inclinar-se-ia, neste momento, para dar forma ao sentir generalizado do seu partido, encarando abertamente a hipótese de vir a formar Governo. Os discursos parlamentares de ontem — de Cavaco Silva e da bancada do seu partido — terão reforçado, entre os líderes socialistas, a convicção de que seria extremamente perigoso para o sistema democrático, permitir que o líder dos sociais-democratas formasse novo Governo, na sequência de eleições, já que, com maior força —ainda que, eventualmente, sem maioria — a sua acção poderia ser desastrosa.

Tudo dependerá, no entanto, do que Mário Soares decidir, embora no PS haja a ideia de que uma nova vitória de Cavaco Silva jogaria fortemente contra o actual Presidente da República.

Depois da queda deste Governo — que se concretizará na madrugada de amanhã —, Soares iniciará uma período de consultas aos partidos e parceiros sociais, convocará o Conselho de Estado, e só depois se pronunciará. Isto significa que a «crise» irá prolongar-se por várias semanas, até porque, pelo caminho, há a deslocação de Cavaco Silva à China e Macau, que o manterá ausente do país até à última semana deste mês.

Cinema•Vídeo
•Teatro•Rádio
•Televisão•
Música•Exposições

SAI TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

Cartaz

Não pode ser vendido separadamente da edição «Diário de Lisboa» de 3 de Abril de 1987

Elvis: o culto de um mito

Franck Rock

O «Rei» permanece no coração de milhares de americanos, algo comprovado há pouco tempo quando, no gigantesco auditório de Los Angeles repleto de estrelas do cinema, música e televisão, se outorgou um galardão póstumo a Elvis Presley. O *American Music Award*, **equivalente ao** *Oscar* cinematográfico, foi concedido a Elvis, tendo a plateia que assistiu à entrega dos prémios aplaudido em pé durante mais de dez minutos.

Diana Ross, a mestre-de-cerimónias da noite, afirou que «Elvis vive no coração de todos porque as suas canções revolucionaram toda a música moderna».

A cerimónia coincidiu com o mês do aniversário de nascimento do cantor, o qual, se estivesse vivo, teria completado 52 anos.

Ídolo de milhões

Elvis, o ídolo de milhões de fãs do rock and roll de todo o mundo, continua a ser o fulcro de fabulosas actividades comerciais, as quais têm explorado este valioso filão desde a sua morte, ocorrida em 1977.

Nos locais de maior atracção vendem-se «souvenirs» e são ainda prensadas edições exclusivas, as quais alcançam, geralmente, preços bastante superiores ao da venda de discos normais.

Os clubes de fãs espalhados pelos EUA preparam uma importante cerimónia para, em Agosto próximo, perpectuarem a memória do «Rei».

Por outro lado, os vários museus dos EUA preparam-se, também, apra se transformarem em autênticos santuários que mantenham viva a imagem de um dos fenómenos mais importantes da música moderna, pois se Elvis enlouqueceu a juventude da sua época, não deixou de marcar profundamente as gerações seguintes.

A sua música tornou-se uma espécie de bússola para os conjuntos de música moderna. Aliás, segundo declarou certa vez o ex-beatle Paul McCartney, o rock, ou qualquer das suas manifestações, tem nas canções de Elvis a sua principal fonte de nspiração.

O negócio das recordações

Enquanto aguardam as grandes comemorações de Agosto, os museus de Elvis são visitados diariamente por milhares de fãs. Estes centros e organizações que comercializam as recordações de Elvis facturam centenas de milhares de dólares.

Tupelo, Mississipi, a pequena cidade natal de Elvis, é visitada diariamente por centenas de pessoas desejosas de conhecer o templo dominado pela imagem do cantor. Aliás, cetenas de noivos celebram o seu casamento na nave central pela única razão de que o «Rei» ali esteve há muitos anos atrás.

Tupelo, cidade essencialmente agrícola, não teria alterado a sua economia se não osse a herança deixada pelo filho rebelde; as empresas que exploram, actualmente, a nostalgia do cantor, ganham milhões de dólares por ano.

Enfeites, medalhas e «souvenirs» de toda a espécie, tamanho e feitio saem de Tupelo com destino aos diversos clubes de fãs de Elvis Presley.

Graceland, Memphis, local onde Elvis mandara construir uma luxuosa mansão, é também um dos sítios bafejados pela magia do «Rei»; uma fabulosa cadeia de lojas apoiada, por uma infra-estrutura turística e tem lucros fabulosos devido aos milhares de visitantes que até lá se deslocam no intuito de conhecer a casa de Elvis.

Na mansão de Elvis podemos constatar o luxo extravagante de que o cantor se rodeou no auge da sua carreira. O seu jacto particular, o autocarro utilizado nas suas digressões, a piscina, a sala de jogos a sala de grvações e o estúdio podem ser visitados mediante o prévio pagamento de um bilhete.

A história continua

Em Nashville, Tennessee, funciona o **Elvis-a-Rama,** um hotel que cultiva a memória do cantor e onde os hospedados podem apreciar uma pintura com 25 m de altura com as diversas posses do «Rei», para além de uma colecção de artigos pessoais, tais como a sua aliança de casamento.

Em Eureka Springs, Arkansas, um imitador perfeito do cantor apresenta um espectáculo diário e os bns resultados do negócio levaram já os encarregados a planear a construção de um museu dedicado à falecida estrela. Por outro lado, Jerry Presley, primo de Elvis, apresenta-se todos os dias num local de Branson, Mississipi, geralmente com a lotação esgotada.

O império de imóveis que o «Rei» construiu durante o seu grande reinado comercial, como as casas da Califórnia, Orlando e Palm Springs, converteu-se, também, em local de peregrinação onde milhares de visitantes gastam somas incríveis todos os meses.

Os troféus reebidos por Elvis, isto é, os seus discos de prata, ouro e platina, estão expostos ao público nas diversas residências.

Aliás, a prolongada ovação concedida pelas estrelas na já citada cerimónia, reflecte a sua enorme popularidade.

A sua roupa e os objectos utilizados na rodagem dos seus filmes transformaram-se no espaço de uma década — em peças de coleccionador, muitos deles dispostos a gastar milhões para possuírem uma recordação exclusiva do cantor.

Os filmes dos Oscars

Uma sugestão: no rescaldo da atribuição dos prémios da Academia, em Hollywood, por que não ver alguns dos filmes premiados nas salas de Lisboa?

Pág. 3

CINEMAS

ALFAS TRIPLEX
— T. 806496

ALFA 1
PERIGOSAMENTE JUNTOS
de Ivan Reitman
(para maiores de 12 anos)
14.00,16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

ALFA 2
O NOME DA ROSA
de Jean-Jacques Ammand
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

ALFA 3
FILHOS DE UM DEUS MENOR
de Randa Haines
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

ALFA 4
MONA LISA
de Neil Jordan
(para maiores de 16 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

ALFA CLUB
A MISSÃO
de Roland Joffé
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

AMOREIRAS
— T. 691275

SALA 1
O NOME DA ROSA
de Jean-Jacques Annaud
(para maiores de 12 anos)
14.00 16.30, 19.00, 21.30 e 24 h

SALA 2
QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
de James Ivory
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

SALA 3
PERIGOSAMENTE JUNTOS
de Ivan Reitman
(para maiores de 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.15 e 24.00 h

SALA 4
MONA LISA
de Neil Jordan
(para maiores de 16 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

SALA 5
A COR DO DINHEIRO
de Martin Scorsese
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

SALA 6
A MISSÃO
de Roland Joffé
(para maiores de 12 anos)
14.15 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

APOLO 70
— T. 763319
A COR DO DINHEIRO
de Martin Scorsese
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (à sexta e ao sábado, também às 24.00 h)

ÁVILA
— T. 539930
A VIDA É ASSIM
de Blake Edwards
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45 h

AVIS
— T. 547163
EXPLORADORA EXTRATERRESTRE
(men. de 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

BERNA
— T. 776098
O NOME DA ROSA
de Jean-Jacques Annaud
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

CAPITÓLIO
— T. 372358
PRAZERES OCULTOS
(interdito men. 18 anos)
15.00 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

CASTIL
— T. 530194
BALADA DA PRAIA DOS CÃES
de José Fonseca e Costa
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h, sábados, domingos e feriados; dias úteis às 15.30, 18.30 e 21.30 h

CINEBOLSO
— T. 573407
O CONSULTÓRIO SEXUAL
(int. a men. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

CINEBLOCO
— T. 556824
O REI DOS GAZETEIROS
de John Hughes
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

CINE 222
— T. 579460
O SARGENTO DE FERRO
de Clint Eastwood
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

CINE ESTÚDIO ACS
— T. 887255
SARGENTO DE FERRO
de Clint Eastwood
(para maiores de 12 anos)
15.30 18.30 e 21.30 h

CINE PORTELA
— T. 2524761

ESTÚDIO ANUSHA
8 MILHÕES DE MANEIRAS PARA MORRER
de Hal Ashby
(para maiores de 12 anos)
14.45, 17.00 e 21.45 h (sábados e domingos); 16.00 e 21.45 h (de segunda a sexta)

ESTÚDIO SHEZA
O NAVIO FAROL
de Jerzy Skolimowski
(para maiores 16 anos)
15.00, 17.15 e 21.30 h (sábados e domingos); 15.30 e 21.30 h (de segunda a sexta)

CITY CINE
— T. 549999
PEGGY SUE CASOU-SE
de Francis Ford Coppola
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.45 h

CONDES
— T. 323532
PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.00 16.30, 19.00 e 21.30 h

EDEN
— T. 320768
O MISTÉRIO DO INVISÍVEL
de Peter Foleg
(int. mn. 18 anos)
14.05, 16.30, 19.00 e 21.30 h

ESTÚDIO
— T. 555134
LEMBRAS-TE DA ÚLTIMA NOITE?
de Edward Zwick
(para maiores 12 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

ESTÚDIO 444
— T. 555134
O MATADOR
de Pedro Almodover
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h

FONTE NOVA
— T. 7145088

SALA 1
O CAMPO DO INFERNO
de Eric Karson
(para maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

SALA 2
SOCORRO
de Michael Winner
(para maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

SALA 3
A FÁBRICA DAS LOUCURAS
de Ron Howard
(para maiores de 16 anos)
14.45 17.00, 19.15 e 21.45 h

GEMINI
— T. 734009
PERIGOSAMENTE JUNTOS
de Ivan Reitman
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

HOLLYWOOD
— T. 802859

SALA 1
PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.15 16.30, 19 00, 21.30 e 23.45 h

SALA 2
A MOSCA
de David Cronenberg
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 24 h

IGOPER
— T. 708926
APANHADOS NUM MUNDO DE BARRETES
de Zui Shissel
(não acons. men. 13 anos)
15.30 e 21.30 h (aos sábados, domingos e feriados também às 18.30 h)

IMPÉRIO
— T. 555134
FORA DOS LIMITES
de Richard Tuggle
(para maiores de 12 anos)
15.15 18.30 e 21.30 h

LAS VEGAS
— T. 631162

SALA 1
PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h (ao sábado também às 24 h)

SALA 2
THÉRÈSE
de Alain Cavalier
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

LONDRES
— T. 801313
PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO
de Oliver Stone
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

MUNDIAL
— T. 538743

SALA 1
PERIGOSAMENTE JUNTOS
de Ivan Reitman
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00 16.30, 19.00 e 21.30 h

SALA 2
QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
de James Ivory
(para maiores de 12 anos)
14.15 16.45, 19.15 e 21.45 h

AS ESTRELAS

PLATOON — OS BRAVOS DO PELOTÃO	★★★★★
PEGGY SUE CASOU-SE	★★★★
TERESA	★★★★
QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE	★★★★
BALADA DA PRAIA DOS CÃES	★★★
A COR DO DINHEIRO	★★★
O NOME DA ROSA	★★★
MONA LISA	★★★
A MOSCA	★★★
A MISSÃO	★★

SALA 3
A COR DO DINHEIRO
de Martin Scorsese
(para maiores de 12 anos)
13.45 16.15, 18.45 e 21.45 h

NIMAS
— T. 574362
BALADA DA PRAIA DOS CÃES
de José Fonseca e Costa
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

OLÍMPIA
— T. 325309
VIRGENS OU TALVEZ NÃO
(interdito men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14.00 h

ODEON
— T. 326283
NO PAÍS DOS CANIBAIS
(para maiores de 16 anos)
14.30 16.45, 19.00, 21.45 h

POLITEAMA
— T. 326305
COMANDOS DE ELITE
de David Prior
(para maiores de 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

QUARTETO
— T. 771378

SALA 1
THÉRÈSE
de Alain Cavalier
(para maiores 12 anos)
15.00 17.00, 19.00 e 21.30 h
PAIXÃO
de Jean – Luc Godard
(para maiores de 16 anos)
23:30 h

SALA 2
O MATADOR
de Pedro Almodover
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
CHRISTINE, O CARRO ASSASSINO
de John Carpenter
(para maiores 16 anos)
23.30 h

SALA 3
O LOCAL DO CRIME
de André Téchiné
(para maiores de 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
O INTRUSO
de Luchino Visconti
(não acons. men. 18 anos)
23.30 h

SALA 4
O REI DOS GAZETEIROS
de John Hughes
(para maiores de 12 anos)
15.00 17.00, 19.00 e 21.30 h
O EXORCISTA
de William Friedkin
(int. a men. 18 anos)
23.30 h

ROMA
— T. 887778
O MISTÉRIO DO INVISÍVEL
de Peter Foleg
(int. men. 18 anos)
14.00 16.30, 19.00 e 21.30 h

ROXY
— T. 548560
O RAPTO DA CIGANA
(para maiores de 18 anos)
14.00 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. JORGE
— T. 579144

SALA 1
PERIGOSAMENTE JUNTOS
de Ivan Reitman
(para maiores de 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

SALA 2
O REI DOS GAZETEIROS
de Johnn Hughes
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.30, 18.45 e 21.15 h

SALA 3
FILHOS DE UM DEUS MENOR
de Randa Haines
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

7.ª ARTE
— T. 730715
A VIDA É ASSIM
de Blake Edwards
(para maiores de 12 anos)
15.00 18.15 e 21.30 h às sextas e sábados também às 23.45 h

STAR
— T. 804210
AS CHAVES DO PODER
de Sydney Lumet
* Ver «As Estreias da semana»
(para maiores de 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h (de 2.ª a 6.ª). Sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

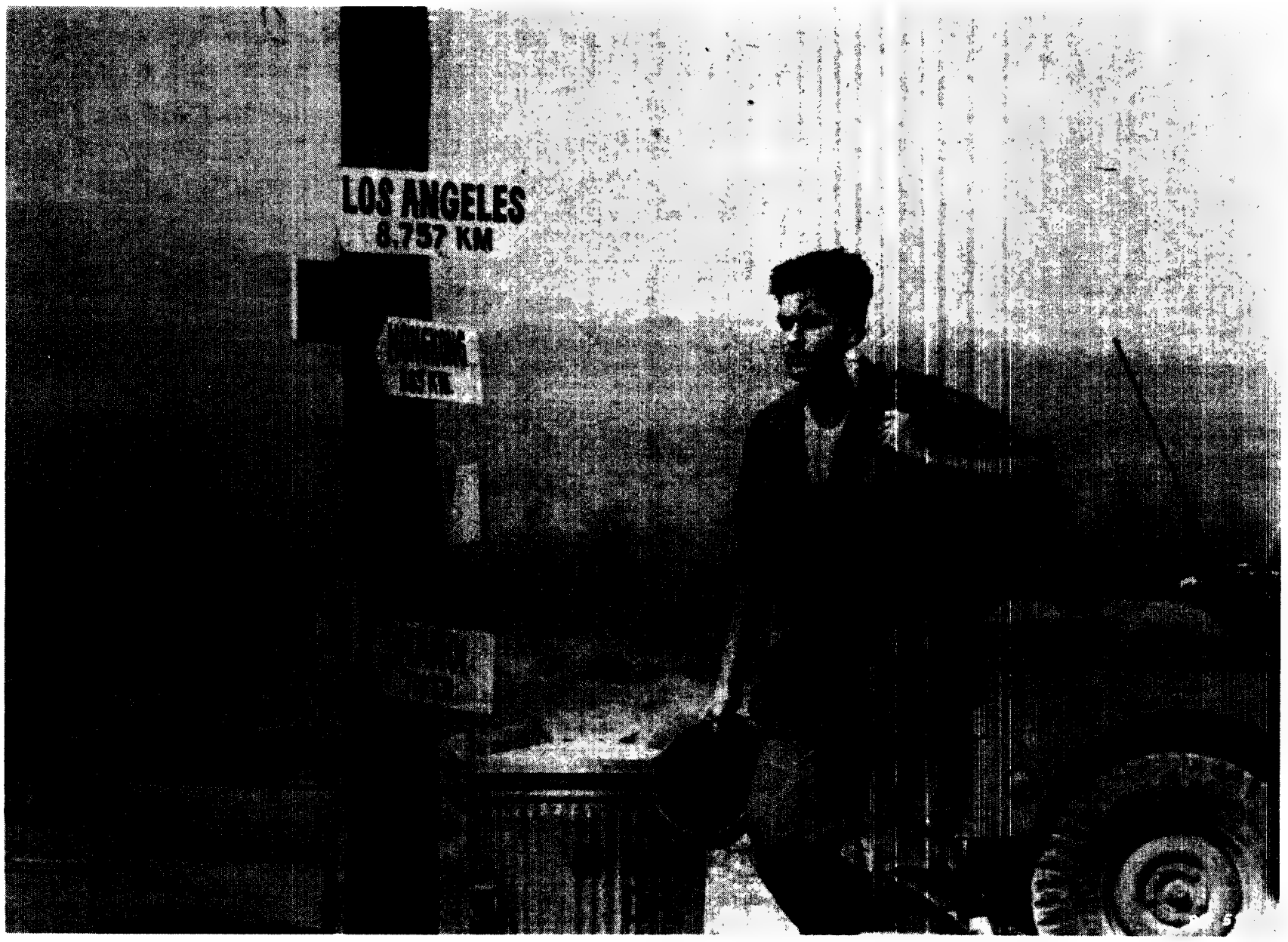
TERMINAL
— T. 371573
FORA DOS LIMITES
de Richard Tuggle
(para maiores de 12 anos)
13, 15, 17, 19 e 21.30 h (à sexta, sábado e domingo também às 23.45 h)

TIVOLI
— T. 570595
A COR DO DINHEIRO
de Martin Scorsese
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

TURIM
— T. 706666
UM VAGABUNDO NA ALTA RODA
de Paul Mazcorsky
(para maiores de 12 anos)
15.00 17.30 e 21.30 h (dias úteis); 14.00, 16.30, 18.30 e 21.30 h (outros dias)

VOX
— T. 880808
POLTERGEIST II – O OUTRO LADO
de Brian Gibson
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.15 e 21.00 h

XENON
— T. 368480
CORRIDA PARA O ABISMO
de Paul Lynch
(para maiores de 18 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h



«Platoon», *é claro...*

Os filmes dos Óscares

Todos os anos, por esta altura, os Óscares vêm animar a praça cinematográfica. Lisboa tem estado sintonizada com o evento e todos os filmes ganhadores estiveram ou ainda estão em exibição. A nossa proposta, esta semana é óbvia: vá ver os filmes dos Óscares.

Antes de mais nada, «**Platoon**». Não apenas por ter sido o campeão nas estatuetas da Academia, não apenas por ter levado para casa o mais cobiçado dos galardões, o de «melhor filme do ano». É que, de facto, «**Platoon**» é uma daquelas raras fitas que se sabe estarem ali a marcar uma presença irrecusável. Nunca ninguém tinha olhado a guerra do Vietname nos olhos, de frente, sem raiva e sem virar a cara. Outros a tinham abordado como parábola ou como ferida, mas não como memória que é tanto assumida quanto não recalcada em nenhum dos seus componentes. Oliver Stone filma o inferno e confirma-se filho dele. Faz um filme para que «nunca mais» mas não é de vergonha que fala. O Óscar que lhe deram é praticamente indiscutível. Consultando a «carteleira», aqui mesmo ao lado, verifica-se que «**Platoon**» está à sua espera no Condes, Hollywood, Las Vegas e Londres (em Lisboa). Mas se mora em Odivelas pode vê-lo no Cine Oceano. E também está no cartaz em Cascais.

«**Ana e as Suas Irmãs**», esse magnífico e sereno olhar pelos sentimentos, já terminou a sua carreira em Lisboa há alguns meses. Mas se o leitor perdeu o filme na estreia e foi agora assaltado pelo desejo premente de o ver, meta-se no automóvel e dê um salto até Linda-a-Velha à bonita e moderna sala do Cine Tropical onde o file está até ao dia 7.

O melhor actor do ano (Paul Newman em «**A Cor do Dinheiro**») também tem muitos pontos de encontro. O filme de Scorsese é mais brilhantista que brilhante mas que isso o não impeça de ver Newman aspergir a sua classe pelo ecrã. Tivoli, Mundial, Apolo 70 e Amoreiras têm o filme em cartaz; se mora na linha pode também encontrá-lo no Casino Estoril.

A melhor actriz para a Academia (Marlee Matlin em «**Filhos de m Deus Menor**») espera-o nos Alfas e no S. Jorge. Quanto a «**Quarto com Vista Sobre a Cidade**», essa pequena pérola deliciosa em que uma jovem inglesa ganha amores em Florença, filmada coma a mais bela cidade do mundo, quanto a este filme de Ivory que a Academia premiou com três Oscares, fazendo dele um dos ganhadores do ano, está há meses a fazer merecido sucesso no Mundial e nos Amoreiras.

Para averiguar da justeza do prémio para a melhor caracterização, nada como ir ver «**A Mosca**» ao Hollywood. Mas vá prevenido: trata-se de um «horror movie» por vezes insustentável. Mas não é só pela manipulação da maquilhagem que dele se pode dizer constituir um dos grandes filmes do ano.

Que «**A Missão**» era mais paisagem que textura já se sabia. A Academia resolveu, contudo, premiar a soberba fotografia de Chris Menges e fechar a torneira. Imagens de esplendor num filme bastante descoroçoante é o que pode ver nos Amoreiras ou nos Alfas.

Mas vamos supor que o leitor já viu tudo isto e lhe apetece um fim-de-semana cinéfilo e bem recheado. Nesse caso tem a alternativa de assentar arraiais na Gulbenkian e ver, durante o fim-de-semana, nada menos que seis filmes, seis, assinados por Francis Ford Coppola. É assim: hoje, às 21.30 h passam duas fitas, «**Dementia 13**» e «**O Vigilante**»; amanhã tem «**O Padrinho**» à tarde (15.30 h) e «**O Padrinho — parte 2**» à 21.30 h; no domingo «**Chove no Meu Coração**» à tarde e abrigamo-nos no «**Cotton Club**» à noite. É ou não é um grande programa de fim-de-semana?

... *ou a saga de* «O Padrinho» *na Gulbenkian?*

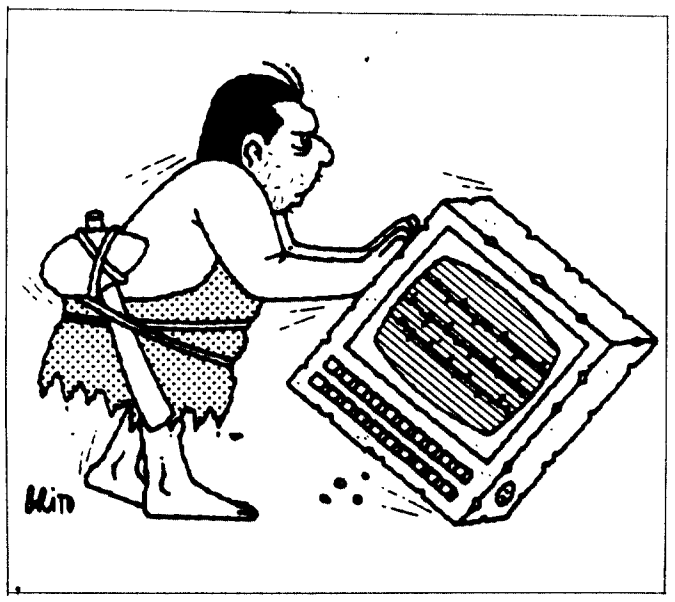
AS ESTREIAS DA SEMANA

AS CHAVES DO PODER

Desde ontem no Star.
Filme sobre as artimanhas e golpes nas campanhas eleitorais norte-americanas.
A realizar:
Sidney Lumet
Principais intérpretes:
Richard Gere
Julie Christi
Christies e Gene Hackman..

ecovideo A MELHOR QUALIDADE IMAGEM E SOM
ECOVIDEO — EDIÇÕES COMERCIAIS . DIST. — AV LIBERDADE, 563 — 3700 S JOÃO DA MADEIRA TELS. 28455/6 — TELEX 26650 ECOVID P — PORTUGAL

Dedicado ao rei Vidor...



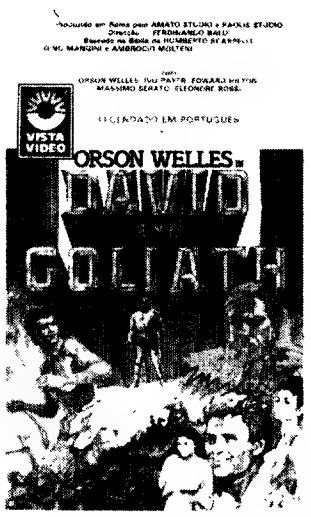
A primeira reação? Uma gargalhada. Mas, depois, sobrevém a mágoa. É que gosto por de mais de cinema para aceitar certas coisas...

Eu conto a história: na abertura de «**Jovens Guerrilheiros**», o realizador ousa dedicar o seu filme a King Vidor que, como toda a gente medianamente informada sabe, foi um dos gigantes do cinema americano. O filme não merece tal patrono mas isso é outra história. A história que agora interessa é que o legendado resolveu traduzir «dedicated to King Vidor» por «dedicado ao Rei Vidor», numa hilariante demonstração de como traduzir à letra dá direito a cair em alçapões irremediáveis. O caso poderia ser apenas matéria de humor se não estivesse no frontispício de um filme em videocassete ese, portanto, não demonstrasse que toda a gente envolvida na cadeia da sua edição e por quem a cassete passou ignora, pura e simplesmente, o nome de King Vidor. Há lapsos que são sintoma.

Este é sintoma da ignorância avassaladora que campeia no mercado videográfico. Nenhum editor livreiro desconhece o nome de Hemingway, nenhum negociante de arte ignora Va Gogh, nenhum editor discogrfico traduziria Duke Ilington por Duque Ellington, quando se comerciam batatas é suposto perceber-se de batatas. No vídeo não é assim.

E depois ainda há quem se admire com a quantidade de filmes sem nome e sem rentabilidade de qualquer espécie que andam por aí...

CATÁLOGO



DAVID E GOLIAS

Um **peplum** bíblico típico da produção em série italiana dos anos 50. Sem qualquer interesse, nem para ver Orson Welles a ganhar a vida num Saul de pacotilha, indigno do seu génio.

David and Goliath. Realização: Richard Pottier e Ferdinando Baldi (Itália-1959). Interpretação: Orson Welles, Massimo Serato, Eleonore Rossi Drago. Cor; Bíblico; M/12 anos; ed. Vista Vídeo.

●

(O) INVENCÍVEL

No reino do kung-fu, Bruce Lee é um mito. Ei-lo em todo o seu poder... mas o que será que vêem nele?

A gravar as coisas temos direito a uma reprodução vídeo de péssima qualidade de imagem, digna émula da melhor pirataria. Assim, não!

Fist of Fury. Realização: Lo Wei (Hong-Kong-172). Interpretação: Bruce Lee, Nora Miao, Miao Ker. Cor; Kung-fu; 84 minutos; M/14 anos; ed. Legal Vídeo/Vídeotónica.

●

(OS) ASSASSINOS DA RUA MORGUE

A Série-Poe, produzida pela American International teve aqui o seu tardio desfecho. Começara nos anos 60, com argumentos de Matheson e Corman a realizar e é um clássico do cinema de «suspense» e terror. Esta fita de 171, já sem o dedo dos autores iniciais, é apenas um pálido reflexo mecânico das coordenadas anteriores.

Murders in the Rue Morgue. Realização: Gordon Hessler (G.B.-1971). Interpretação: Jason Robards, Herbert Lom, Christine Kaufman. Cor: Suspense; 86 minutos; M/18 anos; ed. Publivídeo/Orion.

★-

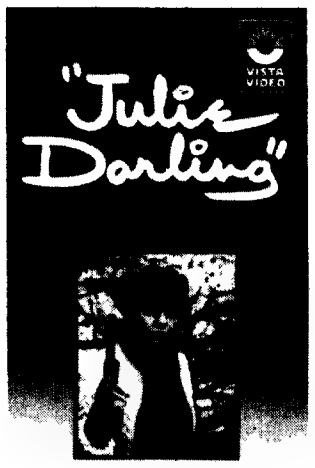
BLACKSTAR 2

Mais três episódios das aventuras televisivas de John Blackstar em luta contra as forças do Mal, a mágica espada nas mãos, um dragão por montada e vários seres fantásticos como comparsas.

A «chapa zero» da produção em série de desenhos animados com super-heróis.

Inclui «The Mermaid of Serpent Sea» («A Sereia do Mar das Serpentes»), The Quest» («Em Busca da Pedra da Saúde») e «Spacewrecked» («Naufrágio no Espaço»). Produção: Filmation (EUA-1981). Cor; Desenhos Animados; 67 minutos; M/6 anos; ED. Ecovídeo.

★

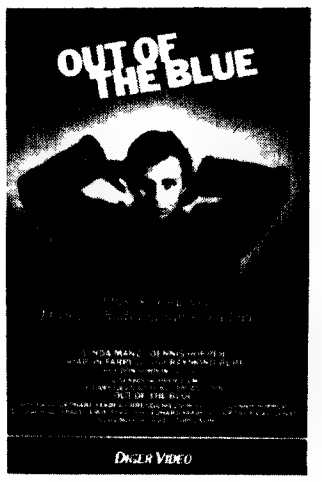


JULIE DARLING

Ela tem dezasseis anos e leva o seu complexo de Electra ao ponto de não evitar o assassínio da mãe, ao ponto de tentar que a segunda mulher do pai sofra o mesmo destino. Filmado em Berlim, eis um filme menor com alguma tessitura dramática embora o quadro geral não ultrapasse o escorreito simplismo.

Julie Darling. Realização: Paul Nicolas (RFA-1982). Interpretação: Anthony Franciosa, Sybill Danning, Isabelle Mejias. Cor; Drama; M/18 anos; ed. Vista Vídeo.

★



ANGÚSTIA DE VIVER

Nota: Este filme tem, na contracapa o título «**Vingança**» que não corresponde ao que teve quando estreou em Portugal.

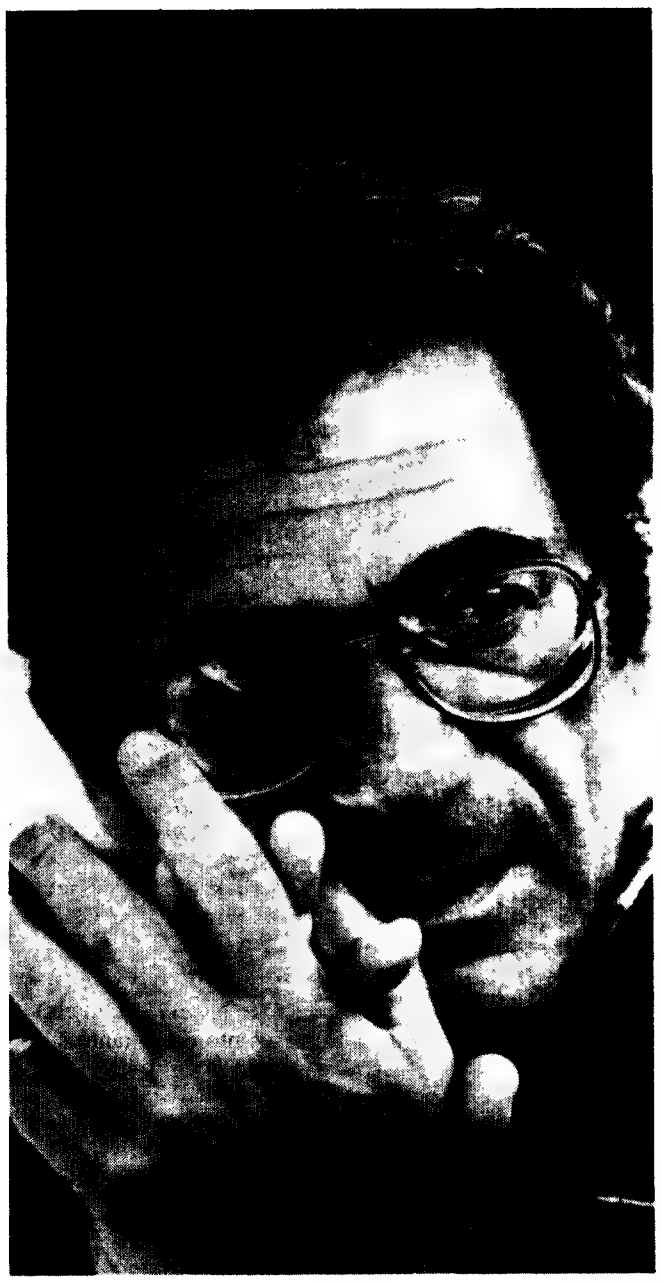
Não há desgosto maior que o de ver um filme a querer parecer desesperado e contestatário e a ser tão-só violento e um tanto sórdido.

Aqui chegou o rasto apodrecido de «**Easy Rider**»...

Out of the Blue. Realização: Dennis Hooper (Canadá-1982). Interpretação: Linda Manz, Dennis Hooper, Sharon Farrel. Cor; Drama; 94 minutos; N.A. men. 18 anos; ed. Diger Vídeo.

★

Meryl Streep em «África Minha»: um filme para possuir



Sydney Pollack

Um filme em destaque

«ÁFRICA MINHA»

de Sydney Pollack

Há filmes que, na hora em que são feitos, respiram logo com a durabilidade e o fôlego dos grandes clássicos. São filmes que tocam coisas essenciais com serenidade, filmes que levantam o olhar para o horizonte e não ecuam nem perante o estremecimento dos sentimentos, nem perante a justeza das coisas, nem perante as exigêcias do cinema.

É assim **«Árica Minha»:** quase à beira de ser lacrimejante, alcandora-se a cumes dramáticos que tornam a lágrima uma condição de humanidade; prestes a ceder perante o bonitinho (pôr-do-sol em África & etc.), consegue evitar a banalidade u segundo antes de ser irremediável; pratica o cinema com um rigor exemplar; obriga Meryl Streep a maravilhar-nos outra vez; e, quando revemos o filme, em sala ou, como agora, em videocassete, ele não empalidece nem um pouco, antes cresce e se desdobra diante do nosso olhar.

Um filme assim, um filme condenado a ser visto e revisto anos a fo, vezes sem conta, merecia uma edição videográfica irrepreensíel. E, praticamente, tem-na.

Afora duas breves «interferências», a qualidade da imagem e do som é excelente, situando-se no que de melhor há no mercado potuguês. Aqui está um título falado para o êxito em vídeo e que, se não fossem os altos preços ainda praticados, todos os amantes do cinema teriam nas suas videotecas privadas. É que a vontade de ter este filme está na razão diecta dos seus méritos: vê-lo uma e outra e outra vez ainda é uma forma de limpar os olhos do lixo videográfico que continua a inundar o mercado

FICHA:

Out of Africa. Realização: Sydney Pollack (EUA-1985). Interpretação: Maryl Streep, Robert Redford, Klaus Maria Bradauer. Cor; Drama; 154 minutos; M/12 anos; ed.Edivideo/CIC.

*****

ecovideo
ECOVIDEO — EDIÇOES COMERCIAIS DE VIDEO
AV LIBERDADE, 563 — 3700 S. JOÃO DA MADEIRA TELS. 28455/6 — TELEX 26650 ECOVID P — PORTUGAL
A MELHOR QUALIDADE E IMAGEM E SOM

SÁBADO

RTP 1

09.00 - A Quinta do Dois
10.50 - No Reino dos Monchhichi
11.15 - Juventude e Família
13.00 - Sumário
13.10 - Jornalinho
14.00 - Parlamento
14.30 - A B Z
17.00 - Tudo em Cima
17.45 - 20 Anos
Sugeridos no decorrer das emissões anteriores, os «Benefícios para os Jovens» vão ocupar o centro das atenções e das conversas de «20 Anos».
18.45 - Super Trinta
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado
20.30 - Boletim Meteorológico
20.35 - Sete Folhas
21.05 - Dallas
J. R. e Bobby reunem-se para a auditoria final que determina qual deles ficará a dirigir a Ewing Oil. Entretanto, Ray é preso e Donna pede a Paul Morgan para o representar. Sue Ellen convida Peter e outros membros do clube de John Ross para uma festa em Southfork. Cliff consegue enganar J. R. num negócio de petróleo e Pam está com receio que a luta Ewing—Barnes recomece.
22.00 - Ora Viva
Em emissão de despedida,
23.30 - Pela Noite Dentro
«Amar Não É Pecado», de Mark Robson (EUA—1957): Não sendo ainda uma típica superprodução, como as que surgiriam sobretudo na primeira metade da década de 60.«Amar Não é Pecado» apresenta, no entanto, as características de uma grande saga social e familiar. O ambiente é o de uma América interior marcada pelo conservadorismo moral. O tema: as feridas abertas pelas contradições entre as classes e também entre as gerações. Significativo é o facto de um filme deste tipo, apesar de se apoiar num grupo de actores relativamente jovens (Hope Lange, Lee Philips ou Terry Moore), ter ainda no seu centro uma estrela como Lana Turner, aqui já na fase final da sua carreira. Aliás, «Amar Não É Pecado» tem realização de Mark Robson, um dos mais característicos artesãos da produção clássica de Hollywood. Interpretação: Lana Turner, Hope Lange, Lee Philips, Arthur Kennedy. Duração: 148 minutos.

RTP 2

«Novos Horizontes»

12.30 - Novos Horizontes
12.55 - Meu Bicho, Meu Amigo
13.10 - Troféu
Inclui: Rugby — Torneio das 5 Nações: País de Gales/Irlanda
_0.00 - Eurocinema
«Os Orgulhosos», Yves Allegret (França-México—1953): Yves Allégret surgiu no cinema francêsem 1941, com a longa metragem «Tobie Est un Ange». Apesar de, nos anos 30, ter estado próximo do grupo surrealista, o seu cinema revelar-se-ia marcado pela herança do «realismo negro» de antes da guerra, em particular nos filmes em que dirigiu Simone Signoret, então sua mulher; entre eles, contam-se «La Boîte aux Rêves» e «Les Démons de l'Aube», ambos de 1945. «Os Orgulhosos» é, por vezes, citado como exemplo do «filme existencialista» dos anos 50. Se é certo que se trata de uma adaptação de Sartre, torna-se, pelo menos, discutível que os temas do sofrimento e da degradação humana bastem para tornar um produto directo da filosofia existencialista. O mais interessante de «Os Orgulhosos» depende ainda da recuperação dos valores do «filme negro» francês, em especial no que se refere à caracterização psicológica das personagens e à definição plástica dos ambientes. Interpretação: Michèle Morgan, Gérard Philippe, Carlos L. Moctzuma. Duração: 100 minutos.
21.30 - 01 Magazine Informática
21.30 - 01 Magazine Informática
21.45 - Concordo ou Talvez Não
Tema: Condição Masculina
23.15 - Video Clube
23.30 - Troféu

DOMINGO

RTP 1

09.00 - Juventude e Família
10.45 - TV Rural
11.15 - Eucaristia Dominical
12.05 - 70 X 7
12.35 - O Almoço Está na Mesa
13.00 - Sumário
13.10 - Milhões de Amigos
Os Roberts
13.40 - Arco Íris

«Romeu e Julieta»

15.10 - Primeira Matinée
«Romeu e Julieta», de Renato Castellani (G.B.-Itália—1954): Muitos foram os cineastas que abordaram este drama de Shakespeare. Esta versão de Renato Castellani começa por conter alguns elementos estreitamente ligados à fase inicial da carreira do seu realizador. Primeiro como argumentista, depois como realizador (a sua primeira longa metragem, «Un Colpo di Pistola», é de 1942), Castellani foi, com Mario Soldati, Alberto Lattuada e Luigi Chiarini, um dos ceneastas assumidamente formalistas — «caligrafismo» foi a palavra aplicada para designar o seu trabalho — que reagiram contra o academismo que predominava na produção italiana. Depois, Castellani foi sensível aos valores neo-realistas, tendo alguns dos seus filmes — como «Mio Figlio Professore» (1956) — integrado o gosto pelos cenários naturais e as histórias do quotidiano, sensível nas principais produções da época. «Romeu e Julieta», normalmente citado como o último trabalho importante da carreira de Castellani, começa por tirar partido do naturalismo dos cenários, de algum modo abolindo a teatralidade inirente à acção. Não será alheio a tal opção o facto, aparentemente contraditório, de Castellani ter entregue os papéis principais a dois actores com formações completamente distintas: enquanto Romeu é interpretado por um profissional, Laurence Harvey, Julieta está a cargo de uma actriz amadora, Susan Shentall. Interpretação: Laurence Harvey, Susan Shentall, Flora Robson, Bill Travers. Duração: 134 minutos.
17.30 - Clube Amigos Disney
19.00 - O Justiceiro
20.00 - Jornal de Domingo
20.30 - Boletim Meteorológico
20.35 - Noites Tranquilas no Loucuras
Com Artur Garcia
22.00 - Domingo Desportivo
23.05 - Dizem os Astros

RTP 2

10.00 - Troféu
12.30 - Magazine
12.50 - Caminhos
13.05 - Música na América
13.35 - A Vida à Nossa Volta - «Akagera»
14.00 - Destino e Aventura
Jeff Lowe é uma das pessoas mais invulgares e interessantes do mundo do alpinismo, com uma notável lista de picos de montanha atingidos no seu «curriculum». Este programa pretende mostrar o que é que o motiva interiormente enquanto o vemos subir um espectacular rochedo junto da sua casa, no Colorado.
15.00 - Miss Marple Investiga
16.00 - Troféu
18.00 - Fantasia e Realidade
18.30 - O Hoeme e a Morte
19.00 - Entrada Livre
19.30 - Ler Portugal
(Ultimo programa) — «Teixeira Gomes e o Algarve» e «Ruben A. e o Minho»
20.05 - O Triunfo do Ocidente
A China era a mais antiga, a maior e a mais auto-confiante das civilizações com que a civilização ocidental teve de se confrontar; mas também ela se sossobrou. A China, apesar do seu orgulho, não estava, no final do século passado, preparada psicologicamente, para enfrentar o impacto de uma tecnologia superior. E quando reagiu, não foi a «velha» China que regressou, mas sim uma nova e sedutora ideologia do mundo ocidental, o marxismo revolucionário.
20.45 - A Pequena Volta a França

«A Pequena Volta à França»

21.15 - Quatro Compositores Americanos
«Meredith Monk»
22.00 - Cine-Clube
«Amor Entre Ruínas», de George Cukor (EUA—1975): Como outros cineastas clássicos, George Cukor também passou pela produção televisiva. Este seu filme representa uma datat importante nessa produção, uma vez que, segundo as palavras de John Russel Taylor, da revista britânica «Sight and Sound», «Love Among the Ruins» é o primeiro filme-para-televisão de grande escala feito por um dos reconhecidos grandes. Cukor voltaria a trabalhar para televisão em 1979, com «The Corn Is Green». O menos que se pode dizer a propósito de «Love Among the Ruins» é que a especificidade do universo de Cukor não se apresenta diminuída por esta passagem pela televisão. Sem cair na ideia automática de que a linguagem televisiva exige uma planificação em grande parte baseada na utilização dos grandes planos, o cineasta não deixa, por isso, de confirmar as suas qualidades de director de actores, reunindo pela primeira vez uma das suas grandes actrizes, Katharine Hepburn (que começara a sua carreira com Cukor, 43 anos antes, em «Vítimas do Divórcio»), e Laurence Olivier. Interpretação: Katharine Hepburn, Laurence Olivier, Colin Blakely, Richard Pearson. Duração: 99 minutos.

SEGUNDA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.30 - Brinca Brincando
18.00 - Sumário
18.05 - Santa Teresa D'Ávila
Estreia: Num período crucial da história de Espanha que se inicia com as perspectivas que surgiram no rpíncipio do século XVI, com a chegada do Imperador Carlos V e vai até à total falta de visão de Filipe II, uma mulher inicia, em pleno coração de Castela, um movimento em favor da libertação espiritual. Este movimento ultrapassa as fronteiras de Espanha e vai dar origem a uma profunda revolução cultural. Essa mulher, descendente de uma família judia convertida ao cristianismo, é uma religiosa carmelita. Estamos a falar de Teresa de Jesus.

«Santa Teresa D'Ávila»

19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
Helena encontra-se com Oswaldo e com Vítor que tentam convencê-la a assumir a direcção da empresa e a afastar Marta. Helena pede-lhes que em troca consigam tirar João da Clínica. Mina vai visitar o pai, leva-lhe um presente e verifica que ele está quase cego. João leva para casa umas botinhas para o bébé. Mário conta a Paulo que Marta mandou preparar duas camionetas para um serviço importante e que só no último minuto se irá saber quem fará o serviço. Inesperadamente aparece junto deles Alberto que ouve parte da conversa.
20.50 - Sargento Getúlio
de Hermano Penna (Brasil—1978): Um grande filme brasileiro chega, de surpresa, na noite de segunda-feira. É a história de um torcionário que não percebe que a política tem razões que a razão desconhece, a história de um sargento que, em missão de transporte de um preso político, leva a missão até ao fim mesmo depois de saber, a meio do trajecto, que o partido do prisioneiro estava no poder... Um «show» de interpretação de Lima Duarte, o «Zeca Diabo» de «O Bem Amado» num filme violento e curiosíssimo. Interpretação: Lima Duarte, Fernando Bezerra, Orlando Vieira, Inez Maciel.
22.25 - 24 Horas
22.55 - Boa Noite
Bailado
23.00 - Remate

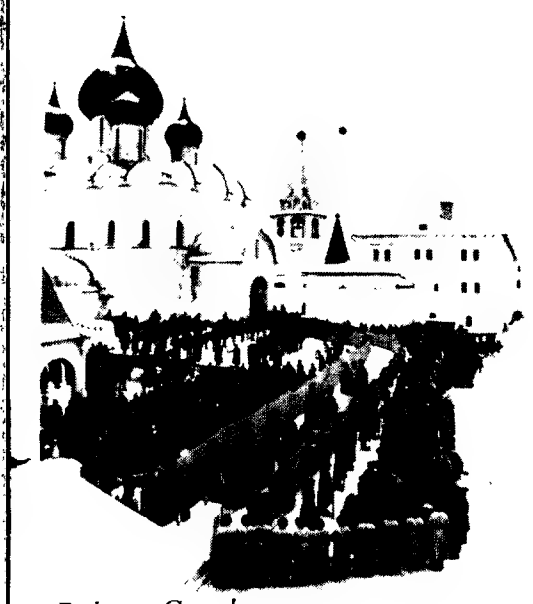
RTP 2

14.15 - Novo Amor
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
Carlos do Carmo
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Nino Show
20.05 - 5ª Dimensão
20.30 - Uma Família às Direitas
Depois da «babysitter» de Joseph ser despedida, é o avô Archie quem acaba por ficar obrigatoriamente de serviço.
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
«Obras Várias de Teixeira de Pascoaes», de Teixeira de Pascoaes.
21.35 - Teatro Estrangeiro
«As Bacantes» (I Parte): Uma visão actual da tragédia de Eurípedes. Um dos espectáculos mais importantes de Schaubune que consagrou mundialmente o encenador Klaus Michael Grueber como um dos mais visionários dos artistas contemporâneos.

TERÇA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.30 - Brinca Brincando
18.00 - Sumário
18.05 - Santa Teresa D'Ávila
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
Paulo e Mário ficam na dúvida se Alberto ouvio a conversa, mas pelo desenrolar do diálogo admitem que sim e ficam preocupados. Marta trabalha com Albertina no escritório. Mina conta à mãe que o pai precisa de ser operado e Lurdes propõe-se arranjar o dinheiro necessário e entregá-lo por intermédio de Aníbal. Francisco conta à mãe que João tem saído com algumas enfermeiras da clínica e Helena vê nisso a sua oportunidade de o afastar de lá. Julieta ouve a conversa e manda logo recado a João de que a mãe se prepara para o prejudicar com intrigas. Helena vai ao aeroporto a pedido de Oswaldo, enquanto é vigiada por Vítor. Isabel vê a mãe no aeroporto, estranha o facto, mas evita ser vista por ela. Só Vítor se apercebe de tudo.
20.50 - Primeira Página



«Pedro, o Grande»
21.45 - Pedro o Grande
«Pedro, o Grande» foi a primeira série dramática norte-americana a ser filmada na União Soviética de forma totalmente independente. Correspondendo a um desejo de associar entreternimento com informação, ela tenta compreender as raízes e a essência da história da cultura russa.
22.15 - 24 Horas
23.45 - Boa Noite
Poesia
23.50 - Remate

RTP 2

14.15 - Novo Amor
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
18.00 - Estádio
19.00 - Nino Show
20.05 - 5ª Dimensão
Um viúvo coloca os seus três filhos Anne, Tom e Cyrilly perante a hipótese de irem viver com uma tia ou de lhes comprar uma avó electrónica. Fascinados pelo que vêem na sala de exposições de «Facsmile, Lda», Tom e Cyrilly escolhem os componentes para a sua «avó» enquanto Anne se mostra mal humorada. Finalmente, a maravilhosa «avó» chega a casa das crianças, mas Anne não a deixa aproximar-se dela e acaba por fugir de casa.
20.30 - Uma Família às Direitas
Archie parace estar muito mudado, pois tem um novo amigo judeu. Mas as aparências nem sempre correspondem à realidade.
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Teatro Estrangeiro
«As Bacantes» (II Parte)

QUARTA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.30 - Brinca Brincando
18.00 - Sumário
18.05 - Santa Teresa D'Ávila
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.05 - Vamos Jogar no Totobola
20.20 - Palavras Cruzadas
Isabel entra em casa preocupada e o pai pede-lhe que o deixe ler a reportagem. Isabel esquiva-se e liga para a clínica para falar com João. Fátima está em casa de Miguel quando chega o pai para falar com Marta. Esta é avisada, entretanto, que o camião que saiu em viagem teve um acidente. Mário fica aflito e admira-se como tal aconteceu.
21.00 - Lotação Esgotada
«My Fair Lady», de George Cukor (EUA—1964): «My Fair Lady» é, de uma só vez, um dos filmes mais célebres de George Cukor e também um dos mais populares da produção americana dos anos 60. Surgiu como uma espécie de último reduto do fascínio e da sedução do espectáculo clássico. A Warner não se poupou a esforços para o tornar um objecto grandioso (o orçamento de 17 milhões de dólares, quase mediano para a actual produção americana, era exorbitante para a época). Certamente significativo é o facto de «My Fair Lady» ter sido distinguido, entre outros, com o Oscar para o melhor filme do ano.Mas o mais admirável de tudo isto residirá no trabalho de Cukor, capaz de garantir um fulgor de imaginação e criatividade que não teme rivalizar com a herança do musical clássico, sem deixar por isso de realizar uma obra eminentemente pessoal, em tudo cúmplice das principais linhas de força da sua filmografia. Interpretação: Andrey Hepburn, Rex Harrison, Stanley Holloway. Duração: 159 minutos.
23.50 - 24 Horas
00.20 - Boa Noite
Opus Ensemble
00.25 - Remate

RTP 2

14.15 - Novo Amor
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
Drª Teresa Costa Macedo
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Nino Show
20.05 - 5ª Dimensão
Para Norma Forest aproxima-se o fim do mundo: misteriosamente, a terra saira da sua órbita e está cada vez mais próxima do sol. Enquanto a maioria dos cidadãos está a ser evacuada pelo norte, Norma e a sua vizinha, mrs. Bronson, sentem o brilho escaldante do sol. As suas ventoínhas, aparelhos de ar condicionado e frigoríficos deixaram de trabalhar e as duas são ameacadas pela fúria de um homem que lhes bebe a pouca água que lhes resta; as pinturas de Norma começam a empolar e a liquifazerem-se´; os cortinados transformam-se em labaredas. Mas, de repente, o delírio de Norma termina e, por uma razão estranha, parece ficar subitamente gelada.
20.30 - Uma Família às Direitas
Mike, sempre tão liberal, corre sérios riscos de perder uma promoção, se continuar a defender os seus ideais.
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
«Intervenção Modernista», de António Ferro
21.35 - Paródia
Estreia: A RTP inicia hoje a transmissão de uma série de produção nacional intitulada «Paródia», da autoria do ceneasta Lauro António. Com um total de dez episódios de 25 minutos cada, «Paródia», vai recordar grandes nomes do teatro e cinema no nosso País. Neste primeiro episódio falar-se-á da vida e carreira artística de António Silva. «Canção de Lisboa», «Pátio das Cantigas», «O Leão da Estrela» são , entre outros, alguns filmes a que o nome de António Silva ficou ligado.
22.00 - Clube Português de Imprensa
22.30 - O Som da Surpresa *Jazz*

QUINTA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.30 - Brinca Brincando
18.00 - Sumário
18.05 - Santa Teresa D'Ávila
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
Marta acalma Mário e conta-lhe que o camião que Alberto conduzia transportava uma carga falsa e que a verdadeira encomenda está pronta para seguir e que será ele que a vai levar ao cliente. Isabel vai a casa João e conta-lhe pormenores do seu trabalho sobre contrabando e comenta o facto de o nome da firma Rebelo & Filhos estar envolvido no assunto. Lurdes e Mina estão a arrumar as coisas que vieram de paris quando descobrem uma jóia.
20.45 - ALF — Uma Coisa do Outro Mundo
21.15 - Face a Face
21.45 - Pedro, o Grande
23.15 - 24 Horas
23.45 - Boa Noite
Bailado
23.50 - Remate

RTP 2

14.15 - Novo Amor
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.00 - Nino Show
20.00 - Notícias
20.05 - 5ª Dimensão
20.30 - Uma família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
«O Conto da Sereia», de Torrente Ballester.
21.35 - O Tempo e o Vento
Estreia: «150 Anos de História na Memória da Velha Bibiana» — 1895. E noite em Santa Fé. No sábado, a família Terra Cambará, republicana, resiste ao cerco dos Maragatos, chefiados pelo velho coronel Bento Amaral. As condições são árduas, mas, apesar delas, Bibiana, alheia a tudo, remexe em suas lembranças e, numa espécie de delírio, remonta toda a história de seus antepassados, desde a chegada de sua avó, Ana Terra, a iniciadora de tudo.

«África»
22.30 - África
Estreia: Basil Davidson é um dos mais distintos historiadores de Africa. Nesta série, por ele apresentada com a ajuda de muitos proeminentes africanos, são revelados a riqueza e os dramas da história africana. Durante cerca de quatro séculos o continente africano foi devastado pelo tráfico de escravos. A nossa actuação em relação a Africa e à sua história foi distorcida por este facto e perturbada pelo racismo que se vive nos nossos dias.

SEXTA

RTP 1

10.00 - Às Dez
12.15 - Cambacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.30 - Brinca Brincando
18.00 - Sumário
18.05 - Santa Teresa D'Ávila
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Palavras Cruzadas
Lurdes e Mina ficam atónitas com a descoberta da jóia e resolvem ir verificar se se trata de uma peça verdadeira. Maria Laura vai visitar Marta à empresa. Mina ao ir avaliar a jóia fica perplexa com a resposta: o seu preço é altíssimo. Enquanto isso, alguém começa a ficar inquieto com o estranho desaparecimento de uma jóia, mas Simão jura saber onde pode encontrá-la.
20.55 - Pedro, o Grande
22.25 - Especial Fernando Pereira
23.15 - 24 Horas
23.45 - Boa Noite
Poesia
23.50 - Remate
24.00 - Pela Noite Dentro
«Selvagens»

RTP2

«Novo Amor»

14.15 - Novo Amor
15.05 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.05 - Count Down
18.00 - Estádio
19.15 - Nino Show
20.05 - 5ª Dimensão
Bartlett Finchley é um escritor mal humorado que está constantemente a chamar um técnico para lhe reparar os aparelhos eléctricos em casa. As avarias são provocadas pelo próprio Finchley, como seja o caso do vidro da televisão partido, ou os fios puxados para fora do aparelho.
20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.55 - Montra de Livros
«Atlas — História de Portugal»
22.00 - Troféu
22.30 - Goya
Estreia

Agenda do essencial

Releitura e reescrita cénica de Garrett, **Mérope — Liberdade ou Morte** estreia da semana no Porto, espectáculo há muito aguardado com expectativa. Produção do TEAR da responsabilidade do encenador Castro Guedes — este trabalho é ao mesmo tempo sedutor e repulsivo na sua procura de uma dramaturgia outra, de um imaginário outro.

Castro guedes jogou ao mesmo tempo num registo de «grande espectáculo» e num registo de um experimentalismo levado a extremos, contradição ue o encenador e o grupo conseguem vencer embora deixando pelo caminho alguma da capacidade comunicante do espectáulo.

Mérope — Liberdade ou Morte, discurso político anacrónico e actual, dividido entre formas dramáticas que parecem envelhecidas e propostas cénicas revolucionárias, também aí as contradições são evidentes mas também o espectáculo as supera.

Montagem de texto de Garrett, recolhidos de três obras dramaticas («Mérope», «Catão» e «O Alfageme de Santarém») e de duas obras ensaísticas («Discursos Parlamentares» e «Portugal na Balança da Europa»), o espectáculo do TEAR representa também uma homenagem a um dos génios da história da nossa Cultur cuja actualidade de muito do seu pensamento soberanamente demonstra.

Quase sem se dar por isso estreou também, no Teatro Ibérico, um espectáculo vicentino com **Quem Tem Farelos e O Pranto de Maria Parda.**

Lebramos que acaba amanhã, sábado, a carreira do espectáculo do Teatro da Cornucópia com a peça **A Mulher do Campo,** de William Wycherley, que tem estado em cena no Teatro da Trindade. **Atenção, segunda-feira, RTP/2** (ver secção Margens, desta página).

A Barraca

Rua Alexandre Herculano, 70
Tel. 686300
(Hoje, amanhã às 21,45)
Em Bizango de Bizangongo,, de Manuel Geraldo, pelo **Teatro em Construção,** Enc.: M. Oliveira. Música: Jonel Abreu. Int.: Domingos Carvalho, Madalena Mendes, Rosa Maria, Xavier Oliveira, etc.

Um interessante grupo de amadores do Minho traz a Lisboa uma peça em estreia do jornalista do «DL» Manuel Geraldo, um discurso dramatico sobre a guerra colonial.

Comuna

Praça de Espanha
Tel. 70 60 818
(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00).
Victor ou as Crianças no Poder, de Roger Vitrac. Enc.: João Mota. Int.: Alfredo Brissos, Almeno Gonçalves, Amélia Videira, Carlos Paulo, Carmen Marques, Manuela Couto e Marques Arede.
Um espectáculo onde as crinças não são príncipes — e os adultos também não. Absolutamente indispensável.
Sala Café-Concerto
(Sextas e sábados, às 24.00).
Farsa Você Mesmo, de Carlos Paulo, Abel Neves, Jaime Gralheiro, etc. Enc.: João Mota. Int.: Almeno Gonçalves, mélia Videira, Alfredo Brissos, Carlos Paulo, Manuela Couto e Paulo Ferreira.

INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS
Av.ª Luís Bívar, 91
Tel. 54 45 74

La Dispute, de Marivaux, pelo Grup de Teatro do Liceu Francês Charles Lepierre, Enc.: Philippe Fridman.

Salas do IFICT

Rua de Santiago, 19
Tel. 86 55 03

(Segundas, terças e quartas, às 19.00; sextas e sábados, às 21.30).
Um Jeep em Segunda Mão, de Fernando Dacosta, pelo Maizum. Enc.: Adolfo Gutkin. Cen.: José M. Castanheira, Int. Ávila Costa, Carlos P. Vasconcelos, João Lagarto, José Lopes e Silvina Pereira.
Um discurso sobre a guerra colonial num espectáculo aquém do tema.

Teatro Aberto

Praça de Espanha
Tel. 77 09 69
(De terça a sábado, às 21,30; domingos, às 16,00).
O Jardim das Cerejas, de Techkhov, pelo Novo Grupo Enc.: João Lourenço, Cen.: José M. Castanheira, Int. Adriano Luz, Amílcar Botica, Argentina Rocha, Carmen Dolores, Francisco Pestana, Irene Cruz, Isabel Ribas, Joaquim Rosa, Jorge Gonçalves, José Gomes, José Pedro Gomes, Luís Santos, Melim Teixeira e Natália Luísa.
Este espectáculo, de certo discutível, marca uma data na teatrografia de Tchekhov em Portugal. Absolutamente indispensável.

Teatro Ibérico

Rua de Xabregas, 54
Tel. 38 25 31
(TODOS OS DIAS ÀS ««,))).

Quem Tem Farelos e O Pranto de Maria Prada, de Gil Vicente. Criação colectiva. Int.: Alfonso Blanco, Artur Mendonça, Miguel Martins, Luzia Paramés, Manuela Cassola e Osvaldo Canhita.

Teatro Laura Alves

Rua da Palma, 251
Tel. 864756
(De Terça a domingo, às 20.30; domingos, também às 16.00)
Cá Estão Eles!, de César de Oliveira e Varela Silva. Int.: Camilo de Oliveira, Dulce Guimarães, Ivone Silva, Luís Mascarenhas, etc.

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras
Tel. 807017
(De terça a domingo, às 20.45 e 22.30; domingos e feriados, também às 16.00)
Escrita em Dia, de H. Santana, Nicholson, Rogério Bracinha e Mário Zambujal. Int.: Carlos Cunha, Carlos Ivo, Cláudia Cadima, Cristina Areia, Delfina Cruz, Eugénio Salvador, Fernando Mendes, Nicholson, Júlia Alves, Leonor Edwives, Maria Barroso, Nuno Emanuel, Raquel Almeida e Simone de Oliveira.
A nova versão de Isto é o Maria Vitória.

Nacional D. Maria II

Rossio
Tel. 322210
Sala Garrett
(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00)
Anatol, de Arthur Schnitzler. En.: Ricardo Pais. Cen./Fig.: António Lagarto. INt.: António Rama, Carlos Pimenta, Fernanda Alves, João Perry, Maria Amélia Matta e São José Lapa.
Um dos grandes espectáculos do Teatro Nacional embora sobre um texto menos interessante do que se desejaria.

Teatro Oficina do Grotesco

TEATRO OFICINA DO GROTESCO
Rua da Palma, 268
(Quintas, sextas e sábados, às 21.00; domingos, às 17.00)
Minha Mãe e Suas Quatro Filhas. Texto e interpretação: Mària Morais.

1.º Acto

Rua Eduardo Augusto Pedroso, 16-A
Tel. 2115033
(Quinta, sexta e sábdo, às 21.30; sábado e domingo, ás 17.000
Alzira Power de António Bívar, pelo **Teatro Espaço.** Enc. Águeda Sena.
TEATRO DA SOCIEDADE GUILHERME COSSUL
Av. D. Carlos, 61-1.º
Tel. 665906
Morte no Bairro, de Alfonso Sartre. Enc.: Hermínio Fernandes. Cen./Fig.: Henrique Cayatte. Música: Alberto Augusto Miranda. Interpretação: Grupo de teatro da SGC.

Trindade

Rua Nova da Trindade, 9
Tel. 320000
(Só hoje e amanhã, às 21.00)
A Mulher do Campo, de William Wycherley, pelo **Teatro da Cornucópia. Enc.:** Luís Miguel Cintra. Cen./Fig.: Cristina Reis. Int.: Alda Rodrigues, Francisco Costa, Gilberto Gonçalves, José M. Mendes, Júlia Buisel, Júlia Correia, Luís Lima Barreto, Luís Lucas, Luís M. Cintra, Luís Pinhão, Márcia Breia, Raquel Maria, Rogério Vieira e Rui Mendes.
Despedida de u dos grandes esectáculos da temporada.

(Salão Nobre)
(Sábados e domingos, às 14.30).
Histórias de Hakim, de Norberto Ávila, pelas **Marionetas de Lisboa.**

Variedades

Parque Mayer
Tel 326037
(De terça a domingo, às 21.30; domingos e feriados, também às 16.00)
Aqui Há Fantasmas. Texto/Enc.: Henrique Santana. Int.: António Feio, Armando Cortez, Carlos Quintas, Cristina Oliveira, Fernando Vaz, H. Santana, Henrique Santos, José Raposo, Luís Alberto, M. Helena Matos e Rita Ribeiro.
Os fantasmas do Parque.

Vasco Santana

Av. da República (Entrecampos)
Tel. 768609
(Terças, quartas e quintas, às 19.00; sextas e sábados, às 21.30; domingos, às 16.00)
Sylvia Plath — Quem a Matou?, de Barry Kyle, pelo **TEL.** Enc.: Luzia Maria Martins. Int.: Clara Joana, Luísa Ortigoso, M. Mendonça e Maria Dulce.scritora norte-americana.

PORTO

TEATRO DO CAMPO ALEGRE
Rua do Campo Alegre, 627
Tel. 382131
(De terça a domingo, às 21.45; domingos e feriados também às 16.00)
O MOTIM, de Miguel Franco, pela **Seiva Trupe.** Adapt./Enc.: Norberto Barrroca. Int.: António Reis, Estrela Novais, Lurds Rodrigues, Alfredo Correia, Luís Cunha, José Pinto, Josefina Ungaro, etc.
Adaptação de uma peça de Miguel Franco, quarto espectáculo de um ciclo da Seiva com espectáculos musicais.

SETÚBAL
TEATRO DE BOLSO
Rua Dr. Aníbal Álvares daSilva, 9
Tel. 29130
(Quintas, sextas, sábados e domingos, às 21.30)
Até Amanhã, sobre textos de Jaime Salazar Sampaio, pelo **TAS.** Enc.: João Manuel. Int.: Carlos César, Isabel Ganilho, Pompeu José, Nuno Mello e Rui Paulo.
Entre o vídeo e o teatro, um bom espectáculo que é indispensável ver.

Margens

RTP/1
(Domingo, às 15.10)
Romeu e Julieta, de Shakespeare, na adapt. de Renato Castellani. Entre os intérpretes, John Gielgud.

RTP/2
(Domingo, às 21.15)
Quatro Compositores Americanos: Meredith Monk.
Uma das grandes personalidades da vanguarda norte-americana.

RTP/2
(Segunda, às 21.35)
As Bacantes, de Eurípides. Enc.: Klaus-Michael Grueber. Int.: Bruno Ganz, Edith Klever, Michael Koenig, Peter Fitz, etc.
Alguns dos maiores artistas do teatro europeu, entre eles, um grande encenador (Gruber), e Ganz, Klever, Koenig e Fitz.
Um momento privilegiado.

5Acto

Situação da Escola Superior de Teatro

O recente «atelier» do 3.º ano do Curso de Formação de Actores da ESTC veio chamar a atenção para problemas que têm a ver com a actual situação daquela escola. É claro que esses problemas não são de hoje nem de ontem, mas o passado não nos ajudará a resolvê-los a não ser que o queiramos. Para isso, no entanto, é preciso conhecê-los e encará-los de frente, o que não tem acontecido.

Quando da realização do exercício com a peça de Rafael Alberti «Noites de Guerra no Museu do Prado» («DL«/1-4-1987), foi distribuído um comunicado que talvez nos ajude a conhecer esses problemas pelo menos pela óptica dos alunos. Eis, na íntegra, o comunicado «Protesto contra as precárias condições de funcionamento da escola»:

1 — Falta de um espaço apropriado para a produção de espectáculos, finalidade última do processo de formação do actor.

2 — Falta de empenho por parte da direcção no estabelecimento de diligências junto de estruturas teatrais existentes no sentido de suprir o mencionado no ponto 1.

3 — Má canalização e gestão de verbas existentes.

Falta de materiais tais como: guarda-roupa, cenografia, adereços, onoplastia, iluminação, etc.

4 — Inexistência de plano pedagógico.

5 — Falta de formação pedagógica específica por parte de alguns professores.

6 — A inexistência do diálogo Direcção/Alunos provoca demostivação nos últimos, destruindo assim os seus anseios e necessidades.

7 — Falta de **regulamento interno** que salvaguarde o bom funcionamento da estrutura escolar.

8 — Inexistência de contacto oficial entre alunos e companhias profissionais de modo a facilitar e proporcionar estágios e futuro ingresso nas mesmas.

ESTA É A REALIDADE QUE SE DEPARA TODOS OS DIAS DIANTE DOS NOSSOS OLHOS. QUAL O PAPEL DOS ALUNOS? NÃO SERÁ FUNÇÃO PRINCIPAL DE UM ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR SERVIR OS SEUS DISCENTES? DESCONTENTES COM O ACTUAL PROCEDIMENTO DA ESTRUTURA DA NOSSA ESCOLA, VIMOS AFIRMAR E ASSUMIR O NOSSO PROTESTO.

27 de Março de 1987
DIA MUNDIAL DO TEATRO

É evidente que há neste documento, porventura, canhestro, algumas acusações graves que gostaríamos ver desmentidas. Acusações que têm a ver com a gestão da ESTC; que têm a ver com as capacidades pedagógicas de alguns professores; que têm a ver com a inexistência de um plano pedagógico; que têm a ver com a falta de diálogo entre alunos e direcção.

Problemas que, pelos vistos, e como já se sabia, vêm de anos anteriores. Na mesma oportunidade foi-nos entregue um documento, este de carácter caricatural, uma espécie de «cartoon» datado de 1985, em que se fazem outras e as mesmas acusações: «Morte aos alunos com estudos», «Criativo sim, ma non troppo!!!», «Abaixo do QI's elevados». «Eu queria saber porque é que estava inscrita numa cadeira e agora faço exame de outra!» «Eu queria saber quais das cadeiras em que obtive aprovação e as que tenho de repetir.» «Eu queria saber quantas vezes é preciso fazer exame de aptidão.» Etc.

A sério ou a brincar, esta contestação da ESTC talvez valha alguns momentos de reflexão por parte dos responsáveis.

Carlos Porto

ESTANTE DO TEATRO

Obras Completas de Raul Brandão — Teatro (1). Pref.: Luiz Francisco Rebello. Editorial Comunicação. Lisboa/1986.

Talvez seja de começar por dois reparos. O primeiro tem a ver com a má revisão deste volume que deixou pasar raras mas significativas gralhas, denunciando algum descuido que tanto Raul Brandão como Luiz Francisco Rebello não mereciam; o segundo é mais generalizável: está-se a notar com excessiva frequência um desfasamento entre a data da edição de livros e a data em que estes são postos à venda. Por razões, se clhar técnicas, os livros são impressos com uma data (neste caso 1986) mas só meses depois (neste caso em 1987) é que chegam às nossas mãos. Não será possível acabar com esta falta de rigor?

Este primeiro volume do Teatro de Raul Brandão, incluído nas Obras Completas, insere, além do prefácio, os textos dramáticos «O Gebo e a Sombra», «O Rei Imaginário», «O Doido e a Morte», «Eu Sou um Homem de Bem» e «O Avejão», e alguns escritos sobre o teatro; ainda uma cronologia das principais edições e representações da obra teatral de Brandão bem como uma bibliografia. Para um segundo volume ficaram as peças escritas em colaboração com Teixeira de Pascoaes e Júlio Brandão. Quanto aos escritos, será caso para perguntar se não haverá mais. E não seria interessante publicar algumas entrevistas em que RB se tenha referido primordialmente ao teatro, caso de uma publicada na «Revista Portuguesa» de 25-8-1923, ou a resposta ao inquérito do «DL», citado por Luiz Francisco Rebello?

O prefácio de Rebello é uma síntese magistral, de um ponto de vista historiográfico, sobre a obra teatral de RB, incluindo o «exame dos projectos disseminados por notas e apontamentos». Mas o trabalho de LFR não é só isso porque é uma análise das linhas de força da dramaturgia brandoniana bem como de alguns anecedentes e prolongamentos delas em obras e autores não só do teatro português mas mesmo da dramaturgia estrangeira. O perfeito domínio histórico, por parte do prefaciador, do período estudado permitiu-lhe traçar o enquadramento do teatro de Raul Brandão e por isso entender melhor a tessitura tão forte dessa dramaturgia sem deixar de ter em conta o que nela é fundamental: a originalidade do pensamento brandoniano e a especificidade das suas formas dramáticas.

Embora em número diminuto e sem o interesse equivalente ao das suas peças, os textos sobre teatro subscritos por RB permitem-nos ampliar o nosso conhecimento da sua maneira de encarar o fenómeno teatral. De que este parágrafo (de «Teatro e Actores») parece ser significativo:

«O teatro aborrece e irrita. Em lugar de ser um espectáculo simples e que emocione, como o de uma árvore que se enche de flor, é uma coisa complicada e embirrenta. O público despreza-o e faz bem. Sempre que uma obra é humana, larga, grande, o público apaixona-se. As coisas simples e trágicas dão-lhe emoção. Terá apenas duas ou três palavras duras como pedras para exprimir o que sente, mas essas bastam para quem tiver imaginação para com elas criar...»

Carmen Dolores em «As Espingardas da Mãe Carrai na Casa da Comédia

B/BB (26)

BB no «DL» - Continuamos a citar comentários críticos a espectáculos com obras de BB publicados neste jornal: **Terror e Misérias do Fascismo** - crítica a **O Terror e a Miséria do III Reich,** um dos primeiros espectáculos brechtianos do pós-25 de Abril.

Encenação de Jorge Silva Melo e Luís Miguel Cintra pelo Teatro da Cornucópia. Estreia em Almada (Incrível Almadense) a 13-7-74. «DL«/17-7-1974. **Brecht em Maio 74** - crítica ao **Recital Brecht** por Bettine Jonic, com a colaboração de músicos portugueses. Espectáculo apresentado na Escola Superior de Teatro do Conservatório Nacional. «DL«/13-5-1974.

Não digais nunca: é natural -crítica ao espectáculo **A Excepção e a Regra,** representado por um grupo de amadores de Almada sob a direcção de Rogério de Carvalho. Academia Almadense-19-4-1974 «DL«/12-5-74.

A 1-8-1987 o «DL» publicou uma reportagem sobre uma mesa-redonda realizada no Instituto Alemão, então ainda dirigido por Mayer-Clason, e com a participação do encenador, da RFA, Peter Palitzsch, um dos maiores encenadores de língua alemã. Colaborara nessa mesa-redonda Mário Jacques, Fernando Midões, Fernanda Lapa, Fernando Gusmão, Glória de Matos, Luiz Francisco Rebello, Igrejas Caeiro, Jorge Silva Melo, São José Lapa.

BB esteve no centro deste debate com o encenador alemão.

A Pergunta da Semana

A Direcção da Escola Superior de Teatro e Cinema e o MEC respondem, ou não respondem, às acusações feitas pelos alunos do 3.º ano de que damos notícia nestas páginas?

ÚLTIMA HORA

● Está em Paris (Nanterre) a melhor companhia brasileira de teatro, Macunaíma, dirigida por Antunes Filho, com a adaptação da novela de Guimarães Rosa **A Hora e a Voz de Augusto Madraga.** Não haverá uma «alminha caridosa» que a traga a Portugal?

● Marcada a estreia de **Hamlet,** um dos grandes acontecimentos teatrais do ano. Dia 23 no Centro de Arte Moderna. NO Príncipe da Dinamarc vai estar Carlos Daniel e a doce Ofélia será Fernanda Neves. A encenação é do Carlos Avilez.

● Grandes projectos do TEAR: **Ascensão e Queda da Cidade de Mahagonny,** de Brecht; **Rei Lear,** de Shakespeare.

● Em ensaios na Seiva Trupe: **O Tio Vânia,** de Anton Tchekhov.

ANTENA 1

LUGAR AO SUL — Aos sábados, das 7 às 10; realização de Rafael Correia.

Algures entre o Alentejo e o Algarve, mais no interior que no litoral, na planície ou na serra, faz-se a melhor rádio portuguesa: aquela que brota da espontaneidade do povo, através da mediação talentosa e fulgurante de Rafael Correia.

TEMPO DE TEATRO — Aos domingos, às 22; realização de Teles Gomes.

Tendo nascido com a televisão em Portugal, foi no entanto na rádio que descobri o teatro. Hoje como ontem, o teatro radiofónico continua a ser mais uma oportunidade de minorar a extrema instabilidade financeira em que vive a maior parte dos nossos actores.

JORNAL DA TARDE — De 2.ª a 6.ª, às 13; edição e apresentação de Luís Ochoa.

Não é uma equipa de génios nem de grandes jornalistas, antes constitui um conjunto homogéneo de homens esforçados e competentes, com especialistas reconhecidos (no nacional, no estrangeiro, no desporto, etc.) e um «pivot» à altura.

RÁDIO COMERCIAL FM ESTÉREO

LANÇA CHAMAS — Aos sábados, das 16 às 18; realização de António Sérgio.

O rock da «pesada», de «hard-rock» para os mais velhos e «heawy-metal» para os adolescentes de hoje, é um género que não aprecio mas que António Sérgio conhece. E ele destrinça o trigo do joio como ninguém...

COUWTRY MUSIC — Aos sábados, das 19 às 20; realização de José Ramos.

Desconhecia o gosto da «voz de ouro» da nossa rádio pelo género, mas a vida é feita de surpresas. O figurino do programa mantém-se, ao estilo do seu «pai», Jaime Fernandes.

CLUBE ESTÉREO — De 2.ª a 6.ª, das 12 às 13; realização de Rui Borges.

A música «pop» apresentada por um jovem de última fornada, ainda muito rígido e denunciando já uma auto-indulgência desmesurada.

EM ÓRBITA — De 2.ª a 6.ª, das 23 às 24; programa de Jorge Gil, com apresentação e realização de João David Nunes.

No mês em que faz vinte e dois anos de vida «Em Órbita» regressa ao seu antigo horário. Programa de música erudita, nomeadamente barroca, «Em Órbita» teve um papel crucial no despertar do gosto pela música «séria» em muitos jovens. Sucessos, é o que se lhe deseja.

A CASA DA MÚSICA — De 2.ª a 6.ª, das 15 às 16; realização de Luís Montês.

Uma lufada de ar fresco nas tardes da Comercial, com Luís Montês solto, alegre, fluente e contagiante. É uma outra forma de estar com a música rock, difundindo o prazer que ela traz e sem a papaguear.

RÁDIO COMERCIAL ONDA MÉDIA

CLUBE DE IMPRENSA — Aos domingos, das 12 às 13; programa do Clube de Imprensa, realizado por Fernando Quinas e com edição de Mário Bettencourt Resendes.

Entrevista política, oportuna e incisiva, feita por jornalistas informados e competentes.

PEÇA QUE A GENTE PASSA — De 2.ª a 6.ª, das 20 às 22; realização de Filomena Crespo e António Cancela.

Programa feito em diálogo com os ouvintes, num misto de «[illegible]elefone toca» com passatempos e con[illegible]s. Estes últimos, dias, servem entre o[illegible] para mostrar a indigência cultural dos responsáveis pelo programa.

VIGÉSIMA QUARTA HORA — INFORMAÇÃO — De 2.ª a 6.ª, das 23h à 01.00: produção de João Martins. Com apresentação de Pero Vaanda de Castro.

Pedro Varanda de Castro veio dar outra coerência e outra fluidez a este «gigantesco» magazine diário de informação.

O Prémio Gazeta

O Prémio Gazeta de Rádio de 1986 foi atribuído a António Cartaxo, pela sua reportagem sobre os 80 anos de Fernando Lopes Graça.

O Prémio gazeta, » ...uma espécie de Pullitzer à escala lusa...» como diz o Diário Popular numa sua edição da semana passada, é a distinção mais importante no campo da Imprensa em Portugal.

Instituído pelo Clube dos Jornalistas e atribuído por júri idóneo e competente, aliás por júris distintos em função da reportagem (escrita, fotorreportagem radiofónica ou televisiva) a sua importância também se pode medir pelo seu valor tangível: 400 contos em dinheiro, uma viagem de ida e volta a qualquer parte do Mundo e uma ampla colecção de discos.

O Prémio de Rádio fora atribuído há dois anos a Emídio Rangel, da Antena 1, por uma emissão do seu «Ver, Ouvir e Contar». Não tendo sido atribuído o ano passado, distinguiu este ano António Cartaxo, colaborador do Programa 2 da RDP, provavelmente o «profissional» de Rádio português mais premiado de sempre a nível internacional.

António Cartaxo, ilustre desconhecido do grande público, junta esta distinção a quatro grandes prémios já ganhos no estrangeiro, um dos quais o famoso Prémio Ondas, da Rádio Barcelona, em 1982 (curiosamente este prémio havia sido ganho cerca de uma dezena de anos antes pela equipa do «Em Órbita», que completa esta semana 22 anos de transmissão, sem interrupção).

António Cartaxo foi o principal responsvél pela qualidade do serviço português da BBC nos fins da década de 60 e princípios de 70, que os estratos mais politizados e esclarecidos da ppulação portuguesa ouviam sofregamente.

Aliás, deveríamos juntar aos prémios já mencionados anteriormente, um«Special Award» que lhe foi atribuído, salvo erro, em 1969, distinção que equivaleu a considerá-lo o autor do melhor trabalho de reportagem desse ano de **todos** os serviços externos daBBC.

Trabalhando na actualidade, e desde 1977, exclusivamente sobre música clássica (agora a sua actividade principal de professor universitário), responsável pelo programa «Histórias da Música... e outras», António Cartaxo alia um conhecimento soberbo da técnica e da linguagem radiofónica a um sentido de tempo (o chamado «tinning») perfeito, condimentados por um instinto — o «feeling» — inexcedível.

Senhor de voz clara e profunda, naturalmente colocada, antónio Cartaxo empresta um colorido muito peculiar aos seus programas, onde o tempo histórico e o povo estão sempre presentes, e é mestre no «agarrar» do ser e do estar dos compositores que aborda, bem como do seu sntido do devir.

O Programa 2 da RDP, parente pobre da Rádio, levanta com este homem à sua cabeça e mostra que lá a qualidade e a cultura andam associadas. Felizmente!

Rui Cartaxo

António Cartaxo: só *mais um prémio!*

RFM

IDEIAS LUMINOSAS — Aos sábados, das 21 às 22; realização de Nuno Infante do Carmo.

Pograma de divulgação da «1.º Mostra de Artes e Ideias», exposição que se realizará este ano em Lisboa. Para mais pormenores, «consultar» o programa...

OCIDENTAL PRAIA — Aos domingos, das 0 às 2; realização de Rui Pêgo.

A 2.ª (ou será a 3.ª?) geração do rock português está aí. Se ela deve muito a si própria, deve também bastante àqueles que sempre a apoiaram e divulgaram. Rui Pêgo de há muito qu passava o rock que se ia fazendo, quer ele viesse em «maqutte» quer em formato acabado (disco). Assim, «Ocidental Praia» é imprescindível como nunca.

A MÁSCARA DO SOM — Aos domingos, das 20 às 21; programa de José Manuel de Andrade, com apresentação e realização de Júlia Pinheiro.

Curioso «pastiche» de música clássico/erudita e musica de área do rock, nomeadamente de zonas mais arrojadas ou vanguardistas. Em qualquer dos asos a qualidade está sempre presente.

FRONTEIRAS — Aos domingos, das 21 às 22; realização de Rui Marques.

Rui Marques conduz debates relativamente alargados sobre **fenómenos** em que se possam estabelecer limites qualitativos fortes: fome, desenvolvimento, liberdade, etc. Uma política aberta de escolha dos participantes favorece este projecto de fronteira entre o FM e a Onda Média. E saudemos a RFM por o ter acolhido.

O ÚLTIMO METRO — De 2.ª a 6.ª, das 0 às 2; realização de Nuno Infante do Carmo.

O começo suave da madrugada, ao som de boa música e bom acompanhamento, quer o critério seja o de «música a metro» quer seja outro qualquer.

Rocha Pinto na Altamira

A brevidade dum roteiro

Em pintura não é como no futebol. No futebol há uma lei que proíbe mais do que dois jogadores estrangeiros por equipa. Na pintura não. Todos os estrangeiros podem jogar, só que de facto muito poucos é que vêm mostrar o que fazem e que vendam significativamente. Leis de mercado, evidentemente. Temos pouca capacidade de compra, consequentemente pouco direito a ver. Mas vai havendo e, porque as oportunidades são poucas, há que aproveitar. Neste roteiro assinalam-se os «Artistas da Paula Cooper Gallery» na Emi/Valentim de Carvalho, Hein Semke no Club 50, Mike Felten na Bertrand, ao Chiado, Pintura Francesa «Hors Tendance» e Yersin na Gulbenkian. O denominador comum entre todas estas exposições é somente o facto de mostrarem obras de artistas de fora e como tal ser oportuno ir ver.

Quanto às outras, às dos «nossos», não queríamos deixar de assinalar algumas. Assim, é de ver as esculturas de Álvaro Carneiro, um senhor com uma producão muito segura; fotografias de Ernesto de Sousa, na Diferença, uma das facetas de um artista multifacetado; Henrique Ruivo, na Galeria Ana Isabel, que apresenta telas «figurativas»; João Vieira no Atelier 2; Rocha Pinto na Altamira, Sérgio Pombo na Quadrum e Valente Alves na SNBA.

Deste conjunto de autores que pelo nome, ou outros pelo simples facto de serem estrangeiros, deste conjunto de autores, dizia, se conseguirem ver metade já não é nada mau, o que demonstra, pelo menos, que em Lisboa as coisas mexem. O que pode demonstrar também que Lisboa tem uma má rede de transportes e que a maior parte das galerias continua fechada aos sábados e domingos.

Sinais dum tempo de desenvolvimento próprio.

COHEN FUSÉ
Biblioteca Nacional, Campo Grande, 83, 2.ª a 6.ª, 14-20; sáb., 14-17 Pintura (até 3/4)

HENRIQUE RUIVO
Galeria Ana Isabel, R. da Emenda, 111-1.º, 2.ª a sáb., 14-19. Pintura (até 6/4)

TERESA INÁCIO
Olharte Galeria, Calçada do Cardeal, 18, 3.ª a dom., 16-20. Pintura (até 6/4)

ARMÉNIO REIS
Hotel Alfa, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 2.ª a 6.ª, 9.30-13 e 15.30-19.30; sáb., 16-19. Aguarelas.

PAIVA RAPOSO
Galeria S. Francisco, R. Ivens, 40, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb., 10-13. Pintura e gravura (até 7/4)

ROCHA PINTO
Altamira, R. Filipe Folque, 48-A 2.ª a 6.ª, 10-19; sáb., 10-13. Pintura (até 3/4)

PEDRO PORTUGAL
Módulo, Av. António Augusto de Aguiar, 56, 5.º Dt.º, 2.ª a sáb., 16-20. Pintura (até 9/4)

ANTONIETA ROQUE GAMEIRO
Pateo Alfacinha, R. do Guarda-Jóias, 44. Cerâmica (até 9/4)

MIGUEL SILVA
Alliance Française, R. Braamcamp 13, 1.º, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14-19.30, (até 10/4)

«80 ANOS DE ARTE PORTUGUESA»
Galeria de S. Bento, R. do Machadinho, 3.ª a sáb., 11-13 e 15-20; dom. e 2.ª, 15-20, (até 11/4)

COLECTIVA
Escada Centro de Arte, R. da Bela Vista, 81-A, 2.ª a 6.ª, 12-20; sáb., 10-24 (até 11/4)

MARINA
Codilivro, Pcta. Dr. Nuno Pinheiro Torres, 2-A, 2.ª a sáb., 15-20. Pintura e gravura (até 16/4)

MARIANO PIÇARRA
Galeria Monumental, Campo dos Mártires da Pátria, 101, 3.ª a dom., 15-20. Fotografia (até 14/4)

CARLOS BARROCO
Galeria Novo Século, R. do Século, 23-A, 2.ª a sáb., 14-20. Pintura (até 20/4)

«ARTISTAS DA PAULA COOPER GALLERY»
Galeria EMI, R. Cruz dos Poiais, 111, 3.ª a dom., 15-19 (até 24/4)

SÉRGIO POMBO
Galeria Quadrum, R. Alberto de Oliveira, 52, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb., 15-19. Pintura (até 24/4)

COLECTIVA E HOMENAGEM A CARLOS BOTELHO
Galeria de Arte da Cervejaria Trindade, R. Nova da Trindade, 20 (até 26/4)

ÁLVaRO CARNEIRO
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36, diariamente 14-20. Escultura 9até 26/4)

JOÃO CAMACHO
Galeria Restauração, Av. Guerra Junqueiro, 18-C. Gravura (até 24/4)

JOSÉ LUÍS GUIMARÃES
Associação Portuguesa de Arte Fotográfica, R. das Chagas, 17, 2.ª Dt.º, 3.ª a 6.ª, 18.30-22.30. Fotografia (até 28/4)

ANA LEONOR
Instituto Alemão, Campo Mártires da Pátria, 37. Pintura e serigrafia (até 29/4)

JOÃO VIEIRA
Atelier 2, R. da Emenda, 66, 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14.30-18. Guaches (até 30/4)

VALENTE ALVES
SNBA, R. Barata Salgueiro, 36, Fotografia.

YERSIN
Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A, 3.ª a dom., 10-17. Gravura e litografia

PINTURA FRANCESA «HORS TENDANCE»
Fundação Gulbenkian

PEPE DINIZ
Fundação Gulbenkian Fotografia

MANUEL NSCIMENTO GUIMARÃES
Centro de Arte Moderna, R. Dr. Nicolau Bettencourt, 3.ª a dom., 10-17. Fotografia.

LEONEL MOURA
Atelier Trufa Real, R. da Horta Seca, 11-2.º-Dt.º

INÁCIO MATSINHE
Oficina Galeria de Arte, Escadinhas do Arco da D. Rosa, 7, 10-20. Aguarelas, desenhos, óleos e cerâmicas.

MARIA SOARES
Atelier 15, R. Freitas Gazul, 24-D, 2.ª a 6.ª, 18-20; sáb., 15-10. Pintura.

RUI SANCHES
Galeria Diferença, R. S. Filipe Nery, 42, 3.ª a 6.ª, 15-20; sáb., e dom., 16-19. Pintura (inaugura a 9)

MANUEL GANTES
IAM-Galeria, R. da Misericórdia, 92-1.º, 2.ª a sáb. Pintura (inaugura a 9)

FORTALEZAS VOADORAS

Há quem goste de bombas, metralhadoras, granadas, navios e aviões de guerra e, é verdade, esses conjunto de coisas, pelo jogo da vida e da morte, prestam-se à acção e dramatismo. Assim, e para arrumar o assunto, é coisa que este álbum não consegue. Pretendendo ser informativo, vai-se perdendo em descrições técnicas e históricas e vai perdendo o fio à meada. Pretendendo ser educativo, glorifica a vitória dos «bons» sobre Hitler, não pondo ênfase na ideologia subjacente e só muito desarranjadamente assumindo uma ideologia pacifista. E neste último ponto creio que não há desacordo: a violência, é hoje considerada como recurso a não recorrer.

Este álbum, editado na versão original em 1977, integra-se na corrente de pensamento francês que desculpabiliza a França, condena os alemães, vitoria os Aliados e relembra a 2.ª Guerra Mundial às «novas gerações». E por aí não vai o gato às filhoses. Só que tudo isto é aqui apresentado como se fosse assim, sem mais, acontecendo casualmente, e todo o enfoque é posto na descrição dos «Stirling», «Halifax» e outros.

O desenho, e si mesmo, assume-se com capacidade para figurar as batalhas, deflagrações, incêndios. Mostra com perfeição os aviões. Obtém bons efeitos em situações diversas, mas os rostos, os Homens, aí a história é outra: a coisa sai fraquinha.

Não creio que seja intencional. Não creio que haja intenção de colocar o Homem em segundo plano. É só assunto que o autor não domina.

ABERTO DAS 00,00 às 24,00

SÁBADO
ARROZ DE TAMBORIL C/ GAMBAS

DOMINGO
O GRANDE COZIDO

PARQUE PRIVATIVO

RESTAURANTE ADEGA TÍPICA
"O CURRAL"
DE
Carlos Guimarães
ESTRADA DE CARNAXIDE
(aos Cabos D'Ávila)
CASAL DO CANAS - ALFRAGIDE
☎ 90 55 78

FADOS SEXTAS E SÁBADOS ÀS 22 HORAS

CLÁSSICA

Fundação Calouste Gulbenkian
Av. de Berna, 45-A
Telef. 735131

Dia 3, às 18.30 (Grande Auditório): Concerto pela Orquestra Gulbenkian dirigida pelo maestro **Jan Latham-Koenig** e **Frances-Marie Uitti** (violoncelo). Obras de Verdi («La Frza del Destino», abertura), Berio («Il Ritorno degli Snovideni» para violoncelo e orquestra), e Brahms (sinfonia n.º 4 em mi menor, op. 98).

Dia 6, às 18.30 (Grande Auditório): Concerto com os **Emerson String Quartet.** Obras de Mozart (Quarteto em ré maior, K 499), Gunther Schuller (Quarteto de cordas) e Mendelssohn (Quarteto de cordas em mi bemol, op. 12).

Dia 9, às 18,30 (Grande Auditório): José Oliveira Lopes (barítono) e **Fernando Azevedo** (piano). Obras de Mozart (Abendempfindung Trennungslied), Mussorgsky (Sans Soleil) e Britten (Songs and Proverbs of William Blake, op. 74).

Teatro S. Carlos
Rua Serpa Pinto, 9
Telef. 368408

Espectáculo nos dias 5 (às 16.00), 7 e 9 (às 20.30).

Kiú, ópera em 2 actos, do espanhol **Luís de Pablo.** Estreia em Portugal. Direcção de **José Ramón Encinar,** encenação de **Carlos Avilez** e cenografia de **Pedro Vieira de Almeida.** Elenco: **Suso Mariategni, Manuel Cid, José de Freitas, Elvira Archer, António Wagner Diniz** e **Fernando Serafim.**

Teatro da Trindade
Rua Nova da Trindade, 9
telef. 320000

Dia 5, às 15.30 **Encontro de Coros Infantis/87** com o Coro da Escola Nuno Álvares, Grupo Coral Sol Nascente, Coo Infantil de Linda-a-Velha, da Liga dos Amigos de Queluz, da Rádio Renascença e da Juventude Musical Portuguesa, Coro do Colégio de Nossa Senhora da Conceição, Coro do Colégio Maria Pia, Coro do Colégio Pina Manique.

Museu de Arte Antiga

Janelas Verdes, telf. 676001. No âmbito do **Encontro de Coros Infantis/87** realiza-se no dia 4, às 14.30, um concerto com os seguintes grupos corais: Escola Nuno Álvares, Sol Nascente, Linda-a-Velha, Colégio de Nossa Senhora da Conceição, Colégio Maria Pia, Colégio Pina Manique, da Liga dos Amigos de Queluz, Coro Infantil da Juventude Musical Portuguesa e da Rádio Renascença. Parte deste espectáculo realiza-se também na Escola Primária n.º 36 e no Museu da Marinha.

Palácio Queluz

Dia 5, pelas 16.00. Entrada Livre. Concerto pela **Orquestra da Escola de Música do Conservatório,** dirigida por Fernando Eldoro. Concerto no dia 7, às 21.30, pela **Orquestra de Câmara de Lisboa,** sob direcção do maestro **Jorge Matta,** com a violoncelista Teresa Portugal Núncio. Obras de Policarpo José da Silva, José Joaquim dos Santos e Haydn.

LIGEIRA

Coliseu dos Recreios

Espectáculo nos dias 3 e 4, às 21.30, com **Amália.** Concerto nos dias 8 e 9, pelas 22.00, com a brasileira **Alcion.**

A ópera «Kiu» no S. Carlos

«No nosso momento e sociedade, a arte ainda é património de uns poucos. Naturalmente, isso não é um fenómeno novo, mas firmado de há largos anos - séculos - de cuidadoso «apartheid». Estes poucos, dividem-se hoje «grosso modo» em dois grupos: os que realmente compreendem, vivem e sentem os problemas da criação artística e os que vêem no consumo da obra uma garantia, um selo, uma demonstração da sua pertença a uma classe superior. Não há que dizer dos primeiros, a não ser agradecer-lhes a atitude. Há que dizer, sim, do segundos - em grande parte dos chamados «aficionados» - , definitivamente interessados em obstaculizar qualquer política cultural expansiva que acabasse com a sua desejada situação de privilégio exclusivo.»

Estas palavras de Luís de Pablo, escritas na sua «Aproximación a una estética de la música contemporânea», publicada há quase vinte anos, poderiam servir como ponto de partida para uma reflexão em torno de uma instituição como o S.Carlos, onde agora se vai dar em primeira realização portuguesa a sua ópera «Kiu».

A questão que se põe é a de saber se uma tal instituição está irremediavelmente condenada a reproduzir «ad saeculo saeculorum» esses signos de distinção de classe - que, por exemplo, Bourdieu estudou exaustivamente na França do nosso tempo - ou se, pelo contrário, tem condições para reformular os seus meios de produção e reprodução, a sua praxis, renovar a sua função tradicional, criar espaços de intervenção, suscitar novos «feedback»...

Quando se fala em «descentralizar» a acção do Teatro de S.Carlos, séde inevitável do teatro musical em Portugal, e se organizam espectáculos fora de Lisboa, está-se a pensar naturalmente em dar resposta ao tipo de problemática colocado por por Luís de Pablo. Mas quando essa acção de descentralização assenta sobretudo na figura do concerto com uma parte de árias de óperas, então aí começa a revelar-se a fragilidade da estrutura de produção, que não permite ainda montar espectáculos sólidos, com meios inteiramente nacionais, naturalmente em língua portuguesa - para permitir uma efectiva comunicação músico-teatral com o público - , os quais pudessem ser representados regularmente pela companhia residente em «tournées» pelo país, rentabilizando culturalmente ao máximo os cabedais que a instituição absorve. Enquanto não se atingir esse estádio - as companhias de ópera inglesas constituem um exemplo, para não irmos mais longe, inclusive na medida em que o seu esforço nacional se tem traduzido em realizacões modelares à escala internacional - estaremos simplesmente a usar do «álibi» da descentralização para reproduzir vícios antigos. É que, se calhar, o «Kiu» de Luís de Pablo, de preferência em língua portuguesa, até talvez pudesse atingir públicos mais vastos - por exemplo, o do teatro, e não apenas o da ópera - se inserido numa estratégia diferente. Possa a sua estreia em Portugal contribuir para uma aceleração da reestruturação que se deseja em curso.

M.V.C.

Loucuras

Av. Pedro Álvares Cabral, 35, telef. 681117. Preço: 1 500$00 (as senhoras não pagam). Próxima «quinta-feira tranquila», dia 9, com **Lena D'Água.**

Hot Clube de Portugal
Praça da Alegria, 39, telef. 367369.

Dias 3 e 4: Pedro Moreira (sax), **Bernardo Moreira** (contrabaixo), **Miguel Moreira** (piano), e **Carlos Vieira** (bateria).

Rock Rendez-Vous
Rua da Beneficência, 175, telef. 774402.

Dia 3: Heróis do Mar.

Dia 4: Requiem Pelos Vivos (V.N. de Foz Côa), **Academia da Euphoria** (Oeiras) e Divago (Costa de Caparica).

Unimave
Rua Mouzinho da Silveira, 25.

Concerto no dia 4, pelas 21.30, pelo grupo **Quinto-In-Sensus,** com Maria João Serrão (soprano), Paula Azguime (flauta), Eduardo Sérgio (clarinete), Robert Glassburner (fagote), e Miguel Azguime (percussão).

Almada

Incrível Almadense. Espectáculo com os **Xutos e Pontapés,** no dia 3, às 22.00.

PORTO
Coliseu

Espectáculo no dia 3, pelas 22.00, com a chamada rainha do samba brasileiro, **Alcione.**

DICIONÁRIO

Vinte anos de cinema português

JORGE LEITÃO RAMOS

Vítor Mendes, Mariema e Natalina José em «Bonança & C.ª.»

BONANÇA & C.ª

— longa-metragem
— 35 mm/cor

Realização: Pedro Martins. **Argumento:** Jorge Gonçalves. **Fotografia:** João Moreira. **Cenários:** Mário Alberto, Velez Lima. **Música:** Eugénio Pepe. **Montagem:** Fernanda Santos. **Som:** Ignacio Caro. **Interpretação:** Eugénio Salvador, Nicolau Breyner, Mariema, Manuela Maria, Orlando Fernandes, Natalina José, Vítor Mendes, Célia de Sousa, Francisco Nicholson, Max, Armando Cortez, Óscar Acúrsio, etc. **Produção:** Jorge Gonçalves, Felipe de Silms. **Chefe de Produção:** Manuel Marques. **Duração:** 100 minutos. **Rodagem:** 1968. **Estreia:** 28 de Abril de 1969 («Odeon», Lisboa). **Localização de cópias:** Internacional Filmes.

Esta espécie de paródia à série TV «**Bonanza**» é característica de muitos dos equívocos em que caiu a comédia salobra comercial e apresssada que, com o nacional-cançonetismo cinematográfico, encontrava a sala do Odeon como reduto quase exclusivo: entre o trocadilho revisteiro, a pose popularucha e o disparate se iam tecendo hipóteses de risco.

CAMPISTA EM APUROS (UM)

— longa-metragem
— 35 mm/p.b.

Realização: Herlânder Peyroteo. **Argumento:** Jorge Walger. **Fotografia:** João Moreira, Ferreira dos Santos. **Música:** Jorge Costa Pinto. **Montagem:** Maria Beatriz. **Interpretação:** Florbela Queirós, João Lourenço, Nicolau Breyner, Mirita Casimiro, Lígia Teles, Palmira Ferreira, Emílio Correia, Maria Helena Silva, Couto Viana, Cunha Marques, António Feio. **Produção:** Bento Ferreira. **Duração:** 94 minutos. **Rodagem:** 1967. **Estreia:** 5 de Janeiro de 1968 («Odeon», Lisboa).

E cenário de parque de Monsanto uma comédia com intriga policial que é um rigoroso desconchavo. O seu único interesse é ver o términos (infeliz) de Mirita Casimiro e João Lourenço em princípio de carreira (quem lhe havia de predizer o futuro?).

Mais um exemplo da degradação a que a vertente comercial do cinema português chegou nos anos 60.

Palmira Ferreira (à esq.) e Lígia Teles em «Um Campista em Apuros»